

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ
RUA SÃO VICENTE DE PAULA Nº 100

LIVRO DE ATAS Nº 07

INICIO EM 12 DE MAIO DE 1998.

Termo de Abertura

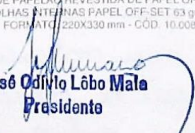
O presente livro que contém 100 folhas, tipograficamente numeradas de 01 à 100 e por mim rubricadas, com a rubrica *filiação* de que faço uso, servirá para registros das Atas das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Brejo do Cruz - PB. Em continuação ao livro de Atas de 200 folhas de 10 de maio de 1996, tendo como Presidente Joandí Belquiasdes de Sousa Filho.

Câmara Municipal de B. do Cruz - PB,
12 de maio de 1998.

GRAFSET

GRÁFICA E EDITORA LTDA
RODOVIA BR 101 - Km 1,7 - DISTRITO INDUSTRIAL
JOÃO PESSOA - PB
INSCRIÇÃO ESTADUAL 16.038.958-7
CGC (ME) 08.708.133/0001-29

LIVRO DE REGISTRO DE ATAS - 100 FLS NUMERADAS
CAPA DURA DE PAPELÃO REVESTIDA DE PAPEL OFF-SET 90 gr/m²
FOLHAS INTERMEDIÁRIAS PAPEL OFF-SET 63 gr/m²
FORMATO 220x330 mm - CDD - 16.038


José Odílio Lôbo Mala
Presidente


Presidente

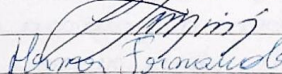
11/11/57

dessa Empresa tem a palavra o Vereador José Fernan-
des da Cunha: a respeito da emergência, realmente
as vagas são poucas e o Governo do Estado tem que
adquirir recursos Federais para resolver esse problema
Acho errado um Vereador fazer parte da Comissão da
Frente de Trabalho, pois o mesmo poderá fazer sua poli-
tica em cima dessa situação. O Sr. Prefeito deveria ter
feito alguma coisa para amenizar a fome de nossos
agricultores, acredito que por falta de recursos não foi
pois só de janeiro a março desse ano, o Município já
recebeu mais de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). Tem
a palavra o Vereador José Dantas: falei com o Prefeito
a respeito dos problemas do nosso Município, e o mes-
mo vem resolvendo. Vou continuar conversando com
ele, pois é através do mesmo que podemos conseguir
alguma coisa. Tem a palavra o Vereador Hermes Fer-
nandes de Araúca: Dirige-me especialmente ao Vereador
Arnaldo Maia, pois o mesmo diz que o Município não
tem recebendo R\$ 200.000,00 (duzentos mil) reais por mês
e me entanto constatei agora na Secretaria desta ba-
za, que de janeiro a março deste ano, o Município
recebeu R\$ 602.175,60 (Seiscentos e dois mil, cento e se-
tenta e cinco reais e sessenta centavos). Tem a pala-
vra a Vereadora Francisca Fernandes Dutra: Quero di-
zer aos nobres colegas que sou da Comissão da Fun-
te de Trabalho e nós (membros da comissão) fomos
distribuídos em 3 (três) grupos para fazer o cadas-
tramento dos agricultores e cada grupo ficou respon-
sável pelo cadastramento de 200 (duzentas) pessoas.
Arregure a todas que não estão fazendo política e
sim um trabalho sério e honesto. Tem a palavra o
Vereador Francisco Dutra Sabrinho: fiz dois requeri-
mentos ao Sr. Prefeito. Em um deles solicitei que fosse
construído uma caixa d'água próximo a casa do
Sr. Chico Gato e no outro, solicitei que fosse feita
abertura de uma avenida na rua Piauí, localiza

da no Bairro dos Estados. A respeito dos esgotos que
o Sr. Prefeito construiu, atendendo pedido do Vereador Jo-
sé Dantas, o nome caliga Vereador é muito sortido,
pois eu e alguns colegas já tínhamos feito outros re-
querimentos e o Sr. Prefeito não nos atendeu. Com a pa-
lavra o Vereador Arnaldo Fernandes Maia: Souro es-
clarecer o seguinte: o mês de dezembro é mês de
compras e o governo Federal acumula os impostos
arrecadados e nos meses seguintes vai repassando
para os Municípios. Afirma aos nobres colegas que a
média anual não chega a R\$ 200.000,00 (duzentos mil
reais) por mês. Com a palavra o Vereador João Fer-
nandes Gomes: mais uma vez peço ao nobre caliga
Vereador Edilon Maia que quando for fazer uma de-
monstração, precise primeiro constatar a veracidade do
fato. O nobre caliga diz que a caixa d'água que o Sr.
Prefeito está construindo no acude público, faz mais
de 30 dias que teve início, informo ao caliga que a
mesma foi iniciada quinta-feira, é bom que se di-
ga e que o Prefeito vêm fazendo. É bom lembrar aos
Srs. algumas obras como: energia, esgotos, ca-
ixas d'água e outras. Em seguida o Sr. Presidente
declarou encerrada a sessão, mandando ler a
presente ATA, que lida e achada conforme vai os-
tinada pelo Mesa da Câmara.

Bairro do Cruz, 24 de abril de 1998.


Francisco Fernandes Dantas


João Fernandes de Arruda.

José Dantas

Francisco Dantas Sobrinho

João Fernandes de Arruda.

Doc. C - C - 5

Justiça

2

Ata da 216ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998

Ata da 216ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Nos 08 dias do mês de maio de 1998, no horário regulamentar, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Touro, situada à rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Srs. Vereadores: José Adirio Lúcio Maia, João Fernandes Gomes, Francisco Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Dutra Sobrinho, Hermes Fernandes de Arruda, José Dantas, José Fernandes da Cunha, Edilson Fernandes Maia, Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira e Vanderley Neta Pereira. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para o primeiro secretário fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente passou para o 1º secretário fazer a leitura da ordem do dia. Foi lido um requerimento do Vereador Edilson Fernandes Maia, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal a reforma do Cemitério Público. Foi lido um requerimento do Vereador Hermes Fernandes de Arruda, solicitando ao Sr. Prefeito que faça o conserto da ambulância. Foi lido um requerimento do Vereador João Fernandes Gomes, solicitando ao Sr. Prefeito que faça a construção de dois quebra-malas na rua Deputado Américo Maia. Foi lido um requerimento do Vereador João Fernandes Gomes, solicitando ao Sr. Prefeito que faça a ocupação dos quebra-malos da rua João Fernandes, como também a construção de um quebra-malos na rua Antonio Gomes. Foi lido o Ofício nº 040/98 do Sr. Presidente da Câmara ao Diretor da Saúde, solicitando que seja priorizada

denunciado a abertura do escritório local desta Empresa como também um funcionário para prestar serviços ao nosso Município. Foi lido o Ofício nº 039/98 do Sr. Presidente ao Exmo Sr. Secretário de Recursos Humanos do Estado da Paraíba, solicitando que amplie o número de vagas para a Frente de Trabalho do nosso Município. Foi lido um requerimento da Câmara Municipal de João Pessoa em que apresenta voto de aplauso ao ator Edilson Dias Fernandes. Em seguida o Sr. Presidente calou em votação em 1º turno o Projeto de Lei nº 01 de 01 de abril de 1998, de autoria do Vereador Arnaldo Fernandes Maia, que anistia o pagamento do IPTU das viúvas do nosso Município e determina outras providências. Sendo que o referido Projeto foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra. Ocupou a Tribuna o Vereador Arnaldo Fernandes Maia: Sr. Presidente finalmente chegou a esta casa o dia "D", dia da votação da Prestação de contas de Dr. Francimar. Verifiquei essas contas intensamente e constatei inúmeras irregularidades, inclusive em um desses volumes da Prestação de contas está a falsificação da assinatura do funcionário José Paulo. Todos nos sabemos que infelizmente o que aconteceu em 95 e 96 foi um pecado imperdoável por parte dos assessores e do próprio Prefeito Municipal, pois além de assinaturas falsas, existem também notas falsas, etc. Não votarei a favor destas contas, pois recebi uma votação passiva e jamais trairei esse povo que tanto confia em mim. É justo que quem errou pague pelo seu erro. Como já disse, as irregularidades de Dr. Francimar são imperdoáveis e desde já anticipo meu voto contrário a essas contas e faço apelo aos meus colegas que também votem contrário as mesmas. Em seguida o Sr. Presidente calou em

Adunício?

ratagem a Prestação de Contas, referente ao exercício financeiro de 1995, Processo TC 2674/96 de responsabilidade do Dr. Francimar Gomes de Farias. O Sr. Presidente explicou que a votação procederá da seguinte forma: SIM e NÃO, sendo que o SIM aprova o Parecer do Tribunal de Contas e o NÃO derruba o Parecer do Tribunal de Contas. Em seguida foi iniciado o processo de votação, sendo que todos os Vereadores presentes votaram e Sr. Presidente convocou os líderes do PFL e PMDB para auxiliá-lo, digo, auxiliá-lo na contagem de votos. A votação obteve o seguinte resultado: 05 (cinco) votos sim, 06 (seis) votos não e 01 (um) voto em Branco. Dessa forma, foi aprovado o Parecer do Tribunal de Contas e rejeitada a Prestação de Contas do Dr. Francimar Gomes de Farias, relativas ao exercício financeiro de 1995, Processo TC 2674/96. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação em 2º turno o Projeto de Lei nº 03/93, de autoria do Vereador Arnaldo Fernandes Maia, em que anistia e pagamento do IPTU das ruínas e determina outras providências. Sendo que o referido Projeto foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra. Ocupou a Tribuna o Vereador Edilon Fernandes Maia: Sr. Presidente, como Vereador fiz nesta Casa vários requerimentos, pedi ao Sr. Prefeito que fizesse uma reforma no cemitério, pois não existe espaço para sepultar ninguém, pedi também ao Sr. Prefeito para providenciar um carro para transportar as lavadeiras de roupas até a cidade de São Bento, pedi ao Sr. Prefeito que pagasse o salário atrasado dos prestadores de serviços que foram demitidos e obtive como resposta o silêncio; solicitei também ao Sr. Prefeito que reativasse a Banda de música; e pedi ao Sr. Prefeito que desse mais assistência as pessoas carentes do nosso Município, em vez

para a todos esses requerimentos, alítrix como se
para o silêncio. O colega Vereador João Gomes me acu-
sa de fazer denúncias infundáveis, pois afirmo que
as mesmas não são infundáveis ou seja, tem fun-
damentos. O Sr. Prefeito deveria distribuir semanalmen-
te cestas básicas para os nossos agricultores, pois
o custo é muito baixo para o município. Desafio qual-
quer um dos Vereadores que venha dizer que a Prefei-
tura não está recebendo R\$ 300.000, (duzentos mil reais),
por mês, com esse montante, tão elevado, devia para
o Sr. Prefeito outorar R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e fazer
doações de cestas básicas ao povo carente de nosso
município. Verificando os documentos da Prefeitura con-
tatei o recolhimento de cópias diárias do Sr. Prefeito
com destino à Brasília e João Pessoa e vejo que o
mesmo não conseguiu nada para o nosso Município.
Jamais conheço que vários Prefeitos conseguis-
sem alguma coisa para os seus Municípios e até
o momento o Sr. Nascimento só tem conseguido pau-
cas vagas para a emergência e mesmo assim sem
prestação de pagamento. Somos conhecedores que a
situação dos Municípios do nosso País é regular,
pois chega dinheiro de 10 em 10 dias. Com a pala-
vra o Vereador Arnaldo Fernandes Maia: Sr. Presiden-
te, de início gostaria de comentar sobre a aprova-
ção do Projeto de minha autoria, pois é justo que
as viúvas não paguem IPTU do imóvel em que re-
sidem. E a respeito das bonitas do Dr. Francimar, as
mesmas foram aprovadas, pois precisaria de 2/3 pa-
ra sua aprovação. Sr. Presidente, ouvindo o pronunci-
mento do Vereador Edilon Maia em alguns itens
não tiro a sua razão, porém Nascimento é um Prefei-
to que tem feito de tudo para atender ao nosso povo,
como sabemos o problema da seca é muito anti-
go e o Governo Federal injeta bilhões e bilhões
em bancos particulares falidos e não se interessa

Jefferson

em fazer a transposição das águas do rio São Francisco. O Vereador Odilon Braga acusa o Prefeito de não ter feito nada e não cita os seus feitos. O maior colega diz que as vagas da emergência que o Prefeito conseguiu são poucas, mas esquece das 300 vagas que os Vereadores do PMDB conseguiram e fizeram o alistamento na salada da noite, inclusive foi alistado a três crianças de 10 anos. Existem duas pipas pagas pelo Governo Estadual à disposição dos Vereadores do PMDB, mas para se encher uma caixa precisa-se de uma evidência destes mesmos Vereadores. Me acusam que alistei A e B, mas isso é uma inverdade, pois quem alistou foi a Comissão. Portanto, e que não admito são os Sr. Vereadores do PMDB a noite batendo de porta em porta para fazer o alistamento. Com a palavra o Vereador Odilon Fernandes Braga: há 1000 vagas Vereadores, e PMDB foi contemplado com 3000 vagas da emergência. Eu particularmente prestei contas das 30 vagas que recebi, pois alistei todas as pessoas que necessitaram e me procuraram. É pena que Brejo do Cruz só tenha sido contemplado com 300 vagas, pois deveria ter recebido 3000 vagas. Quanto as pipas acho que quanto mais melhor, nós recebemos credenciamento de duas pipas por parte do Governo do Estado e o Sr. Prefeito recebeu credenciamento para três pipas. Recibi recentemente um relatório do Tribunal de Contas em que enumera as obras do Sr. Prefeito no ano de 1997, e constatei seu prejuízo faturamento em algumas obras, inclusive um gasto de R\$ 2.037,00 (Dois mil e trinta e sete reais) com a construção de quebra-malas na rodovia que dá acesso ao Bairro dos Estados, portanto existe apenas cinco quebra-malas naquele local e o custo é muito alto por quebra-malas. Com a palavra o Vereador Hermes Fernandes de Abreu. Em primeiro lugar gostaria que fosse ativada a

ambulância do nosso Município, pois constatei que há quase um mês a mesma encontra-se parada como também faço apelo ao Sr. Prefeito que adquira outra ambulância. Atendendo pedido de um comerciante, faço apelo ao Sr. Prefeito que providencie a iluminação da rodoviária, pois a mesma encontra-se às escuras. Quanto as vagas da emergência cheguei na Prefeitura no momento em que formavam a comissão e solicitei ao Sr. Prefeito que alistasse pessoas da nossa cidade que estão passando de fome, não foi atendido. Portanto, nós Vereadores do PMDB preocupados com a fome que assola os Bairros de nossa cidade, fizemos apelo ao Sr. Governador, através do Deputado Robson Dutra, e conseguimos mais 300 vagas para o nosso município. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Gostaria de iniciar o meu pronunciamento prestando solidariedade ao Vereador José Santos, devido e mesmo ter sido obarricado por um popular. Presenciando a discussão, constatei que tanto o rapaz, quanto o Vereador José Santos tinham razão, pois o Sr. Prefeito é quem deveria ter construído e esgotado aquele local. A Vereadora Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira apertou o Vereador e disse ao mesmo que o Sr. Prefeito nunca tinha dito que não iria construir o esgoto. Continua com a palavra o Vereador Francisco Targino: Outro problema é a falta de vagas para sepultamento no Cemitério Público, pois esta semana faleceu um tio meu e tivemos o mesmo. Quanto a saúde, a mesma está preta quebrada e no Hospital falta até o Tylenol, medicamento básico para combater os sintomas da dengue. Em relação a Prestação de contas de R.

7

Francimar, a mesma foi rejeitada, porém esta não será a última prestação de contas a ser dada nesta base, inclusive já recebemos um relatório do Tribunal de Contas a respeito das despesas ratificadas no exercício de 1997, na qual constatai várias irregularidades e com certeza o Tribunal de Contas irá dar parecer contrário a lei. Citarei aqui alguns super faturamentos e/ou irregularidades em algumas obras: gasto mais de R\$ 3.000,00 (três mil reais) com a recuperação do prédio da Prefeitura, gasto super faturado com a construção de quebra-malas e meio fio no Bairro dos Estados, gasto desnecessário com o Projeto de reforma e ampliação do Hospital, pois como já sabemos nem a ambulância está funcionando, gasto de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentas reais) com o Projeto de construção do agudo Banulim, isso é também uma obra super faturada, acredito que se se tivesse sido feita licitação, o mesmo teria tido um custo mais baixo. Com a palavra o Vereador Francisco Dutra Sabrinho: Sr. Presidente, a respeito das pipas não sei se tem Vereadores dando ordem para encher as caixas porém, no dia em que administro as pipas mando encher as caixas de todas as casas, eu seja, abasteço as tuas do início ao final, sem distinção nenhuma. A Vereadora Raquel Gomes F. de Oliveira apontou o Vereador e disse: as pipas deveriam ser administradas pelo município, como as do município são administradas, pois não é do conhecimento de ninguém que nenhum Vereador do PFL administra pipas. Continuo com a palavra o Vereador José Fernandez da Cunha: realmente as contas de Sr. Francimar foram rejeitadas, mais tarde iremos votar as con-

Tar do atual Prefeito, pois já recebemos um relatório do Tribunal de Contas e constatamos inúmeras irregularidades, matifiqui gasto de R\$ 493,00 (Quatrocentos e noventa e três reais) para compra de cal para reforma do Grupo do Sítio Paga da Unça; gasto de R\$ 1.000,00 (Um mil reais) com um acide formu nitário no sítio Bom Jesus, acho que ali não tem agude público e sim privado. Encontrei também super faturamento em outras obras. Com a palavra o Vereador João Fernandes Gomes: Sr. Presidente, só queria comentar a respeito das pipas que o PMDB está administrando, acho que seria errado se as mesmas abastecessem as sistemas públicas. Quanto a emergência não tenho nada contra, seria bom se fosse adquirido mil ou dois mil vagas, porém o Vereador José Fernandes disse na sessão anterior que não era errado Vereador fazer parte da comissão e no entanto o mesmo está alistando pipas. Com a palavra o Vereador Onaldo Fernandes Abreu: Dirige-me em particular aos Vereadores do PMDB, para os Srz. receberam um relatório do Tribunal de Contas e o mesmo vem acompanhado de um anexo destinado aos Srz. para fazerem denúncias. Com isso, os Srz. estão armados, basta apenas provar e enviar denúncias ao Tribunal. É errado os Vereadores do PMDB fazerem alistamento, como também as pipas alugadas pelo Estado serem administradas pelo PMDB. Desafio os Srz. Vereadores a provar se tem pipa do município administrada por mim, se isso for provado renuncio o meu mandato. Com a palavra o Vereador Francisco das Graças Teófilo: Gostaria de chamar a atenção do Vereador Onaldo Maia, que as pipas não vieram faturar os Vereadores do PMDB e sim, toda a população bregasruzense. A pipa hoje está sob minha administração, fazendo o abastecimento na sua zona Ter

fevereiro 7
6

mandar a evidenci ao motorista que iniciasse na primeira casa e abastecesse até a última. Com relação as obras super faturadas no ano de 1997, realmente existe e vou trazer um engenheiro para fazer o arcabamento de pelo menos uma dessas obras. Com a palavra o Vereador José Santos: Sr. Presidente vi todos os meus colegas falando a respeito da emergência, reservaram-me apenas 30 vagas (gostaria de ter recebido mil vagas). Alistei todas as pessoas carentes, pois em uma casa que tinha 50 pessoas e só tinha uma pessoa alistada, alistei uma outra pessoa, como também alistei uma pessoa carente com 16 anos de idade. Com a palavra o Vereador Orlando Fernandes Maia: Quanto a questão do real, quero informar aos Srs. que o mesmo não foi comprado exclusivamente para o Pazo da onça e sim, para todas as obras do município. O Sr. Presidente facultou a palavra, não tendo quem queira dela fazer uso, declarou encerrada a Sessão, mandando ler a presente Ata, que lida e achada conforme vai assinada pela mesa da Câmara.

Brejo do Cruz, 08 de maio de 1998.

Francisca Fernandes Dutra

Guilherme Dutra Sobrinho

Herivelton Fernandes da Anuncia.

José Santos

Paulo Fernandes da Cunha

Wanderley dos Reis

Ata da 217ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Aos 15 dias do mês de maio de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada à rua São Vicente de Paula nº 100 contando com a presença dos srs. Vereadores: José Odório Lobo Maia, Francisco Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Dutra Sabino, Hermes Fernandes de Arruda, José Fernandes da Cunha, Odilon Fernandes Maia, Onaldo Fernandes Maia, Paquel Gomes Filgueiras de Oliveira. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e por motivo da ausência do 1º Secretário, tendo em vista que o 2º Secretário está com problemas de visão, o Sr. Presidente nomeou o Vereador Onaldo Fernandes Maia para fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente passou para o 1º Secretário fazer a leitura da ordem do dia. Foi lido dois requerimentos do Vereador Odilon Fernandes Maia, o primeiro solicitando ao Sr. Prefeito que faça a reabertura do Posto Telefônico do Sítio Riacho do Jardim, o segundo requerendo ao Sr. Prefeito que construa duas cisternas na comunidade de Santa Rosa. Foi lido o Ofício nº 2694/97 da Assembleia Legislativa em que encaminhou ao Vereador Odilon Fernandes Maia cópia do requerimento do Deputado Reuben Dutra reinducando ao Governador do Estado a construção de uma Unidade Escolar com quatro salas de aula na comunidade Santa Rosa. Foi lida a Resolução nº 12 de 08 de maio de 1998. Dispõe sobre a votação da Câmara sobre o Parecer do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, sobre as contas do Município de Brejo do Cruz-PB, referente ao Exercício financeiro de 1995, de responsabilidade do ex. Prefeito Dr. Francimar Gomes de Farias e dá outras providências.

Foi lido o Projeto de lei nº 02 de 13 de maio de 1998
de autoria do Vereador José Odório Lobo Maia, em
que autoriza o Poder Executivo Municipal pagar uma
pensão de um salário mínimo as menores: Aliane
Fernandes Maia e Aline Fernandes Maia e determina as
três providências. Com a palavra o Sr. Presidente: A res-
peito do Projeto de lei de minha autoria em que au-
toriza o Município a pagar um salário mínimo
as menores: Aliane Fernandes Maia e Aline Fernandes
Maia, acho que isso é o mínimo que o Município po-
de fazer, pois é do conhecimento de todas as senhores
que a saudosa Maria Inês Maia era quem cuidava cu-
idando das menores, como também é do conhecimen-
to de todas que a morte da mesma aconteceu por
irresponsabilidade do Município. Em seguida o Sr.
Presidente leu o ofício nº 01/98 da Turma sancionista da
Escala Estadual de 1º e 2º Grau Professor José Olímpio
Maia, solicitando aos membros desta casa uma
ajuda financeira para organização da festa de sala-
ção de Grau. Em seguida o Sr. Presidente facultou a
palavra, com a palavra o Vereador Ronaldo Fernan-
des Maia: Sr. Presidente, de início gostaria de comen-
tar sobre um requerimento que fiz ao Sr. Prefeito há
dias atrás, pois solicitei ao mesmo que adquirisse
computadores para treinar os jovens de nosso Mu-
nicípio, acredito que ele irá atender o meu pedido.
Na sessão passada debatem-se vários assuntos, in-
clusive o Vereador Targino disse que a pipa abas-
teceu todas as casas da rua João Fernandes, mas
constatei que a pipa abasteceu poucas casas na-
quela rua. Hoje essa citada pipa está abastecen-
do na minha rua e a mesma só abasteceu duas
casas. Acho errado o PMDB administrar as pipas
pagas pelo governo do Estado, pois a discriminação
é muito grande, na minha opinião as mesmas
deveriam abastecer os sistemas públicos. Quanto

no alistamento que foi feito pelos Vereadores do PMDB
muitas pessoas me procuraram e se queixaram de
não terem recebido o comprovante de alistamento. De-
nunciei várias vezes em sessões anteriores os Vere-
adores do PMDB criticarem o Sr. Prefeito, pois isso é ra-
dicalismo do PMDB, sabemos que o abastecimento d'á-
gua melhorou 100% e os Senhores Vereadores vêm a
tribuna e esquecem de falar isso. Quanto as contas
de Francimar que foram rejeitadas na sessão ante-
rior, houve uma certa injustiça, pois não só Sr.
Francimar deveria pagar, como também quem par-
ticipou diretamente de sua administração. Esta se-
mana estive na casa de Dona Raimunda e a mi-
ma disse que não autorizou o Vereador Hermes
trazer documentos aqui para me denunciar, como tam-
bém o seu Armando. Portanto é importante que quan-
do o Vereador quiser fazer alguma denúncia peça
autorização a pessoa prejudicada. Em relação ao
problema do Cemitério, todos criticam, mas o Sr. Pre-
feito falou com várias pessoas da família Belquie-
des (possuidores do terreno anexo ao Cemitério) e as
mesmas não vendem o terreno, porém o Sr. Prefeito já
tomou outras providências. Com a palavra o Vere-
ador Edilen Fernandes Maia: Sr. Presidente fiz dois regis-
tros dois tanques na Comunidade Santa Rosa, haja
visto que naquele local encontra-se um grande nú-
mero de pessoas e as reservatórias existentes não
suprem as necessidades daquela Comunidade. Peço
também ao Sr. Prefeito que faça a reabertura do Por-
to Telefônico no sítio Riacho do Jardim, tendo em vis-
ta que um grande número de pessoas daquela be-
lta do Porto Telefônico estão impossibilitadas de fa-
lar com seus familiares. Coliga Vereador Omaldo,
você está sendo injusto em denunciar as pipas pe-

Jeferson 7

nem não vejo nenhum mal elas abastecerem as ca-
sas d'água do povo de Brejo do Cruz. O único mal
que vejo é a discriminação feita por um funcioná-
rio da Emater aos agricultores que foram alista-
dos pela ADECOB. crítico o custo de R\$ 400,00 pela cons-
trução de um quebra-molas, porém nunca critiquei
as pipas do Município por estarem abastecendo ca-
sas de A ou B. Com a palavra o Vereador Francisco
Dutra Salrinho: Sr. Presidente, o Vereador Onaldo Ma-
ia acusa das pipas estarem abastecendo por casa, a
crédito que o Senhor não faz no Bairro dos Estados
e nem tão pouco no Bairro das Três Meninas. O Sr.
Prefeito acusa a família Belquiades de não vender
o terreno para ampliação do cemitério, isso é uma
desculpa, pois existem terrenos expostos à venda
em outro local. Com a palavra o Vereador Hermes
Arruda: Não entendo alguns Vereadores criticarem
a venda dessas pipas, pois o seu objetivo é aten-
der a comunidade. O Sr. Prefeito conseguiu 600 vagas pa-
ra emergência e nós conseguimos mais 300 vagas
com o Sr. Governador, portanto acredito que essas
vagas que adquirimos não trouxeram nenhum pre-
juízo a Brejo do Cruz, e sim, benefícios. Comtatei
também que a Emater local não fez distribuição
de feiras as pessoas que foram alistadas pela ADE-
COB, e isso foi mais uma discriminação com es-
sas pessoas agricultores. Estivemos quarta-feira na
residência do Sr. Governador e adquirimos a perpe-
ração de peças para o nosso Município e ficamos
muito contente com isso. Com a palavra o Vereador
Francisca Fernandes Dutra: Ouvindo o pronunciamen-
to do Vereador Hermes, acho que ele não está fa-
lando a verdade, pois eu estava na Emater fazer-
do a entrega das feiras e não vi nenhuma dis-
criminação, porém as pessoas alistadas pela ADE-
COB foram informadas que iriam receber posteri-

armente as feiras da Sudent. Esse pessoal que foi alistado pela ADECOB não recebeu feira porque seus nomes não constavam na relação. Quanto aos que tira-maloz, o DNER determinou que o Sr. Prefeito desmanchasse os pais e as mesmas na época que foram construídas estavam fora de padrões e o gasto foi um pouco excedente, pelo fato do Sr. Prefeito ter tido dois gastos: um para desmanchar e outro para construir em relação as pipas, acho que todas precisam de água, mas na minha opinião as mesmas deveriam abastecer as cisternas públicas. Com a plenária e Vereador Jargino: Sr. Presidente, um assunto muito debatido nessa casa é questão das pipas. Souro dizer a toda população que o trabalho está sendo muito bem feito. Souro dizer ao Vereador Onaldo Maia que iniciamos o abastecimento da Rua João Fernandes, porém as três pipas não foram suficientes para abastecer todas as casas, mas as mesmas na próxima semana irão abastecer o restante das casas. Gostaria de frisar aqui, que não iremos ser contemplados com mais uma pipa e com vagas para a frente de emergência, no entanto acho injusto as críticas que vem sendo feitas as pipas que só estão fazendo o bem a população como também as discriminações por parte do pais ficou claro que esses agricultores foram rejeitados pela comissão no momento da entrega das feiras, sem falar que as mesmas já tinham sido descartadas no período do alistamento pela comissão. O Sr. Prefeito está superfaturando as obras do Município, pois constatei várias irregularidades nas obras do Sr. Prefeito inclusive um gasto de mais de R\$ 700,00 com uma mão de cal que foi dada em uma escala. Minhas denúncias têm fundamento, portanto irei provar esses superfatura-

J. J. J. J.

mentas. Em relação as contas de Dr. Francimar, o Vereador Enaldo Maia disse em seu pronunciamento, que outras pessoas também deveriam serem punidas, gostaria que o Kabre calga nesses essas pessoas. Quanto a questão do cemitério, entendo perfeitamente que o Sr. Prefeito está se defendendo quando acusa a família de Irandi de não vender o terreno para fazer a ampliação do mesmo, pois sabemos que existem várias terrenos expostos à venda em nosso Município, e se ele quiser poderá construir um novo cemitério. Seria bom que o Sr. Prefeito ao invés de fazer mau uso do dinheiro público, construísse sistemas na zona rural, pois aquelas pessoas se deslocam várias quilômetros para adquirirem um pouco de água. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, bom a palavra o Vereador José Fernandes. O Sr. Prefeito está superfaturando as obras, pois constatamos várias irregularidades como: gasto de R\$ 8.900,00 para a recuperação de degrau escalar; R\$ 5.000,00 para a operação tapa buracos; gasto exorbitante com a construção de quebra-molas; R\$ 8.900,00 com o Projeto de Acúde Comunitário; gasto de R\$ 1.000,00 com a recuperação do acúde comunitário do Sítio Bom Jesus, acredito que naquele local não tem acúde comunitário, e sim, privado; gasto de R\$ 493,00 de cal para a recuperação de uma escada no Sítio Povo da Enca. A respeito da emergência, as pessoas que foram alistadas pela ADECB e que se deslocaram até a Emater para receber suas fixas, foram informadas que esse alistamento era casual, no entanto, asseguro aos Senhores que o alistamento é sério e o Governo do Estado não aceita que nenhum funcionário faça discriminação com os agricultores. Aproveito a oportunidade para informar aos Senhores que adquirimos outra pipa para atender a nossa comunidade. Em se tratando das quebra-molas, real

mente é um gasto grande, e isso é superfaturamen-
to, pois estão desmanchando a obra e construindo
outra, no entanto sabemos que as mesmas só pre-
cisariam de uma restauração. Quanto a questão do
cemitério e do conhecimento de todos que não exis-
te mais local para enterrar nenhum corpo, como
também sabemos que o Sr. Frandi não é o único
proprietário de terra naquele local e o mesmo não
se despez de seu imóvel rural, por motivo de lá ex-
istir um poço que no momento está abastecendo as
casas de algumas famílias. Com a palavra a re-
readora Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira: Sr. Presi-
dente, de início gostaria de alertar aos Senhores
 Vereadores que o Sr. Rufino não está com desculpas
em não ter ampliado o cemitério, pois o Sr. Prefeito
é um homem honesto, e se ele falou com essas
pessoas e não obteve respostas, é claro que ele
está aguardando resposta, inclusive já o alertamos
sobre esse problema e o mesmo com certeza irá
procurar outro terreno. A respeito das pipas adminis-
tradas pelo PMDB estarem abastecendo casa, acho que
não resolve o problema, pois passando oito dias as
caixas estão secas. Seria justo se as mesmas abas-
tessem as cisternas públicas, pois assim satisfi-
zeria a todos. Os Vereadores do PMDB acusam o Sr.
Prefeito de está investindo mal o dinheiro público
na construção de quebra-malas, pois para se
construir um quebra-mala não é só necessá-
rio um saco de cimento e sim, várias, como tam-
bém: pedra, areia, etc. Quanto aos quebra-malas
da sua zação Fernandes, as mesmas foram destruí-
das por estarem fora do padrão estabelecido pelo
DER. Em relação a prestação de contas do ano de
97, os Senhores estão com o relatório em mãos e
se comprovarem irregularidades irão ao Tribunal
de Contas. A prestação de contas de Dr. Francimar

10
7 de maio

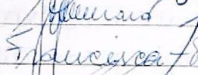
fai rejeitada e jamais votarei a favor de uma proposição de cestas daquela. O Sr. Presidente facultou a palavra. Com a palavra o Vereador Onaldo Fernandes Maia: Sr. Presidente, eu entendo muito bem quando os Vereadores Targino e José Fernandes dizem que o superfaturamento é real, pois é, e as Senhoras sabem que na gestão passada houve muitas superfaturamentos e no entanto as Senhoras nunca fizeram uso da tribuna para denunciar nada. Vejo o Governador do Estado dizer na liberação que não aceita política com a emergência e no entanto dá vagas aos Vereadores do PMDB. A denúncia de comprar de mais 400 latas de cal para a recuperação da escola do Sítio Razo da Onça, o cal sai em nome de uma escola, mas são feitas limpeza em até deztoit grupos e o Vereador José Fernandes sabe disso. Quanto aos procedimentos das pipas e da emergência administradas pelo PMDB, acho errado tal procedimento. Tenho me preocupado bastante com o problema do FUNDEF, pois pedi ao Sr. Prefeito que iniciasse urgentemente o Projeto para esta barra, a fim de resolver de vez esse problema, pois todos sabem que o dinheiro está na conta e o pagamento será retroativo, ou seja, ninguém perderá com isso. A respeito da emergência não alistei nenhuma pessoa portanto que fez todos os alistamentos foi a comissão de forma justa, honesta e sem discriminação comparei com agricultores que estavam revoltados com uma senhora que chegou num grupo de 15 (quinze) pessoas e chamou uma pessoa e alistou-a e isso sim é discriminação. Com a palavra o Vereador José Fernandes: Eu vou nessa oportunidade apresentar votos de solidariedade aos professores do Município por não estarem recebendo a parcela do FUNDEF, pois o Governo Federal está repassando o dinheiro. Com a palavra o Vereador

dar Edilon Maia: Fiz um requerimento ao Sr. Prefeito
solicitando ao mesmo que fizesse o pagamento das
salários atrasadas das prestadoras de serviços,
que foram demitidas, como forma de indenização,
pois estas pessoas ficaram praticamente sem nada.
A comissão da frente de trabalho informou que não
podia alistar pessoas da cidade, e no entanto al-
gumas pessoas da cidade foram alistadas, com isso
se gerou uma revolta na comunidade, pois sabe-
mos que isso é discriminação. Quero informar que
fazemos a João Pessoa a fim de conseguirmos mais
vagas para a emergência, pois a necessidade do
nosso povo é muito grande. O Vereador Edilon Maia
digo, Enaldo Maia apoiou e Vereador Edilon di-
ze: O Vereador Edilon Maia está insulfando o povo
contra o PFL, quero deixar bem claro para que to-
dos entendam que criticamos aqui a maneira ce-
mo foi feito o alistamento e não as vagas adqui-
ridas para o Município, pois quanto mais melho-
rem a palavra o Vereador Edilon Maia: Quero di-
zer a 2ª Ex^{ca} que nessa comissão foi formada,
como também dizer que estou feliz por o PMDB ter
conseguido vagas para a emergência, como tom-
bim pipas. Bem a palavra o Vereador Francisco
Targino: Em relação a emergência, aconteceu várias
irregularidades. De início para representar a câma-
ra deveriam ter escolhido um funcionário, e não um
vereador, pois o PMDB recalcado com as injustiças
praticadas pela comissão lutou e conseguiu 300
(trezentas) vagas com o Governador do Estado.
Acho verganhoso o Sr. Prefeito fazer um Projeto de
R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentas reais) para a am-
pliação do hospital, haja visto que o mesmo já
está pronto, como também um gasto de R\$ 8.500,00
(oito mil e quinhentas reais) com o Projeto
do Acrede Banubim. O presidente facultou a pala-

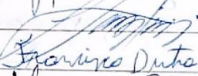
vra. Com a palavra o Vereador Unaldo Maia: Souro dizer ao Vereador Targino que a comissão fez um alistamento transparente, caso não fosse feito dessa forma, os seus eleitores não teriam sido alistados. Com a palavra o Vereador Hermes: Quanto a emergência, acredito que houve falhas de ambas as partes, porém vamos tratar de quando vai sair o pagamento para essas, digo, essas agricultores, pois isso é o que interessa. Com a palavra a Vereadora Francisca Fernandes Dutra: Ouvindo as palavras do Vereador Targino em dizer que houve irregularidades na emergência, peço a V. Ex.ª que nomeie uma irregularidade cometida pela comissão na qual eu fiz parte. Vi um Vereador recalcado por o Município gastar R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) pela ampliação do hospital e porque esse Vereador não fala da despesa do hospital que é de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, ocupou a tribuna o Sr. Vereador Rufino Abrahão Alves de Oliveira: Sr. Presidente informo às senhoras que estive ontem na cidade de Sousa participando de uma reunião com o Superintendente da Saúde, na qual foi discutido o problema da emergência e presenciei também vários Prefeitos na reunião se queixando de interferência política no programa de emergência e o Sr. Superintendente imediatamente cancelou a emergência desses Municípios. O mesmo deixou bem claro que não aceita fazer política com a emergência, faço apelo às senhoras Vereadoras que acabem com essas denúncias sobre a emergência e vamos nos unir, para juntos solucionarmos esse problema. Vale ressaltar que enquanto vocês discutem irregularidades sobre a emergência, quem está correndo o risco de se prejudicar é o nosso povo. Aproveito

a oportunidade para informar aos Srs. acredo-
rários que o governo Federal vai abrir uma li-
nha de crédito Especial para escapar os seus
relatórios. Em seguida o Sr. Presidente facultou a
palavra, não tendo quem queira dela fazer uso,
declarou encerrada a sessão mandando lavrar
a presente Ata, que lida e achada conforme,
vai assinada pela Mesa da Câmara.

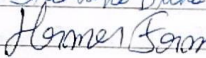
Brejo do Cruz, 15 de maio de 1998


Francisco Fernandes Dutra

J. O. L. B. B.
F. F. D.


Francisco Dutra Sobrinho

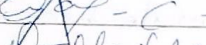
F. F. J. R.
F. D. S.


Homer Fernandes de Almeida

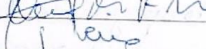
H. F. A.


José Fernandes da Cunha

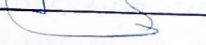
J. F. C.


Edilson Fernandes

E. F. D.


Onildo Fernandes

O. F. D.


R. G. F. O.

R. G. F. O.

Ata da 218ª Sessão Ordinária da Câmara
Municipal no ano de 1998.

Aos 22 dias do mês de maio de 1998, no
horário regimental, reuniu-se a Câmara Muni-
cipal de Brejo do Cruz, situada à rua São Vicente
de Paula, nº 100 contando com a presença dos Srs.
vereadores: José Odílio Lobo Maia, João Fernandes
de Almeida, Francisco Fernandes Dutra, Homer Fernandes
de Almeida, José Dantas, José Fernandes da Cunha,
Edilson Fernandes, Onildo Fernandes Maia, Rappael
Gomes Filgueiras de Oliveira e Wanderylly Mota Paiva
aberta a sessão e passou para o Sr. Presidente declarar
fazer a leitura da Ata da Sessão anterior, que
foi lida e aprovada por unanimidade de votos
dos Vereadores presentes à Sessão. Em seguida o
Sr. Presidente passou para o 1º Secretário fazer a

11 de maio 7

leitura da ordem do dia. Foi lido um requerimento do Vereador José Fernandes da Cunha, solicitando ao Sr. Prefeito que construa a parte do esgoto que falta na Rua Alegria Daviata Dutra. Foi lido um requerimento do Vereador Hermes Fernandes de Araujo, solicitando ao Sr. Prefeito que dê continuidade na recuperação das estradas do nosso município e na construção de esgotos em nossa cidade. Foi lido um requerimento do Vereador José Dantas, requerendo ao Sr. Prefeito que faça o abastecimento da lavanderia Pública. Foi lido a Emenda nº 01 de 22 de maio de 1998 de autoria do Vereador Odilon Fernandes Maia "modifica os valores do Projeto de Lei nº 02 de 13 de maio de 1998, de autoria do Vereador José Odílio Cabo Maia." Foi lido um requerimento do líder do PT, Sr. Edilson Dias Fernandes, solicitando ao Sr. Prefeito, digo Presidente o uso da Tribuna desta casa legislativa para tratar de assuntos referentes as eleições de 1998 e combater a calamidade da seca. Foi lido o ofício nº 08/98 do Presidente da ADECOB, solicitando ao Sr. Presidente uma ajuda financeira para cobrir despesas do campeonato Municipal de nossa cidade. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra. Bem a palavra o líder do PT Sr. Edilson Dias Fernandes: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Funcionários e públicas aqui presente. Souro iniciar minha falação agradecendo ao Sr. Presidente pelo espaço concedido. Vou tratar das eleições 1998, que tem como candidatos pelo Partido dos Trabalhadores Luiz Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da República e o combate a calamidade da seca. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra ao Presidente do Diretório Municipal do PT. Bem a palavra o Sr. Emack Alves Forte: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, oportuno a oportunidade para denunciar os problemas

existentes na comunidade Santa Rosa, pois sou Agente Comunitário de Saúde daquela comunidade e há doze dias não chega água lá e a última água que bateram no cisterna apodresceu. A respeito da estiagem, nesse rebanho está morrendo por falta de água e de alimentação. Como palavra o líder do PT, Sr. Edilson Dias Fernandes: a respeito das eleições de 1998, o PT terá como candidatas a Presidente e Vice-Presidente da República, as Senhoras Luís Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola. Peço ao Sr. Prefeito e aos Srs. Vereadores que apoiem a candidatura de Lula, pois foi o único candidato a Presidente da República que visitou Brejo do Cruz. Sobre a calamidade Pública, nesse Município está ameaçado de perder 90% do seu rebanho por falta d'água, além disso aos Srs. que nesse município na década de 50 teve o maior rebanho e a maior base leiteira da região. Através de dados obtidos junto a EMATER local, constatei que o nesse rebanho de bovinos, ovinos, caprinos, equinos e asininos tem 18.800 cabeças. Apresento aqui algumas sugestões para os cidadãos não perdem seus rebanhos: o Governo do Estado está oferecendo financiamentos para compra de favelas com jiras baixas; existe esperanças de chuvas para o mês de junho e o ONOCS está perfurando poços por um valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) desde que fique numa distância de até 100 metros de sua sede. Bem a palavra o Vereador Unaldo Fernandes Maia: Sr. Presidente, acho lamentável a atitude de um Agente Comunitário de Saúde ocupar a Tribuna e dizer que há doze dias não chega água na comunidade Santa Rosa, pois este Agente de Saúde antes de denunciar aqui, deveria ter procurado o Órgão competente. Evitando o pronunciamento do Sr.

13
Francisco

Edilson Dias, quando o mesmo disse que o Prefeito estava viajando muito, informe-lhe que o Sr. Prefeito jamais poderá ficar preso em seu gabinete, haja visto que as recursos em nosso município são insuficientes, dessa forma, o Sr. Prefeito não viaja para ganhar diárias, mas sim para adquirir recursos para o nosso município. Bom a palavra o Vereador Hermes Fernandes de Arauda: em primeiro lugar gostaria de defender o meu requerimento, pois pedi ao Sr. Prefeito que desse continuidade a construção da rede de esgotos da nossa cidade, pois em nosso município várias esgotos correm a céu aberto. Solicite também que desse continuidade aos trabalhos de recuperação das estradas do nosso município. Quanto ao pronunciamento do Presidente do PT, sobre a água padre que foi colocada no tanque da Santa Rosa, quero tornar ciente que o Bairro das Estadas também recebeu água dessa natureza. Quanto ao pronunciamento do Sr. Edilson Dias, quero dizer ao mesmo que o nosso município irá ser contemplado brevemente com peças artesanais. Bom a palavra a Vereadora Francisca Fernandes Dutra: Sr. Presidente, ciente do pronunciamento do representante da comunidade de Santa Rosa, acho que o mesmo errou muito quando ocupou a Tribuna para fazer essa denúncia, pois na função de Agente de Saúde ele tem um chefe que é a Dra. Rosa Dalsa e o mesmo deveria ter exposto o problema para ela, pois com certeza a mesma tomaria as providências cabíveis. Quanto a questão da compra de cal para a escada do Paço da Onça que tanto foi criticado, esta compra apresenta três empenhos, sendo dois no mês de fevereiro e um no mês de abril, pois o Tribunal manda aquele relatório para saber se o Vereador está atento às despesas do nosso município. Quanto aos quebra-mo-lar, o município construiu 10, pois quando tinha

construído quatro e DER mandou desmanchá-las
no entanto, quatro que foram desmanchadas so-
modo com seis que foram construídas, dá um
gasto de 10 quebrá-malaz. A respeito do requeri-
mento do Vereador José Santos, acho difícil o Sr.
Prefeito fazer o abastecimento da barandaria Públi-
ca, haja visto que o abastecimento da cidade ain-
da está precário. Com a palavra o Sr. Presidente:
registro aqui a presença do Vice-Prefeito Alcebá-
do Alves de Oliveira. Com a palavra o Vereador Edi-
son Fernandes Abaia: Sr. Presidente em face a situa-
ção que se encontra o nosso município, acho que
é hora de união, porém não conseguimos chegar a es-
sa Tribuna e criticar, pois o povo é o único pro-
judicado e nosso dever é ajudar ao povo. A situ-
ação nas comunidades Rurais é das piores e o
homem do campo necessita de uma grande as-
sistência, cabe ao representante do povo não de-
ixar seus municipais morrerem de fome. O que a Pe-
feitura recebe dar para assistir mil famílias, po-
is de um montante de mais de R\$ 200.000,00 (du-
zentas mil reais) se for desviado R\$ 20.000,00 (vin-
te mil reais) para distribuição de cesta básica
com certeza não irá emerar as caixas públicas.
No entanto, um grande erro das Prefeitas é espe-
rar apenas por ajuda do Governo Federal. A fome
não só atinge a zona rural, como também a zo-
na urbana, o que não podemos permitir é que
não seja distribuído cesta básica nas bairrais
de nossa cidade. Na sessão passada fiz um re-
querimento ao Sr. Prefeito, pedindo ao mesmo que
fizesse uma cisterna na comunidade Santa Rosa
e ele prometeu em atender ao meu pleito. Souero pa-
raabenizar o Sr. Prefeito por ter atendido o meu pe-
dido e está pagando aos prestadores de servi-
ço que foram demitidos. Com a palavra o Sr.

J. Ferraz

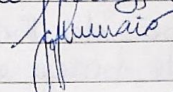
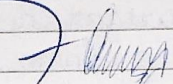
Presidente: registro aqui a presença do Sr. Prefeito e convido o mesmo e o Vice-Prefeito para fazerem parte da Mesa. Com a palavra o Vereador Omel de Fernandes Maia: Ouvindo o pronunciamento do Vereador Edilon Fernandes Maia, em que o mesmo se mostra preocupado com as feiras da seca, quero dizer ao nobre colega que a preocupação não é só dele, mas sim nossa. O nobre colega faz uso da Tribuna e diz que o Prefeito poderia retirar R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e dá de feiras ao povo, porém o Vereador esquece de dizer que o Sr. Prefeito já fez doação de mais de mil feiras, sendo que apenas um pouco mais de quatrocentas feiras foram adquiridas na CIBRAZEM e o restante com recursos próprios, também 12% da receita do município é destinado à Câmara, 60% para a educação, 9% para o INSS, além de outras encargos. Tenho certeza que o dinheiro não está indo para o bolso do Sr. Prefeito, porém na administração anterior foi adotado tal procedimento, inclusive as alunas perderam o ano letivo. As crises não é só em Broyo do Bug, e sim no mundo inteiro. Quero dizer que o Sr. Prefeito não só viaja a fim de receber diáxia e sim, para conseguir recursos para o nosso Município, que é tão pobre e sofrido. Em relação as vagas da emergência adquiridas pelo PMDB, não vou contra as mesmas, mas apenas a maneira como foi feito o alistamento, como também as pipas que vêm abastecendo com discriminação. Com a palavra o Vereador José Fernandes da Cunha: gostaria de nessa oportunidade perguntar ao Sr. Prefeito sobre a gratificação do FUNDEFVM, pois os professores sempre me perguntam se o Broyto já está na Câmara. Com a palavra o Sr. Prefeito: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público aqui presente é do conhecimento de todas nós que as prele-

mas são muitas numa cidade pobre, porém as
mesmas têm se agravado mais ainda devido
seca. A situação da Prefeitura é muito difícil, por-
tudo o que acontece no município a Prefeitura é
para resolver. Quanto ao problema da seca, o
município já distribuiu feiras, há mais de 60
dias vêm fazendo o abastecimento da cidade atra-
vés de carro pipa e até agora só recebemos uma
ajuda do Governo do Estado de 481 feiras e R\$ 5.400
00 (cinco mil e quatrocentos reais). O mesmo mu-
nicípio recebeu 481 feiras, porém não foram sufi-
cientes para todas as agricultores alistadas e
tiramos com recursos próprios que dá feira
a todas as pessoas alistadas; no entanto, pes-
soas que foram alistadas pela ADECOB, se deslo-
caram até a EMATER a procura de receberem suas
feiras, o município não deu feiras a essas pes-
soas pelo fato de ser preciso fazer uma com-
plementação de feiras para as pessoas que fo-
ram alistadas pela Comissão. A respeito da eme-
rgência, nesse município foi contemplado com 800
vagas, posteriormente me comunicaram que hou-
ve um engano e Bajejo do Loug só iria ficar
com 600 vagas, com isso, o Deputado Reilson Du-
tra tinha ido lá e queria também 600 vagas pa-
ra Bajejo do Loug, devido a isso as mesmas i-
riam ser divididas, sendo que o município já
tinha feito o cadastramento de 600 pessoas, por
esse motivo é que o pagamento da Emergência
ainda não saiu e esse problema tá pra ser re-
solvido. Quando o pronunciamento do Vereador
Adilson Fernandes Abreu, a respeito do dinheiro que en-
tra no município, é importante fazer que retira-
mos dessa quantia a importância de 12% para o
Câmara, 25% para o FUNDEFVM, 9% para o INSS, 7%
para o FGTS e PIS/PASEP, só aí já sai 53% da

Apurain 7

receita. Em resposta a pergunta do Reverend ⁷⁰⁷¹⁵ mandes, o município tem até o dia 20 de junho de 1998 para regularizar a lei do Magistério, inclusive trouxe aqui o Plano de Borge e Barreira do Magistério, infelizmente um erro numa tabela e o Projeto terá que ser corrigido. É oportuno frisar que ninguém está prejudicado pelo fato do Projeto ainda não ter sido aprovado, haja visto que o mesmo tem efeito retroativo a 1º de janeiro de 1998. Foi ro informar que o Governo Federal não está enviando nada para o FUNDEFVM, apenas o que o Governo Federal fez foi dá direito de ser retirado do FPM para o FUNDEFVM, com isso nesse município está tendo prejuízo, tendo em vista que a lei se baseia no ano anterior, porém em 1998 o número de alunos em nesse município aumentou. Quanto a questão da água da Santa Rosa, vamos ter que construir mais uma caixa d'água naquela comunidade, a fim de amenizar o suprimento daquele povo. O Governo Federal assegurou que quando transferir a emergência para a SUDENE não vai fazer gastos com cavaras pipas e sim, irá perfurar poços. Foi recentemente a Brasília e entreguei ao Ministro Gustavo Krause um Projeto para a aquisição de uma máquina que perfura poços, em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, não tendo quem dela queira fazer uso declarou encerrada a sessão, mandando ler a presente ATA que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa da Câmara. Em Tempo: O senhor Edilson Dias queru a Presidência desta Casa Legislativa que fosse encaminhadas várias requerimentos à Autoridades sobre o problema da seca, bem como comunicar aos Diretores Federal e Estadual o seu pronunciamento desta Casa, extensivo ao senhor Luiz Inácio e Leonel Brizola, a Vere

dora Bezete Barbosa e Dep. Gilvan Freire.
Brejo do Cruz, 22 de maio de 1998.

	J. D. S. M.
	J. F. G.
Francisca Fernandes Dutra	F. F. D.
Jeroni Fernandes de Arouca	Fl. F. A.
José Pontes	J. P.
José Amândio de Almeida	J. F. B.
Dep. C.	O. F. M.
Edilberto	On. F. M.
Três	R. S. F. D.
Wanderley	Z. M. P.

Ata da 219ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Aos 29 dias do mês de maio de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada na rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Sr. Vereadores: José Odineis Lélis Maia, João Fernandes Gomes, Francisca Fernandes Dutra, Francisco Dutra de Brincho, Hermes Fernandes de Arouca, José Fernandes da Cunha, Edilson Fernandes Maia, Arnaldo Fernandes Maia e Wanderley Mota Pereira. Sendo número legal e Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para o 1º Secretário fazer a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes a sessão. Em seguida o Sr. Presidente passou para o 1º Secretário fazer a leitura da ordem do dia. Foi lido um requerimento do Vereador Wanderley Mota Pereira, solicitando ao Sr. Prefeito que providencie Placas luminosas com os nomes do Hospital Municipal Dr. Edilson Maia Filho e do Centro Cirúrgico Dr. João Bosco Fernandes. Foi lido um re-

14 de maio 7
querimento do Vereador João Fernandes Gomes, solicitando ao Sr. Prefeito que construa uma caixa d'água no Sítio Vaca Brava. Foi lido um requerimento do Sr. Luiz Lourenço Linhares, representante da comunidade Santa Rosa, solicitando ao Sr. Presidente o uso da Tribuna desta Casa Legislativa para tratar de assuntos da Frente de Trabalho. Foi lido um requerimento do Vereador Hermes Fernandes de Araujo, solicitando ao Sr. Prefeito que regularize o canal de televisão da Rede Globo, como também providencie a reposição das lâmpadas de massa cidade. Foi lida a Portaria de nº 03 de 25 de maio de 1998, expedida pelo Sr. Presidente desta Casa, em que aplica pena de demissão ao funcionário Jazilton Oliveira da Silva. Em seguida o Sr. Presidente leu o Projeto de Lei nº 02 de 13 de maio de 1998 de autoria do Vereador José Odório Lãbe Maia. Autoriza o Poder Executivo Municipal a dar uma pensão no valor de um salário mínimo e determina outras providências. Foi lida emenda nº 01 de 22 de maio de 1998 de autoria do Vereador Edilon Fernandes Maia ao Projeto de Lei nº 02 de 13 de maio de 1998 de autoria do Vereador José Odório Lãbe Maia. Foi lido o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 02 de 13 de maio de 1998, sendo que o Parecer foi favorável ao referido Projeto. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra. Em seguida com a palavra o Vereador Edilon Fernandes Maia: Fiz uma emenda ao Projeto de Lei nº 02/98, pois acho que um salário mínimo é muito pouco para o sustento de duas crianças, haja visto que as mesmas precisam de: Educação, Alimentação, Vestuário, etc... Pois com a aprovação de minha emenda as mesmas poderão receber 1,6 salário mínimo. Com a pa-

lavoro o Vereador Omaldo Maia: Quanto ao Projeto de Lei de autoria do Sr. Presidente é muito justo, infelizmente a senhorita Maria Smeis Maia, pessoa que vinha cuidando das memores, foi tragicamente acidentada e morta por uma cisterna do Município que desabou. Na oportunidade quero agradecer antecipadamente a todos os membros desta Casa que votarem a favor deste Projeto, com isso o estudo das crianças fica assegurado. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação a Emenda nº 01 de 22/05/98 ao Projeto de Lei nº 02 de 13/05/98, sendo que a mesma foi aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão, dessa forma a Emenda foi incorporada ao referido Projeto. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação em 1º Turno o Projeto de Lei nº 02/98 de 13/05/98, oriundo do Poder Legislativo, sendo que o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. O Sr. Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação em segundo turno o Projeto de Lei nº 02/98 de 13/05/98 oriundo do Poder Legislativo Municipal, sendo que o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra por vinte minutos ao Sr. Luiz Linhares, sendo que o mesmo não estava presente. O Sr. Presidente leu um requerimento do suplente de Vereador do PMDB, Sr. Josimar Deratêia Dutra onde o mesmo solicita o uso da Tribuna. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra ao suplente de Vereador do PMDB Josimar Deratêia Dutra: Sr. Presidente, assisti no jornal da Paraíba quarta-feira que o governo do Estado liberou recursos para paga-

Jefferson 7

mentas de várias cidades da região. No entanto, neste Município não recebeu recursos para o pagamento da Emergência, faço apelo ao Sr. Bapiste que lute junto ao Governo para liberar os recursos destinados ao pagamento da Emergência, haja visto que muitas pessoas estão passando fome. Quanto ao abastecimento feito pelas pipas do Estado, faço apelo aos Vereadores que pelo menos abasteçam o emboca uma vez por semana. Com a palavra o Vereador Emaldo Maia: Sr. Presidente, cumprindo as palavras do suplente de Vereador Jesimar Dorotia Dutra, concordo plenamente com as mesmas, pois realmente o governo do Estado pagou a todas os Municípios da região e apenas o nosso ficou de fora, requiro ao Sr. Presidente que envie um ofício ao Exmo Sr. Governador do Estado para que o mesmo libere o pagamento da Emergência, pois os nossos agricultores estão passando muita necessidade. Ainda sobre a Emergência, acredito que existe uma briga particular, pois a comissão fez 704 (setecentas e quatro) cadastramentos e o Deputado Rabson Dutra conseguiu 300 (trezentas) vagas. Sr. Presidente, Sr. Vereadores já debatemos várias vezes aqui, o problema do Banco do Brasil, pois deveríamos nos unirmos e fazer um apelo ao Sr. Governador para que seja feita a reabertura de nossa Agência, ou pelo menos um Posto de Serviços, haja visto que uma das alegações da Superintendência do Banco em não se abrir a nossa Agência era uma inadimplência muito alta e essa inadimplência já foi resolvida. Lamento muito que para fazer um simples pagamento, devemos ir até a cidade de São Bento inclusive passamos horas e horas numa fila e muitas vezes somos mal atendidos. Com a palavra o Vereador Hermes Fernandes de Aranda: Sr. Pre

vidente, de início gostaria de falar sobre o meu re-
querimento, pois pedi ao Sr. Prefeito que normalizasse
a rede e sinal da Rede Globo de Televisão, pois mu-
tas pessoas pobres desejam assistir a Copa pela
Globo e da maneira como está não será possí-
vel. Pedi também ao Sr. Prefeito que fizesse a repara-
ção de lâmpadas na nossa cidade, pois no Ba-
irio dos Estados existe ruas que não têm nemhu-
ma lâmpada acescendo. Quanto ao pagamento
da Emergência obtive informações que o será
feito no mês de junho. Uma Professora Municipal
aportou o Sr. Vereador e perguntou ao mesmo se
brou o Projeto do Magistério. O Sr. Presidente pediu
ao líder do Prefeito, Vereador Onaldo Fernandes Ma-
ia para responder a pergunta da Professora. Com
a palavra o líder do Prefeito: Sr. Presidente, este Pro-
jeto o Sr. Prefeito já viu com ele sexta-feira e in-
felizmente foi constatado um erro e teve que ser
corrigido, porém informo que o Sr. Prefeito brevi-
mente estará aqui com esse Projeto. Com a pa-
lavra o Vereador José Fernandes da Cunha: Sr.
Presidente três assuntos vêm sendo debatidos mes-
sa base, são eles: Emergência, Posto do Banco
do Brasil e Transposição das Águas do Rio Para-
nambas para Brejo do Cruz. Devemos ir a João Pe-
saria e pressionarmos o Governador para fazer
a liberação do dinheiro para pagamento da Emer-
gência, devemos também lutar para que seja
aberto pelo menos um Posto de Serviços do Ban-
co do Brasil, pois para fazermos um simples
pagamento devemos ir até a cidade de São Bento.
A vinda das águas do Rio Paranhambas para Bre-
jo do Cruz é uma realidade, devemos pressio-
nar o Governador como também pedir aos Sr.
Deputados que façam na Assembleia Legisla-
tiva requerimentos nesse sentido. A respeito do

14/11/98

FUNDEFVM, acho um descaso muito grande por parte do Município, pois o prazo já está se vencendo e o Projeto não foi nem se quer apreciado ainda pelos Professores, também seu Professor e sua classe é desprestigiada e injustificada, pois se o Sr. Prefeito tivesse interesse o Projeto já teria sido aprovado. Em seguida o Sr. Presidente registrou a presença do Sr. Prefeito nas aulas da base e convidou-o para fazer parte da Mesa. Com a presença do Sr. Prefeito Municipal Francisco do Nascimento Fernandes de Alencar: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, trouxe a qui o Projeto de Lei 004/98 que trata da Valorização do Magistério. O referido Projeto foi elaborado de acordo com a legislação Federal. A presente matéria modifica em parte a Lei Municipal nº 631/97, infelizmente também que só irá ser beneficiado com o FUNDEF, quem se enquadrar nesse Projeto. Quando foram feitas as alterações em meados da época do concurso, tivemos que optar para pagamento dos salários dos Professores por uma das três alternativas seguintes: preservar o salário como estava; pagar em forma de abono; elevar-lo para um salário mínimo (legislação Federal). Optei por essa última alternativa e a mesma irá vigorar até a ratação desse Projeto, sendo o referido Projeto aprovado a remuneração dos Professores será mais elevada. O Piso Salarial dos professores ficará da seguinte forma: Classe A - o salário varia de R\$ 160,00 à R\$ 194,48; Classe B - o salário varia de R\$ 200,00 à R\$ 243,00; Classe C - o salário varia de R\$ 210,00 à R\$ 255,00. Com a presença do Sr. Presidente José Adirio Balbo Maia: Srs. Vereadores, o Sr. Prefeito está trazendo a esta base os Projetos de Lei nº 03/98 e 04/98, sendo que o Projeto 04/98 é mais completo, dispõe sobre o Plano de Carreira e Remuneração do Ma-

gestão Pública Municipal e que o Projeto 03/98 au-
menta os cargos de 07 vagas para Garis, 01 para
Matarista, 01 vaga para operador de Máquinas, 01
vaga para Auxiliar de Serviço para o Sítio Raça
Marta, 01 vaga para professor no Sítio Riacho Fur-
do e mais 01 vaga para Supervisor Escalar. Im-
portante também que será enviado cópias dos re-
feridos Projetos aos Senhores, com a palavra ao Sr.
Projeto: O Projeto de Lei nº 03/98 trata do aumento de
vagas para alguns cargos, inclusive o caso dos
garis que houve um equívoco, pois os mes-
mos pensavam que tinham estabilidade e fo-
ram surpreendidos quando participaram nas pro-
vas que comprovariam sua estabilidade e não
encontraram, haja visto que a falha de paga-
mento dos mesmos anteriormente não ocorreu
em nome de um servidor e não em nome de te-
des que trabalharam. Quanto as outras vagas,
as mesmas deverão sanar algumas deficiên-
cias de alguns setores. Terei conhecimento que
algumas pessoas andam comentando que a mes-
sa administração está pior do que a anterior, ma-
s a oportunidade gastaria de fazer uma compara-
ção: os garis antes ganhavam R\$ 13,65, hoje ga-
nham R\$ 120,00 por oito horas de trabalho diá-
rio. O pessoal da Saúde ganhava R\$ 35,00 e hoje
ganham R\$ 150,00. O vigia ganhava R\$ 15,00 e he-
je ganha R\$ 120,00. O professor regente ganhava R\$
8,00 e hoje ganha R\$ 120,00. O Supervisor ganha-
va R\$ 17,00 e hoje ganha R\$ 150,00. O pagamento de
funcionários está em dia. Quero que todos sa-
bam que tivemos um prejuízo referente as di-
versas irregularidades do ano de 1996. No entan-
to, não entendo o motivo dessas críticas destrui-
tivas haja visto que todos os setores estão fu-
ncionando e as SUs como toda a população têm

Adunio 7

consciência disso, como também sabem que no dia de 96 o Município praticamente parou. Com a palavra o Sr. Presidente José Adirio Bôdo Abreu: Registro a presença do Sr. Prefeito Alexabão Alves de Oliveira, nos autos desta base a respeito da reunião extraordinária de 13/06/98 que trata da entrega de títulos de Cidadão Brejocruzense, informo aos Srs. Vereadores que podem se dirigir até a secretaria da base a fim de pegar os seus convites, sendo que cada Vereador terá direito a cinco convites. Com a palavra o Vereador Emaldo Fernandes Maia: Aproveito a oportunidade para agradecer ao Sr. Prefeito por ter encaminhado a essa base o Projeto que aumenta os cargos de garis, pois esses Srs. ganhadores que trabalham na limpeza pública foram prejudicados por seus nomes não constarem na folha de pagamento do Município. Souzo também para felicitar o Sr. Prefeito pelo pagamento de funcionalismo que tem sendo feito em dia, pois existe Município que o pagamento de funcionalismo está atrasado até dez meses. Em 96 as irregularidades foram grandes, os administradores daquela época estão com suas velas manjadas na bapital, tenho certeza que Ministry não fará isso favorável ao Projeto da Educação, quero dizer aos Srs. Professores que estão a inteira disposição para juntos discutirmos o referido Projeto. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, não tendo quem queira dela fazer uso declarou encerrada a sessão, mandando levar a presente Ata que lida e achada conforme vai assinada e assinada pela Mesa da Câmara.

Brejo do Cruz, 29 de maio de 1998

Adunio
 [Signature]

Francisco Fernandes Leite
 Francisco Dutra Sobrinho

J.O. L. N.
 J.F. G.
 F.F. D.
 F.D.S.

Hermei Francisco de Almeida

Genivaldo de Paula

Def. C. P. S.

Genivaldo de Paula

J. F. B.

O. F. M.

Gen. F. M.

29 N P

Ata da 220ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

As 03 dias do mês de julho de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada à rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos srs. Vereadores: José Odílio Lobo Maia, João Fernandes Gomes, Francisco Fernandes Dutra, Francisco dos S. Chagas Targino dos Reis, Hermes Fernandes de Arauda, José Dantas, José Fernandes da Cunha, Edilson Fernandes Maia, Arnaldo Fernandes Maia e Vanderley Neto R. Pereira. Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para o 1º Secretário fazer a leitura da Ata da sessão anterior que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o 1º Secretário fez a leitura do ofício encaminhado ao Excmo. Sr. Governador de Estado da Paraíba de lauro de Brito, Vice. Prefeito e Vereadores do município, solicitando ao mesmo que reabra a agência do Banco do Brasil de nossa cidade com a palavra o sr. Presidente: José Odílio Lobo Maia: Devemos lutar para que seja aberta uma agência bancária em nosso Município, pois devemos aproveitar esse momento político para pressionarmos as autoridades Estaduais e Federais nesse sentido. Enciamos vários documentos a essas autoridades, solicitando que seja feita a reabertura do Banco do Brasil em nossa cidade, pois três municípios estão prejudicados e

Adjuntado 7
10.

até o momento não obtivemos resposta. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino: Sr. Presidente, colegas Vereadores, Funcionários e Público aqui presente. Lamentavelmente o fechamento da única agência bancária existente em nosso Município, pois três cidades estão prejudicadas com isso. Culpo o Sr. Rufino pelo fechamento de nossa agência, haja visto que quando ocorreu o fechamento o mesmo não teve nenhum interesse em reabri-la. Um fato idêntico a esse aconteceu em Bimessa Sabel e o Prefeito se interessou e conseguiu reabri-la, de que se abriu. Da essa forma o único interesse do Prefeito foi de me prejudicar, mas graças a Deus foi absolvido pelo Tribunal de Justiça. A se ca tem trazido muitos problemas para a nossa comunidade, pois existem muitas pessoas passando fome, como também no Bairro dos Estados passa até uma semana sem abastecimento d'água e o município nada está fazendo para resolver esse problema e como sabemos o nosso município decretou estado de calamidade pública e o Sr. Prefeito comprou um carro novo, seria importante que desse dinheiro fosse adquirido feia para as necessidades. Com a palavra o Vereador Omaldo Fernandes Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente. De início gostaria de dizer a V. Exa., que é uma preocupação de todos os Vereadores a reabertura do Banco do Brasil. Discordo totalmente com as palavras do Vereador Targino em dizer que o fechamento da nossa agência Bancária ocorreu por falta de interesse do Sr. Rufino, pois fomos na Superintendência do Banco do Brasil e o Superintendente nos falou sobre os assaltos e a inadimplência existente na nossa agência. Quando ocor

seu o fechamento da agência local, o Sr. Prefeito
foi até Brasília lutar pela reabertura da mesma
mas infelizmente até o momento não obtivemos
sucesso. Nunca disse de falar sobre o fecha-
mento da agência bancária local, pois a perda
foi irreparável para o nosso Município. O Vere-
ador Targino diz que não houve interesse por par-
te do Prefeito para reabrir a agência do Banco
do Brasil, pois está provando que houve inte-
resse, apenas não fomos atendidos. O Sr. diz que
as pipas do Município passam 10 dias sem a
baterem o Bairro dos Estados e por que as pi-
pas do PMDB não abastecem esses tanques. Quan-
do estão vazias sobre Vereador? As pipas do P-
MDB e as vagas da Emergência são levadas pe-
lo lado político. O pagamento de funcionalismo
está rigorosamente em dia. Comento profunda-
mente um agricultor trabalhar décadas e dé-
cadas e quando recorre ao INSS para requerer
sua aposentadoria, seu pedido (muitas vezes)
é injustamente indeferido e quando isso ocor-
re, o mesmo procura um advogado para en-
trar com recursos e esse advogado cobra in-
justamente 20% do valor do benefício. Faço apelo
ao Sr. Presidente que catalogue o advogado desta
base para prestar gratuitamente, esse tipo de
trabalho aos nossos agricultores. Peço ao Sr.
Presidente que encaminhe requerimento a SAREL-
PA a fim da mesma dispensar o pagamento
da energia elétrica dos consumidores da zona
rural. Solicito também ao Sr. Presidente que en-
caminhe ofício ao Sr. Governador a fim de sa-
ber como é feito o pagamento do emplacamento
dos veículos sem atraso. Em seguida o Sr. Pre-
sidente fez a leitura do Projeto de Emenda nº 01
à Lei Orgânica do Município e ao Regimento.

Interme da baza, leitura da justificativa ¹⁹¹⁶ qd.
Brazto e leitura de uma matéria publicada pe
lo jornal da UVB, de sumamado jurista José Ea
cobar Resaga o artigo 35 § 1º da lei orgânica
Municipal e o artigo 5º do mesmo Regimento In
terno. Quero dizer que sou contundente, não sou com
didate, pois a reeleição da baza depende de todos
nós. Com a palavra o Vereador José Fernandes da
Lunha: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, e público a
qui presente. A reabertura da Agência do Banco do
Brasil de nossa cidade é um assunto que foi tra
tado em sessões anteriores e devemos lutar pela
reabertura desta Agência, pois para fazermos qual
quer transação bancária temos que se deslocar até
a cidade de São Bento e isso muito nos incomo
da, pois além de perdermos um dia de trabalho,
corremos o risco de sermos assaltados. O tempo
de lutarmos pela reabertura de nossa Agência é
agora, nesse período político, tendo em vista que
os Políticos Estaduais e Federais estão precisan
do de nós, ou seja, de nossoz votos. Outro pro
blema é a cobrança que o Tribunal de Contas
vem fazendo contra os Vereadores, pois estamos
devidos quase tudo que recebemos. Honclamo
aos meus colegas que vamos falar com o go
vernador e pedi ao mesmo que conserta essa di
vida. Devemos pressionar o Governador para am
pliar as vagas da emergência, pois existem
muitas pessoas sem se alistarem. A respeito
dos pipas, as mesmas estão ajudando ao Muni
cípio, não se constata nenhuma pipa desta ven
dendo água. Com a palavra o Vereador Malde Fer
nandes Abreu: Sr. Presidente, gostaria de dizer ao
Vereador José Fernandes que não sou contra as
pipas abastecerem caixas públicas. Quando o
Vereador Targino diz que passa de oito a dez.

sem água no Barre dos Estados, porém as pipas do PMDB poderiam abastecer também as cisternas comunitárias. Não sou contra as pipas do PMDB e sim como elas são administradas. O Vereador José Santos apertou o Vereador Emaldo Maia e disse que o mesmo deseja que as pessoas corra quem água na cabeça e isso é um mata-veia para as pessoas. Continua com a palavra o Vereador Emaldo Fernandes Maia: discordo com as palavras do Vereador José Santos em dizer que eu tenho intenção de massacrar o povo, pois nunca fiz isso e pretiro nos próximos quando obtiver 399 (trezentos e noventa e nove) votos com a palavra o Vereador Edilen Fernandes Maia. Não concordo com as palavras que foram ditas contra o PMDB, pois o PMDB foi contemplado com duas pipas e 300 (trezentas) vagas para a emergência e as mesmas só trouxeram benefício para a nossa comunidade, portanto devemos nos unir e procurarmos o Governador, as Deputadas Federais e todos os políticos para apresentarmos os nossos problemas e tentar resolvê-los. Quanto ao fechamento da Agência do Banco do Brasil em nosso Município três Municípios estão prejudicados e devemos nesse momento político lutar mais juntos aos políticos pela reabertura de nossa Agência Bancária e mostrarmos para toda a cidade o nosso trabalho. Muitos setores no Município estão funcionando bem, como por exemplo: escolas, limpeza pública, etc, porém não devemos brigar e sim, lutar pelo progresso de nosso Município. Devemos lutar pela reabertura do Banco do Brasil antes das eleições, pois após as mesmas ficará muito difícil realizá-la. Em seguida o Sr. Presidente passou para o 1º secretário fazer a leitura dos Projetos recém chegados a esta Casa.

11

Foi lido o Ofício nº 043/98, oriundo do Poder Executivo Municipal. Encaminhado a esta base o Projeto de Lei nº 06/98; Foi lido o Projeto de Lei nº 05/98, oriundo do Poder Executivo Municipal. concede pensão vitalícia e determina outras providências. Foi lido o Projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Poder Executivo Municipal. Dispõe sobre distribuições gerais para elaboração do orçamento geral do Município para o exercício de 1999. Em seguida o sr. Presidente facultou a palavra, não tendo quem queira dela fazer uso, dela foi encerrada a sessão mandando levantar a presente Ata que lida e achada conforme vai assina da pela Mesa da Câmara.

Bojo do Bojo, 03 de julho de 1998.

<i>[assinatura]</i>	7.0.1.M
<i>[assinatura]</i>	7.F.G.
Francisca Marques Dutra	F.F.D
<i>[assinatura]</i>	F.B.T.R
Abner Fernandes de Araujo	7.F.A
José Santos	7.D
José Fernandes da Cunha	7.F.B
<i>[assinatura]</i>	0.F.M
Luiz F. Mui	0n.F.M
Vanderlei dos Santos	7.M.P

Ata da 221ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Aos 17 dias do mês julho de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Bojo do Bojo, situada à rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos srs. Vereadores: José Edúcio Leão Maia, João Silveira de Alencar Filho, João Fernandes Gomes, Francisca Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Dutra Sabrinho, Hermes Fernandes de Araujo, José Santos, José Fernandes da Cunha, Edilson

Fernandes Maia, Amaldo Fernandes Maia e Raquel Gó-
mes Fulqueiras de Oliveira. Havendo número legal
o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou
para o 1º Secretário fazer a leitura da Ata da Ses-
são anterior que foi lida e aprovada por unanimi-
dade de votos dos Vereadores presentes à sessão.
Em seguida o Sr. Presidente passou para o 1º Se-
cretário fazer a leitura da Ordem do dia. Foram
lidos quatro Requerimentos da Vereadora Raquel
Gomes Fulqueiras de Oliveira, solicitando ao Sr. Pre-
feito a construção de um tanque na rua Getúlio
Vargas; aquisição de uniformes para os garis;
ampliação do Banheiro Público e que seja colocada
de placas luminosas no Hospital Municipal Dr.
Edson Maia Filho. Foram lidos dois Requerimentos
do Vereador João Fernandes Gomes; solicitando ao Sr.
Prefeito a construção de calçamentos nas ruas: Je-
sé Dutra de Marquis e Genzaga Pedro da Silva. Fe-
ram lidos Requerimentos do Vereador José Fernandes
da Cunha, requerendo ao Sr. Prefeito a sinaliza-
ção dos quebra-malas e que seja tomada as
presidências cabineis no sentido de caibir a
ação danosa de picheamentos, que vem acontecen-
do nos prédios públicos de nossa cidade. Foi lido
o Ofício nº 22/98, da Presidente da Comissão Elei-
toral para eleição de Presidente e Vice-Presiden-
te do Sindicato dos Funcionários Públicos do Mu-
nicípio de Brejo do Cruz-PB, dando ciência a es-
ta Casa que no dia 15 de agosto de 1998 reali-
zar-se-á a eleição para escolha dos membros
que irão dirigir o referido Sindicato. Foi lido um
Requerimento do suplente de Vereador Jesimar so-
ralia Dutra, solicitando o uso da tribuna para
tratar de assuntos ligados ao cadastramento da
Frente de Trabalho do nosso Município. Foi lido um
Requerimento do Vereador José Santos, solicitando

Muniz

ao Sr. Prefeito que faça a limpeza do canal que
cruza a rua Ibaricó Pimenta. Foi lido o Projé-
to de Decreto Legislativo nº 01 de 09 de julho de
1998, de autoria do Vereador Wilson Fernandes Ma-
ia, concedendo o título de cidadã baixeluzense ao
Sr. Aldemizo dos Santos Maia. Foi lido a emenda nº
01 de autoria do Vereador Francisco Ruyra Sabrinho.
Foi parágrafo e modifica a redação do Artigo 1º
do Projeto de Lei nº 05/98, oriundo do Poder Executi-
vo Municipal. Foi lido a emenda s/m de autoria do
Vereador José Santos ao Projeto de Lei nº 05/98. Dá me-
va redação aos artigos 1º e 3º do Projeto de Lei nº 05/
98, oriundo do Poder Executivo Municipal e determina
outras providências. Foi lido o ofício nº 046/98 de 15
de julho de 1998, de autoria do Sr. Prefeito Muni-
cipal, solicitando ao Sr. Presidente que desenvolva o
Projeto de Lei nº 05/98, que concede Pensão Vitali-
cia a viúva do ex-Advogado Jurídico de Muni-
cipal, Sr. José Fernandes de Alencar, encaminhado a
esta Casa em 27 de maio de 1998 para análise
do referido Projeto por parte do Poder Executi-
vo com a palavra o Sr. Presidente. Srs. Vereado-
res, duas matérias irão continuar em pauta: o
Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município
e ao Regimento Interno desta Casa e o Projeto de
Lei nº 06/98, oriundo do Poder Executivo Municipal.
Quanto ao Projeto de Lei nº 05/98 de autoria do
Poder Executivo, o Sr. Prefeito por razões que a
Casa desconhece pediu a desvaliação do Projeto
e esta Casa irá desenvolvê-lo. A respeito do Reque-
rimento do suplente de Vereador Gasimair Ver-
tória Ruyra, o mesmo está deferido e comeca-
ra para fazer uso da Tribuna: com a pala-
vra o suplente de Vereador Gasimair Vertória.
Ruyra: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, pedi a pala-
vra porque um pai de família me procurou e

disse que um Agente Comunitário de Saúde alis-
teu um comerciante no Bairro dos Estados e não
lhe alistou, inclusive esse Agente de Saúde pegou
o documento desse pai de família para alistá-lo
e quando o mesmo se dirigiu a Emater local,
constatou que não tinha sido alistado. Não sou
contra que aliste comerciante, porém acho im-
justo deixar um pai de família para desse alis-
tamento. O Vereador Adilson Maia apresentou o suplente
de Vereador Jesimar e perguntou se tinha 4 per-
soas de uma família de jardim de Piranhas -
RN que seriam alistados em nosso Município. Con-
tinua com a palavra o suplente de Vereador Jesi-
mar Caralita: Não tenho conhecimento desse fato,
porém existe pais de família que trabalham em jar-
dim de Piranhas e residem em nosso Município
inclusive o Sr. Vice. Prefeito disse que eu tinha
denunciado três rapazes e isso é uma imor-
talidade. Ontem uma senhora me procurou para de-
nunciar um funcionário da Prefeitura que lhe re-
geu a 2ª via de uma certidão de Nascimento,
mandando a mesma procurar o Sr. Ivandí, com
a palavra o Sr. Presidente: Faço apelo urgentemen-
te ao Sr. Prefeito que construa urgentemente quebra-
molas na via que dá acesso a cidade de São
Bento, pois os veículos trafegam em alta veloci-
dade, dessa forma põdo em risco a vida das pes-
soas que residem e trabalham naquele setor. Pa-
ralize a Vereadora Raquel Gomes e os demais
Vereadores pelos seus Requerimentos. O nosso termi-
nal rodoviário está totalmente abandonado, pois
sua estrutura está bastante danificada e isso
causa mau impressão para nossa cidade. Com
a palavra o Vereador Omaldo Fernandes Maia:
Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui pre-
sente, nosso Município tem hoje 1.154 agriculto-

res cadastrados na frente de trabalho, sei muito bem que essas vagas não são suficientes para o nosso Município, porém não devemos esquecer que em relação a outros municípios o nosso tá muito bem servido. As 150 vagas que o nosso município foi contemplado recentemente, a Comissão se reuniu e achou por bem distribuir as vagas para que os Agentes Comunitários de Saúde fizessem o cadastramento, pois eles visitam diariamente casa a casa e não digo, são conhecedores das famílias mais necessitadas. Preenchimento o ato democrático do Senhor Prefeito em ter aceitado o cadastramento feito pelos Agentes Comunitários de Saúde. Quanto ao cemitério, essa semana morreu uma mulher no Sítio Olho D'Água e quase não foi sepultada por falta de espaço no mesmo acúditio que para resolver esse problema o sr. Prefeito vai ter que desapropriar o terreno anexo ao mesmo, haja visto que os proprietários não vendem os seus terrenos. Na sessão anterior falei a respeito de advogados que cobram até 20% do benefício de aposentadoria indeferida, essa semana falei com o sr. José Lepez, chefe do INSS de Batali do Rocha, e o mesmo me falou que esse trabalho não pode ser cobrado. Informo aos agricultores que tiverem o seu pedido de aposentadoria indeferido que podem me procurar, pois estou a inteira disposição para resolver esse caso. Reuni ontem o pronunciamento do Sr. Presidente da República e o mesmo disse que irá facilitar o processo de aposentadoria. Peço ao Sr. Presidente que encaminhe ofício ao gerente do Banco do Nordeste do Brasil de Batali do Rocha, a fim de que o mesmo agilize a liberação de re-

curseiros para as 49 Praças do Município que foram elaborados através do SEBRAE, pois sabemos que esses recursos já foram liberados pelo Governo Federal. Outro problema existente em nossa cidade é a poluição sonora, pois até o momento está se sentindo prejudicado durante as suas celebrações, peço ao Sr. Presidente que envie minhe ofício a Polícia Militar para que seja tomado as devidas providências. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, dando continuidade as palavras do Vereador Arnaldo Maia, em relação a Emergência, recebi várias reclamações desse abastecimento, pois o Agente Comunitário de Saúde pegava os documentos das pessoas e trazia até a Prefeitura para saber se abasta ou não outro assunto grave é o superlotação no cemitério local, pois não tem condições de haver nenhum sepultamento, o Sr. Prefeito se esquivou de resolver esse problema alegando que os proprietários não querem vender os seus terrenos, porém isso não justifica, pois o mesmo pode desapropriá-los, como também adquirir um terreno em outra localidade. O abastecimento d'água em nosso Município ainda está muito precário, pois existem ruas que passam até cinco dias sem água. Enquanto nosso Município vem sofrendo com a seca, o Sr. Prefeito não tem interesse em dar assistência ao mesmo povo, porém comprou um carro novo para o Gabinete, no entanto seria mais justo que esse dinheiro tivesse sido revertido em feixas para as necessidades. Com a palavra o Vereador Adilen Fernandes Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, é com tristeza que se olha para a situação de Brejo do Bug, pois existe muitas pessoas passando fome. Nosso Município tem

5
7
dais Deputados atuantes que vêm lutando para
adquirir melhoras para o nosso Município. Quan-
to a Emergência não devemos reclamar, pois mes-
so Município tem mais de 1.100 agricultores cada-
strados e essas vagas não são suficientes para
suprir as necessidades do nosso Município. Mui-
tas pessoas não tem o que comer e não foram a-
listadas, enquanto existe casas que tem duas
pessoas alistadas, como também casas que tem
funcionários e aposentados e foram alistados 2,
3 pessoas dessas famílias, portanto é necessá-
rio que seja feita uma reavaliação nessas vagas
com a palavra o Sr. Presidente: A Mesa registra a
presença do Vereador Marcendes Saraiva e do Pre-
sidente da Câmara Municipal José Saraiva, em
nome de São José. Outro problema é a reforma do
Cemitério Público local o Sr. Prefeito até o momen-
to não tomou nenhuma iniciativa, pelo o mes-
mo que tome providências. A falta d'água em
nosso Município é muito grande, a culpa maior
é do Governador do Estado que não se interessa.
Seja só, pois há cinco anos atrás passamos por
esse problema e o Prefeito na época era o Sr. Fran-
cimar e ele se preocupou muito com esse proble-
ma, fez um Projeto para a construção da Adutora
e esse Projeto passou de mão em mão e nada
foi realizado. Agora tomei conhecimento que abra-
rei em processo de licitação. Em seguida ocupei
a tribuna a Vereadora Francisca Fernandes Rute-
ausindo as palavras do Vereador Edilon Fernandes
Maia, quando o mesmo fala que devemos fazer
uma reavaliação nas vagas da Emergência, dis-
cerdo plenamente do mesmo, pois vou a favor
de alistar mais pessoas e não de cortar as que
já estão alistadas. Em relação a casas de ter 3
(três) pessoas alistadas, é bom que o nome

caliga traga o nome dessas pessoas que estão
alistadas. Quando eu estava fazendo o cadastro
mente, cheguei em uma casa no Riacho dos Bois
que tinha duas meninas parálicas apasentadas
parém alistei uma pessoa desta casa pelo fato
de existir sete pessoas nessa residência. Quan-
to as vagas dos A.C.S., o único que trouxe docu-
mentação para a Prefeitura foi Vilames do Bair-
ro dos Estados, pelo fato do mesmo ter difficul-
dades em preencher os formulários. O Vereador
Francisco Virgino aparteu a Vereadora: e por que
o Sr. Prefeito foi a João Pessoa cancelar as 300
(trezentas) vagas da Emergência que foram
feitas através da ADECOB? Continua com a pa-
lavra a Vereadora Francisca Fernandes Dutra:
O Senhor prova o ato? Nascimento não é homem
para isso nobre Vereador. Bem a palavra o Ve-
rador Hermes Fernandes de Arujá: A respeito
de duas famílias do Bairro dos Estados que não
faram alistadas informo aos Senhores que são
muitas as famílias do Bairro dos Estados que
passam necessidades e não são alistadas. Quan-
do veio as 600 vagas para o Município, pedi a
comissão que alistasse alguns pais de família
do Bairro dos Estados e fui informado que as
vagas eram apenas para Zona rural. Obtive in-
formações que as 150 vagas recém chegadas fo-
ram entregue aos A.C.S. para fazerem o cadas-
tramento, o A.C.S. fez o cadastramento e viu que
todas as pessoas não necessitadas. Acho justo
que seja feito o uniforme dos garis. O problema
do cemitério é muito grave e causa transtar-
no aos familiares dos mortos, faço apelo ao Sr.
Prefeito que tome providências nesse sentido. Peço
ao Sr. Prefeito que dê assistência ao povo neces-
sitado do nosso Município até que seja completa

4 de Junho

da as vagas da emergência. Bem a palavra do vereador Onaldo Fernandes Maia: estranho muito a atitude do vereador Fargino em toda a reunião, pois o mesmo faz injustamente acusações ao Sr. Prefeito, é importante que o nosso vereador briga as provas quando for fazer alguma denúncia. Discordo com as palavras do vereador Edilon Fernandes Maia em querer fazer uma troca nas vagas da emergência, porém não assino nenhum papel para tirar nenhum agricultor e sim, assino para vir mais vagas. Quanto aos veículos que vêm perturbando a nossa comunidade com som de alta potência, isso é uma preocupação de toda sociedade, inclusive essas pessoas de outros municípios, além de perturbar o silêncio com o som de seus veículos, saem até atirando no meio da rua, isso é uma vergonha e é preciso que seja tomada uma medida urgente, faço apelo ao Sr. Presidente que encaminhe ofício à Polícia Militar a fim que seja coibido esta contravenção. O FPM do Município nos últimos dois meses caiu 50%, felizmente o Sr. Prefeito está pagando o funcionalismo em dia. O Deputado Genovásio Maia tem feito muito pelo nosso Município, pois os AIHS do hospital estavam encalhados e o mesmo conseguiu a liberação dos mesmos. Devemos pressionar as autoridades para que a Adutora seja construída antes da eleição, inclusive tomei conhecimento que a obra já entrou em processo de licitação. Discordo com as críticas que foram feitas contra o Sr. Prefeito por o mesmo ter adquirido um carro novo para o Gabinete, pois só após a regularização das contas do Município foi que finalmente adquiriu esse veículo. Sobrio para comemorar os A.C.S pelo trabalho sincero e honesto feito no cadastro.

mento das famílias carentes, com a palavra o Vereador Edilon Fernandes Maia: Sr. Presidente, Sr. Vereadores, o colega Onaldo Maia está totalmente equivocado em dizer que eu quero fazer uma lista com mais vagas da emergência, quero dizer apenas que têm muitas pessoas necessitadas que não estão alistadas, no entanto devemos nos reunir e estudar uma possibilidade de amparar essas pessoas. Como sabemos o nosso Município está passando por uma crise, porém acho que o Sr. Prefeito deve dar pelo menos duas fiadas por mês a essas famílias. Em, digo, é importante frisar que essas pessoas quando nos procuram a fim de uma ajuda, dizem que não foram alistadas e afirmam que têm famílias com pessoas aposentadas, funcionários e que membros dessa família foram alistados com a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino: Voto a dizer mais uma vez que o colega Onaldo Maia age pela emoção e não pela razão, pois o carro foi comprado com o dinheiro do Município. Em relação a emergência recebi várias reclamações, pois fui informado que os A.C.S quando alistar alhavam o mais necessitado e traziam o nome para o Sr. Prefeito saber quem era. As vagas da emergência conseqüidas através da ADECOB, o Deputado Rabson Dutra nos informou que o Sr. Prefeito juntamente com seus aliados foram ali já. Pessoa cancelá-las, como também os pagos. O Vereador João Fernandes Gomes apostou o Vereador Francisco Targino e disse: Acho que o Deputado Rabson Dutra não disse isso sobre o Vereador e se ele disse é uma im verdade, pois nunca fui a João Pessoa a fim disso, eu se já, tratar desse assunto continua com a pala

17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

era o Vereador Targino: Quando nos pagos, Sr. Rufino foi a João Pessoa desviá-los. E a respeito do dinheiro da Prefeitura, pessoas carentes procuram um medicamento e muitas vezes, essa ajuda é negada. Bem a palavra o Vereador Mal do Maia: Quando o Vereador Targino diz que mais uma vez se ajo pela smação e não pela ração, informo ao nobre caliga que sou muito socialista e venho aqui dizer a verdade, porém acredito que o Sr. Vereador não está tendo contato com o povo, pois o Sr. Rufino assina constantemente e indistintamente receitas médicas. As 300 vagas da emergência foram muito criticadas pelo povo, inclusive o Sr. Vereador acusou o Sr. Josué de ter alistado seus funcionários e essa acusação foi injusta, pois eles são pobres e se enquadravam nos requisitos. Quando o Sr. diz que fomos a João Pessoa a fim de cancelar as 300 vagas da emergência e a firma ter sido o Deputado Roberto Dutra que fez essa acusação, compare o mesmo para participar de uma sessão e trazer provas concretas para comprovar tal fato. Quero esclarecer a toda comunidade que os pagos artesianos que estão sendo perfurados, são comunitários e não particulares. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, não tendo quem dela queira fazer uso, declarou encerrada a sessão mandando levantar a presente Ata que lida e achada conforme vai arzimada pela Mesa da Câmara.

Brejo do Cruz, 17 de julho de 1998.

Francisco Fernandes Dutra

J.V.B.M.
J.S.A.F.
J.F.G.
J.F.D.

Francisco Dutra Sabrinho
Hermano. Fernando de Arruda.
José Dantas
José Fernandes de Almeida
G. C. L. S.
A. P. M.
J. L.

F. B. J. R.
F. D. S.
H. J. A.
J. D.
J. F. B.
O. F. M.
O. F. M.
R. G. F. O.

Ata da 222ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Aos 24 dias do mês julho de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada à rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos srs. Vereadores: José Adirley Lobo Maia, João Silveira de Alencar Filho; Francisca Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Dutra Sabrinho Hermes Fernandes de Arruda, José Dantas, José Fernandes da Cunha, Edilson Fernandes Maia, Onaldo Fernandes Maia, Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira e Wanderley Mota Ferreira. Havendo número legal o sr. Presidente declarou aberta a sessão e fez a leitura da ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Na ausência do 1º Secretário o sr. Presidente convidou o Vereador Onaldo Fernandes Maia para fazer parte da mesa e pediu para o mesmo fazer a leitura da ordem do dia. Foi lido um um, dige, requerimento do Vereador José Fernandes da Cunha, solicitando ao sr. Presidente cópia da Ata da Sessão Ordinária do dia 01 de agosto de 1997. Foi lido o ofício nº 87/98, de autoria da Presidência desta Casa Legislativa, endereçado ao Ilmo Superintendente do 8º BPM de Batalão do Racha. PB, solicitando que seja tomado as providências no sentido de ce

18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

ibir a desordem que reina em nosso Município.
Foi lido o ofício nº 086/98, de autoria da Presidência desta Casa, ao gerente do Banco do Nordeste do Brasil S/A, agência de Batalha de Racha, solicitando os bens préstimos do mesmo, no sentido de liberar os cursos para os 49 Bajeiros do nosso Município que foram elaborados pelo SEBRAE. Foi lido o Requerimento do Vereador José Dantas, solicitando ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente em fazer a distribuição da merenda escolar. Foi lido o ofício s/n, de autoria do Vereador Manoel Fernandes Maia, ao Deputado Rabson Dutra, solicitando ao mesmo esclarecimentos sobre uma acusação feita pelo Vereador Francisco das B. Targino dos Reis, contra os seus aliados e o Sr. Digo, contra o Sr. Prefeito e seus aliados sobre o cancelamento das vagas da emergência realizadas pela ADECOB. Foi lido o ofício nº 35/98 de autoria do Comandante do 1º BEC ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, informando que aquela guarnição tem contrato firmado com o Governo do Estado da Paraíba para fazer perfuração de 150 poços e o local para perfuração dos mesmos é indicado pela CORM. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, com a palavra o Vereador Manoel Fernandes Maia; Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, sobre o ofício de minha autoria, endereçado ao Dep. Rabson Dutra, entendendo perfeitamente a política que é como uma faca de dois gumes, pois é do conhecimento de todos que o Dep. Rabson Dutra é o Deputado majoritário em nosso Município e é natural que ele lute pelo mesmo. O Sr. José Fernandes de Alencar lutou muito para chegar à Assembleia Legislativa e infelizmente nunca obteve sucesso. Devemos passar que o Deputado Gerázio Maia tem lutado muito pelo nosso Município e continua lutando. Discordo com uma afirmação

feita pelo deputado Roberto Dutra sem dizer que a Adu-
tara de Bruges do Bruges ia ser construída graças a ele
e ao deputado Federal Vital do Rêgo, pois todo mundo
é conhecido que o Governador passou em nosso Mu-
nicípio e presenciou o sepultamento do nosso povo e
afirmou em cadeia de rádio que iria acabar com
esse sepultamento. Crítico mais uma vez as pipas de
Estado, administradas pelo PMDB por não abastece-
rem as cisternas públicas, pois por motivo supe-
rior as mesmas passaram dias sem serem abas-
tecidas. E toda a população passou muito sede
no entanto essas pipas deveriam ter saluciana
do esse problema. Souro dizer a todos que oje pe-
la razão e não pela emoção. Vivo mantendo contato
diariamente com o nosso povo, inclusive com o
Bairro dos Estados, precisamente na sua de cima,
recebi várias críticas de populares daquela loca-
lidade, em que dizem que se sentiram prejudi-
cados por não ter sido alistado nenhuma pessoa
daquela localidade e por aquela sua ser uma
das suas mais carente do Bairro dos Estados,
entanto o Vereador José Vontas alistou uma pes-
soa que passou as condicionade. Existe um commen-
tário na cidade que quando pedi ao Sr. Presidente pa-
ra fazer esse ofício a Polícia Militar acusou os re-
deiros de estarem praticando essa desordem, isso é
uma pura inverdade, pois não citei nome de rede-
iros, inclusive tenho muito apreço pelos mesmos
que são verdadeiros heróis, vivem batalhando em
mais diversas regiões do País angariando recur-
sos para o nosso Município. Sei que essas re-
nheras que estão aqui presentes são necessitadas
e precisam serem alistadas no Programa de Emer-
gência, porém não devemos fazer triagem e sim,
nos unirmos e ir a João Pessoa batalhar por
mais vagas. Quando o Vereador Targino disse:

19

que os Agentes Comunitários de Saúde pegaram os documentos das pessoas e traziam até a Prefeitura para saber se alistava ou não, isso é uma imbecilidade, pois os A.C.S., são pessoas conhecedoras da realidade da comunidade e também são pessoas honestas. Quando o Deputado disse que o Prefeito e seus aliados foram a João Pessoa, isso é uma imbecilidade e porque o Deputado Rabzon não lutou pelas 300 cestas básicas para as pessoas carentes que eles alistarem. Com a palavra o Vereador Hermes Fernandes de Aranda: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, escutando as palavras do Vereador Ronaldo Maia, onde o mesmo vem fazendo várias acusações a minha pessoa, acho injusto e o povo também acha. Souro dizer ao colega que eu fui o único Vereador que levou 302 cestas da emergência para o Bairro dos Estados e o meu Vereador porque não fez isso também? Lembro que quando cheguei ao Gabinete do Prefeito e tinha 600 vagas pedi ao mesmo que alistasse algumas pessoas do Bairro dos Estados e não fui atendido. Quando chegou mais vagas pedi novamente ao Sr. Prefeito que alistasse pessoas do Bairro dos Estados apesar de ser adversário político, somos amigos. Estava na Prefeitura quando chegou a lista dos necessitados do Bairro dos Estados e a mesma possuía de 150 pessoas. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, mais uma vez volto a essa Tribuna para tratar de assuntos de nossa comunidade. O Sr. Prefeito foi acusado por minha pessoa de ter ido a João Pessoa cancelar as vagas da emergência e ele foi mesmo, como também foi desviar os pacos, a não ser que o Deputado Rabzon outra quilibria negar, digo aqui que o Prefeito é um perseguidor e não está fazendo nada pelo nosso Município. A sua João Fernandes essa semana

na passou 6 dias sem água. Suero dizer ao cole-
ga Omaldo que o povo está satisfeito com as pipas
do PNUB, seria muito bom que a Prefeitura acata-
se e nesse trabalho. Esta semana, um sr. que resi-
de por trás da serra combatava comigo que o
seu gado estava morrendo de sede e tinha pedi-
do uma pipa d'água ao sr. Prefeito e o funcioná-
rio da pipa não atendeu a ordem do sr. Prefeito.
Bom relação a Adutora o deputado Rabson Dutra,
é quem mais tem se interessado pela construção
da mesma, inclusive o Projeto foi feito na gestão
de Dr. Francimar. A Prefeitura tem vagar da Emer-
gência a disposição e vem fazendo o abastamen-
to por cara, inclusive pessoas pobres pedem ao
sr. Prefeito para abastecê-los e ele não o faz. A res-
peito da ampliação do Cemitério, isso é muito ver-
gonhoso, pois o Município recebe mensalmente mais
de R\$ 150,000,00 (cento e cinquenta mil reais), numa
rápida observação que fiz nos balancetes da Prefei-
tura constatei o recebimento de várias diárias do
sr. Prefeito, o Vereador Odilon Maia apostou o Vere-
ador Francisco Targino e disse: o nosso Município tem
uma Assessoria jurídica que tem uma remunera-
ção quase igual a de um juiz de Direito e além
disso vive recebendo diárias para vir prestar ser-
viços em Brejo do Cruz. Continua com a palaneta
o Vereador Francisco Targino: o carro oficial que
foi comprado recentemente pelo sr. Prefeito não está
servindo ao município, pois o mesmo tem sido us-
to sem poder de seus auxiliares transitando a noi-
te nos bares e em outros locais de nossa cidade.
Quanto ao medicamento, o sr. Prefeito vem regan-
do diariamente a população, enquanto que a des-
pesa com gasto de medicamentos é exorbitante.
Bom a palaneta o Vereador José Santos: sr. Presi-
dente, srs. Vereadores e público aqui presente, se

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

bre o pronunciamento do Vereador Omaldo Maia que
me acusa de ter alistado uma pessoa que tem
ser condicionada, vou fazer um requerimento ao Sr.
Presidente, solicitando ao mesmo que traga o nome
de dessa pessoa que eu alistei, pois isso é u
ma inverdade. Afirimo que aqui no Embaca tem
uma pessoa que possui moto e o Vereador Omal
do Maia o alistou. O sr. só fala nas vagas da ADE
COB e não comenta sobre as quase mil vagas que
o Município recebeu. Sou um Vereador que tenho
me preocupado muito com o povo do nosso Muni
cípio, inclusive estou abastecendo as caixas de vá
rias casas, por sinal a irmã da Vereadora Ra
quel é uma das privilegiadas. Os Vereadores do P
FL votam contra os Projetos que beneficiam o po
vo, inclusive votaram contra o Projeto que amiz
tiava o IPTU e o Vereador Omaldo Maia só sabe
da palavra pelo Projeto e não faz nada pelo povo.
bem a palavra o Vereador Edilson Fernandes Maia
estava no gabinete do Presidente e chegou duas
mulheres do Bairro dos Estados se queixando
que o Agente Comunitário de Saúde havia pas
sado em suas residências e não tinha alista
do as. Porém constatei que nesse alistamento
há havendo uma política contra a fome e os sen
timentos do povo, pedi as pessoas que não foram
alistadas que viessem até esta hora. Tenho
conhecimento que o Sr. Assis Paoli, pai de dez
to filhos não foi alistado e encontra-se em má
tal a procura de emprego e isso não é justo,
no entanto essas pessoas necessitadas se quei
xam da Comissão ter alistado pessoas que têm
alguma fonte de renda, ou seja, tem meios pa
ra subsistirem. Alguns colegas Vereadores
me reclamam por querer fazer uma triagem nas
vagas da emergência, pois essa triagem já foi

feita na Câmara quando se reuniram muitas pes-
soas à noite e decidiram quem ia ou não ser
alistado, afirmo que na Câmara só passa quem
eles querem vigiar sendo apenas para discrimi-
nar os agricultores. Pedi a esse povo que viesse
a esta base a fim de que seja tomado proce-
dências com o mesmo e desde já, peço ao Sr.
Dorivaldo Maia que das mil feiras que ele que-
reu que vão ser distribuídas faça doação com
essas pessoas carentes. Não acho justo um fun-
cionário ganhar trinta reais por mês, enquanto
que um Advogado jurídico ganha R\$ 1.200,00 mais di-
árias e não vejo esse advogado fazer praticamen-
te nada por esse Município, a não ser suprimir
os direitos trabalhistas de um filho de Brejo de
Longo que trabalhou 20 ou 30 anos para o Muni-
cípio, inclusive esta semana foi convidado pelo
Sr. Cleuziram para ser testemunha de que o mes-
mo tinha prestado serviços na iluminação pú-
blica durante anos e anos e este fato não só eu
como todos os Sr. são conhecedores, chegando
um batalão do Racha a Assessora jurídica do mes-
mo Município falou que eu não podia ser teste-
munha pelo fato de ser Vereador, respondi para
a mesma que além de ser Vereador sou se-
nhorão do trabalho arriscado que este homem
tem prestado ao nosso Município. Em seguida o Sr.
Presidente leu o Projeto de Lei nº 03/98, de autoria
do Vereador Odilon Fernandes Maia. Em que dá de
nominação a uma das ruas da cidade de Gua-
raí de Arimatéia Gomes Fernandes. Foi lido o Pro-
jeto de Emenda nº 01 à Lei Orgânica do Município
e ao Regimento Interno da Base. Revolva o Artigo 35
parágrafo 1º da Lei Orgânica do Município e o Artigo
5º do mesmo Regimento Interno, matéria de autoria
dos seguintes Vereadores: José Odino Lobo Maia, José

37

Plantar e João Silveira de Almeida Filho, Arnaldo F. dos Reis
dos Reis e Francisca Fernandes Dutra. A comissão de
Constituição Justiça e Redação Final, dispensou o Pare-
cer ao Projeto acima mencionado e juntamente com
o Plenário requereu ao Sr. Presidente que colocasse
o mesmo em votação, haja visto que o prazo regi-
mental do mesmo estava esgotado. Em seguida o Sr.
Presidente leu o Projeto de Lei nº 06/98 de alteração do
Roder Executivo Municipal. Dispõe sobre Diretrizes ge-
rais para elaboração do orçamento geral do Muni-
cípio para o exercício de 1999. Atendendo pedido do
Plenário o Sr. Presidente par está o mesmo dentro
do prazo regimental, deferiu o pedido e disse que
a matéria continua em discussão. Com a pala-
vra o Sr. Presidente: A justificativa apresentada pe-
lo Projeto nº 01 de emenda à lei orgânica do Mu-
nicípio e ao Regimento Interno da Câmara é uma
questão de analogia, inclusive várias câmaras
Municipais já aprovaram Projeto dessa natureza.
Essa matéria é um assunto exclusivo da Câ-
mara e isso não significa dizer que seu can-
didato a reeleição. Afirmando que para a eleição que
se aproxima tinha compromisso com a Câmara
da Vereador Arnaldo Maia e que o meu desejo
era votar no mesmo. Portanto, peço aos meus i-
lustres pares que votem a favor do Projeto. Com
a palavra o Vereador Adilson Fernandes Maia: Sr.
Presidente, Srs. Vereadores, o Projeto de emenda à
lei Orgânica de Município é por demais justo,
pois o Sr. Presidente vem desempenhando um bom
trabalho, nada mais justo que ele continue na ad-
ministração da Câmara. Por motivo da matéria
acima mencionada está esgotado o prazo regi-
mental, em nome da Bancada do PMDB, requiero
a V. Exa., que coloque a matéria em votação.
Em seguida o Sr. Presidente atendendo pedido do

plenária, colocou em votação em 1º turno o Projeto de Emenda nº 01 à Lei Orgânica do Município e ao Regimento Interno da Câmara, sendo que o mesmo foi aprovado em 1º turno por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo prazo regimental, decorrido o prazo o Sr. Presidente colocou em votação em 2º turno o Projeto de Emenda nº 01 à Lei Orgânica do Município e ao Regimento Interno da Câmara e o mesmo foi aprovado por UNANIMIDADE de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, ocupou a tribuna o Vereador José Fernandes da Cunha: Sr. Presidente, Srs. Vereadores público aqui presente. Gostaria que a imprensa divulgasse a necessidade que está passando parte da população de Brejo do Cruz. A respeito das vagas da emergência, não devemos criticar uns aos outros, pois todas as pessoas que estão listadas são necessitadas, devemos pedir nos próximos e imos até João Pessoa pressionar o Governador e os Deputados a fim de ampliar o número de vagas do nosso Município. Quanto as pipas do Governador do Estado, as mesmas estão atrasadas há quase dois meses, desde a isso não estou mais fazendo abastecimento, apimo também que elas não estão abastecendo as casas de pessoas ricas. Quanto a questão da Adutora, o Deputado Rabson Quira como também o Sr. Rufino e toda comunidade Brejocruzense estão lutando pela construção da mesma. Na reunião passada alguém comentou que se tinha falado dos rediretos e isso é uma vergonha, pois aqui ninguém falou de rediretos, pois os mesmos não homens honrados e trabalhadores. Sobre o carro do gabinete do Prefei-

Município 7
32

te, o dinheiro do mesmo devia para ter compra
de três carros pipas. Com a palavra o Vereador
Ovaldo Maia: No pronunciamento do Vereador Tar-
gino em que ele diz que o Deputado Rabson Du-
Sia tinha lhe dito que nós tínhamos formado
uma comissão e ido a João Pessoa a fim de
cancelar as vagas da emergência, porém acabou
de dizer que talvez o mesmo não confirme isso
um Deputado desse não merece um voto. Sei que
todas as pessoas que estão aqui presentes são
necessitadas e devemos nos unir e ir com a
João Pessoa batalhar por mais vagas. O Vereador
José Mantas me acusa de ser um persegui-
dor do povo e isso é uma imbecilidade, pois ob-
tive 399 votos e dentro das minhas possibi-
lidades nunca neguei uma ajuda a quem me
precisou. A respeito de minha vida particular,
se jogo cartas ou não, isso só diz respeito a
mim. Achei justo o Vereador Targino analisar a
prestação de contas do Município e saneamento
e também se o mesmo achar alguma irre-
gularidade denunciar, porém estranho que na ad-
ministração, digo, administração passada, o
nobre colega Vereador nunca se preocupou em
analisar as prestações de contas. O Vereador José
Mantas me acusa de ter alistado uma pessoa de
cabeça que possui mais, inferno ao nobre co-
lega que quem alistou fez a comissão e a mes-
ma constatou que a mesma trabalha no com-
p. Quero frisar também que Nascimento não é
um homem perseguidor, pois o mesmo sofreu
muito quando foi realizar o concurso Público
e teve que demitir pessoas que tinham mais
de oito anos de serviços prestados ao Municí-
pio. Quando o Vereador Edilon Maia denunciou
sobre as diárias excessivas da Assessora Ju

judicial, confesso que penso da mesma forma, inclusive falei com Nascimento e o mesmo vai revelar esse caso. Com a palavra o Vereador Adilson Fernandes Abaia: Quero dizer que fui critica do pelo Vereador Manoel Abaia e pela Vereadora Francisca Fernandes Brito quando disse que tinha de ser feito uma triagem nas vagas da emergência, no entanto tenho minha consciência limpa e digo que tem pessoas que tiveram seus documentos sequestrados pelos Agentes Comunitários de Saúde e levados até a Emata a fim de serem listados e não foram, isso sim, é uma triagem e uma politicagem. O que esses A.C.S fizeram no Bairro dos Estados e no Brejinho foi um ato irresponsável, pois pegaram documentos de várias pessoas necessitadas e demorou muito a devolvê-las, como também muitos desses documentos ainda não foram devolvidos e seus donatários lutam para tê-las de volta. A Vereadora Francisca Fernandes me acusa de agitar por ter trazido essas pessoas até aqui, não trouxe esse pessoal para fazer agitação, mas para mostrar a necessidade que as mesmas estão passando. Quando um senhor passou o Vereador José Santos usou a tribuna e disse que a administração Municipal é um verdadeiro trem da alegria, agora estou constatando com os altos salários pagos aos parentes do Sr. Bepito. Com a palavra o Vereador Hermes Fernandes de Abouada: Quero dizer a todos aqui presente que é importante a vida de todos vocês a massa base, inclusive a maior parte é de pessoas do Bairro dos Estados que são meus vizinhos e conhecedores do meu trabalho. Esta semana algumas ruas do Bairro dos Estados passaram uma noite no escuro, procurei o Sr. Jailson e o mesmo não resolveu o problema, para

saluciana. Lo comprei o material necessário ³³ para
de fazer o serviço. Quanto as criticas feitas as pi-
pas afirmo que quando a mesma está em meu
domínio, o abastecimento é feito de casa em casa.
Rego ao Sr. Jailson que faça a reposição da lâmpada
no Bairro dos Estados, com a palavra a Serenadora.
Francisca Fernandes Dutra: Quando as palavras do
Serenador Adilen Maia, o mesmo atingiu muito a bemis-
tação, pois a mesma é formada por dez membros, os
quais são pessoas honestas e responsáveis. Quan-
to ao Agente Comunitário do Bairro dos Estados, ele se
travou os documentos das pessoas para a Prefeitura
por não saber preencher devidamente os formulários.
Sei muito bem que no Bairro dos Estados tem mu-
ltas pessoas carentes e precisam de 500 ou mais 5-
00 vagas. É importante que o Sr. faça uma polí-
tica limpa como eu faço. O Sr. acusa a Emater de
fazer alguma discriminação, pois a Emater é um
órgão limpo e o Sr. Jesus é um homem íntegro.
Conselheiro os membros colegas para nos unirmos
a fim de batalharmos por mais vagas para a
emergência e não fazer acusações injuriosas, pois
isso não liza a nada. É verdade que pessoas
necessitadas ficaram fora do alistamento e o me-
lhor foi a falta de vagas, com a palavra a Seren-
ador Francisco Targino: Com relação ao tão polé-
mico alistamento, quero dizer que houve mu-
ltas falhas, pois deveria ter sido feito uma es-
calha entre as pessoas que não têm nada, co-
mo por exemplo: os funcionários da minha ce-
râmica foram alistados, não sou contra, po-
sém eles ainda estão empregados e posterior-
mente seriam alistados. Minhas criticas são
fundamentadas, pois existe setor que não tem
nenhuma lâmpada acendendo e a despesa
com iluminação pública é muito grande. Nos

o Município tem muito secretário, inclusive a
tê o filho do Sr. Prefeito é secretário. Com rela
ção aos Agentes Comunitários de Saúde, disseram
que eu tinha feito acusações contra os mes
mos, porém acho que eles deveriam fazer o ali
stamento e não trazer os documentos dessas pes
soas para a Prefeitura. Outra coisa são as
feiras que são distribuídas e que consta as
despesas na prestação de contas, seria interes
sante que essas feiras fossem distribuídas
com quem não foi alistado. A respeito do Deputa
do Robinson outra ter dito que o Prefeito e seus ali
ados foram a João Passoa cancelar os vagões da e
mergência, se por acaso ele megor, eu afirmo e con
tinuo dizendo a mesma coisa. Com a palavra a
Vereadora Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira: Sr. Pe
residente, Sr. Vereadores, ouvindo atentamente a leitu
ra dos ofícios e dos requerimentos, achei muito bem
feitos, inclusive o que foi encaminhado à Polícia Mi
litar, pois é necessário que seja mantido a ordem
pública. Quanto ao pronunciamento do Vereador Tar
gine e de alguns colegas em acusar o Sr. Prefeito
perseguidor, essa acusação é injusta, pois Nasci
mento não é homem para isso. Quando o Vereador
Targine diz que a Rua João Fernandes passou seis
dias sem água, por que o talre colega não fez o
abastecimento daquela rua? A respeito das feiras,
o Sr. não sabe que Nascimento deu mais de mil
feiras as pessoas carentes? O Vereador José Santos
diz que abastece até a casa de minha irmã, e
mesmo só faz isso porque ela é sua inquil
na. Descombeço que funcionário da Prefeitura ga
nhe vinte reais, pois o menor salário é de cento
e vinte reais (R\$ 130,00). Quanto a Adutora, o go
verno e os Deputados vêm lutando pela concretiza
ção da mesma e nós somos os mais interessa

M. Moura

dos mesa valiosa abria. Com a palavra o Vereador
 Adilson Maia: Causa o pronunciamento da Vereadora
 Raquel, ela disse que o Prefeito não é para
 guardar, concorda em parte com a mesma, pois há
 mais de um mês foi procurado por uma pessoa
 pobre do mesmo Município, a mesma se queixava
 de ter sido surpreendida pelo Secretário Wilson Fer-
 nandes dando evidências para que a mesma tirasse
 o seu trailer, acho isso uma injustiça e deve
 nos lutar para que esse trailer permaneça no
 local, pois todos têm o mesmo direito. Com a
 palavra o Vereador José Fernandes da Cunha: Repe-
 tente as palavras do Vereador Adilson Maia, se eu
 não tenho direito de colocar o trailer em local públi-
 co, elas também como filhas de Brejo do Luiz.
 Não esse direito. Soure parabenizar as pessoas re-
 qui presentes. Em seguida o Sr. Presidente facultou
 a palavra, não tendo quem dela queira fazer uso,
 declarou encerrada a sessão mandando levantar a
 presente Ata, que lida e achada conforme vai as-
 sinada pela Mesa Diretora. Em Tempo: No pronunci-
 amento do Vereador Adilson Fernandes Maia em que
 diz que uma pessoa pobre do mesmo Município foi
 surpreendida pelo Secretário Wilson Fernandes Maia
 para retirar o seu trailer, essa pessoa é uma
 filha de seu Município.

Brejo do Luiz, 24 de julho de 1998.

M. Moura
 M. Moura
 Evencina Fernandes Dutra

M. Moura
 Evencina Dutra Filho
 Heronir Fernandes de Araújo

José Santos
 José Fernandes de Almeida
 José C. S.

J. D. L. M.
 J. S. A. F.
 F. F. D.
 J. B. J. R.
 F. D. S.
 B. F. A.
 J. D.
 J. F. B.
 O. J. M.

Ata da Câmara Municipal

de Brejo de Cruz

em 31 de julho de 1998

On. F. M.

P. G. F. M.

29 M. P.

Ata da 223ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Aos 31 dias do mês de julho de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo de Cruz, situada à rua São Vicente de Paula, nº 100, contando com a presença dos srz. Vereadores: José Odório Cablo Maia, João Silveira de Alencar Fº, João Fernandes Gomes, Francisca Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Trigueiro dos Reis, Francisco Dutra Sabrinho, Hermes Fernandes de Arouca, José Dantas, José Fernandes da Cunha, Arnaldo Fernandes Maia, Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para o 1º Secretário fazer leitura da ATA da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão logo após o 1º Secretário fez a leitura da ordem do dia. Foi lido um requerimento do Vereador José Fernandes da Cunha, solicitando ao Sr. Prefeito que reivindique junto ao setor competente a recuperação das margens rodovias estaduais dos seguintes trechos: Brejo de Cruz - Belém, Brejo de Cruz - São Bento e Brejo de Cruz - Jardim de Piranhas. Foi lido um requerimento do Vereador José Dantas ao Presidente da Câmara, contestando a versão do Vereador Arnaldo Maia que juntamente com a Comissão Municipal acusou este Vereador de ter alistado o Sr. José Marcelino da Silva Filho, dizendo que o mesmo possui aparelho de ar condicionado em sua residência, como também desafiou o Vereador Arnaldo Maia para ir até

a casa do mesmo e constatar a inexistência de irregularidades. Enfatiza também que existe irregularidades na lista de emergência do Município, basta ver quem está alistado na rua da Adesab e comerciantes do Bairro dos Estados. Convide o Vereador Omaldo Maia para debater os problemas do Município, como por exemplo: procurar o Sr. Prefeito para explicar porque as listas básicas que vieram para o Município não estão sendo entregues completas e qual o motivo de escolher caras para doação, pois deveria ser entregue a quem realmente tem necessidade. Debatê-lo porque da demora em resolver o problema da falta de energia da rua João Fernandes, saber do Prefeito novamente qual o motivo de ter demitido tantos funcionários pobres da Prefeitura, enquanto se pagou tantos sem concurso público e com salários maiores que o dos demitidos, inclusive de sua própria família. Será que isso está diminuindo a despesa Vereador Omaldo Maia? Procurar o Sr. Prefeito para explicar o motivo de ter diminuído o abastecimento d'água da cidade. Convide o Vereador Omaldo Maia para que mande consertar o problema da energia elétrica nas ruas: Francisco de Souza Sobrinho e José Dutra de Moraes, já que o Sr. Era, como líder da bancada do Prefeito, tem mais prestígio para resolver. Foi lido um comitê dos representantes da comunidade do Bairro dos Estados, convidando os Vereadores e toda a comunidade breja-cruzense para participarem das festividades da padroeira do bairro. Foi lido o ofício circular do Tribunal de Contas da Paraíba, comunicando a esta casa que está realizando um seminário sobre Prestação de Contas da Administração Municipal no dia 01 de agosto do corrente ano em

Bojazeiras e em 03 de agosto em João Pessoa.
Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra
ocupou a Tribuna o Vereador Onaldo Fernandes
Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, gostaria que
o Vereador Edilon Maia estivesse aqui presente po-
is o mesmo critica tanto o salário da Asses-
sora jurídica do Município, em que num cen-
ta cheque consta o valor de R\$ 1.400,00 (hum-
mil e quatrocentos reais), esse valor se refere
também a algumas diárias atrasadas que a
mesma tinha, pois fiz o muito bem que a Sr.
jacqueline baper ganha para defender o mes-
so Município, inclusive vem fazendo isso muito
bem. Lembros que na administração passada,
o Município tinha um advogado e esse mun-
ca apareceu para defendê-lo e é do conheci-
mento de todos que o caso de Sr. bazonça
carreu a ruína e com isso causou grandes
prejuízos aos cofres Públicos, garanto aos Srs.
que Sr. jacqueline não irá adotar tal procedi-
mento. Gostaria de comentar as diárias do Sr.
Projeto tão criticados pelo PMDB, pois sem as
mesmas nesse Município jamais seria con-
templado com 500 vagas da Educação Solidária,
com isso amenizamos muito o analfabetismo
em nosso Município. Os Vereadores do PMDB di-
zem que Nascimento é perseguido, mas não
dizem o que Nascimento está fazendo. Está a-
qui com um cheque da ADECOB (Emergência)
de R\$ 50,00 sem fundos e isso é uma irrespon-
sabilidade. Nunca fiz alistamento de nenhuma
pessoa na emergência e o Sr. Melo foi alista-
do pela comissão e o mesmo é agricultor e
como os outros também tem o direito de ser
alistado. O Vereador José Santos falou na sessão
passada que nós não aprovamos o Projeto de

Muniz

IPTU, porém não falou do Projeto que dispensa o IPTU das Ruínas. Na sessão passada alguns Vereadores consideraram várias pessoas carentes do nosso Município e os mesmos dizem que aquelas pessoas não constavam na lista de agraciados com esta bônica. Logo após a sessão os Vereadores que consideraram essas pessoas fugiram e eu encarei essas pessoas e constatei que 95% delas constavam na lista de agraciados com esta bônica e o restante eu resolvi o problema. Quando Nascimento foi a Brasília, tratar de assuntos ligados a educação solidária, ele encontrou-se com o nosso Contermeão, Delegado Federal, Amigão Soares e o mesmo juntamente com outros colegas fizeram doações para o nosso Município e Nascimento está adquirindo mais alimentos para distribuir com as pessoas necessitadas. Ontem em Jureco, o Governador me disse que vai construir a Adutora de Brejo de Cruz. Não admito que Robinson Vieira, em uma entrevista que deu a um jornal, diga que ele juntamente com o Deputado Federal Vital de Rêgo vem lutando pela construção da mesma. Essa mata merece uma explicação, pois esse Vital de Rêgo, acho que nunca veio em Brejo de Cruz. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra. Com a palavra o Vereador José Mantas: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente. Digo que o problema de Brejo de Cruz está cada vez mais difícil de ser resolvido, pelo motivo dos colegas não se preocuparem em resolver. O Sr. José Mantas é o Vereador que tem mais feito por Brejo de Cruz, como também fez uso da Tribuna e dá uma palavra por um pobre. A nossa comissão só alistou pessoas pobres e não alistou

nenhuma pessoa que passou ar condicionado. Ache importante que o Vereador Onaldo Maia tra- ga denúncias fundamentadas e não levianas, po- is o povo diz que as duas carradas de mer- cadorias que chegavam, inclusive até tecidos e calçados, não foram distribuídos. O colega Onal- do Maia deve se preocupar em fazer um docu- mento para aumentar o número de vagas de emergência, pois está pronto para assiná-lo. Como também é bom que o Sr. faça esforço para que a merenda escolar chegue até nas escolas, pois já me preocupei muito com isso. O Deputado Rubem Dutra conseguiu junto ao gover- no do Estado credenciamento para três pipas abas- tecerem o nosso Município e isso foi uma milhe- sia para o nosso país. A Vereadora Raquel sen- tra eu fazer o abastecimento da casa de sua mãe, pois abastece também a residência de um se- rinho de Lúcia Lima. Minha preocupação é de pro- mover trabalho, progresso e desenvolvimento pa- ra Brejo do Cruz. Com a palavra a Vereadora Francisca Fernandes Dutra: Sr. Presidente, Srs. Vere- adores e público aqui presente, ouvindo a lei- tura do Requerimento do Vereador José Vantas, o mesmo fez uma acusação muito grave contra a Comissão, em dizer que as cestas básicas não foram entregues, pois as mesmas foram distri- buídas, inclusive o Sr. Bispo fez uma comple- mentação. Agora foi aumentado o número de ces- tas e as mesmas são em número de 1.654 e o cadastramento das pessoas está sendo feita através dos Agentes Comunitários de Saúde. As ces- tas básicas da CONAB são entregues imediata- mente e as cestas que estão em depósito não foram adquiridas através da CONAB. Peço aos me- lhores colegas que parem de fazer acusações le-

Johnston 7

Viamos, pois devemos lutar por mais vagas de emergência para o nosso Município. Informo aos Srs. que sou incapaz de desviar uma cesta básica de uma pessoa carente. O Vereador Francisco Lúcio apertou a Vereadora e perguntou se as cestas que vieram de Brasília foram conseguidas através da CONAB e se já foram distribuídas? Continuo com a palavra a Vereadora Francisca Fernandes Lúcia: as cestas não foram conseguidas através da CONAB e parte delas já foram distribuídas. Com a palavra o Vereador Francisco das Flores Jorgine das Ruas: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente. De início gostaria de parabenizar o colega José Santos pela sua atuação em que o mesmo vem desempenhando pelo bem estar social, econômico do nosso povo. Na semana passada fiz várias reclamações e fui criticado pelos Vereadores da bancada do Sr. Prefeito. Falei a respeito do problema da iluminação pública, pois a rua João Fernandes só esta semana passou cinco dias sem energia elétrica e nenhuma providência foi tomada. Outra coisa é a péssima conservação de algumas estradas vicinais, pois esta semana aqui na comunidade Bela Vista o veículo não teve condições de trafegar até o seu destino. Outro problema é a distribuição das feiras, obtive informações que as mesmas estão sendo distribuídas na colada da noite. Com relação a iluminação pública da cidade, um cidadão teve que comprar uma lâmpada para colocar num lugar público. O Presidente da Associação de Bela Vista nos comunicou que enviou um parlamentar lá e pediu os documentos daquela Associação para registrá-la e o mesmo deu fim a esses documentos. Peço a esse parlamentar que devolva essa documentação. O Deputado Nelson

Outra coisa batalhando pelo desembaralhamento de
nossa cidade e a construção da Adutora é uma
questão de honra para si, vamos acabar com
a falta d'água. Critico mais uma vez o ali-
tamento da Comissão Municipal, pois deixaram
pessoas que não têm nada de fazer e alistaram
pessoas que já têm alguma renda, inclusive
uma pessoa muito pobre que reside na rua da
Barracada Raquel pediu a mesma para alistá-la
e ela não alistou-a. Como também as filhas
deveriam ser distribuídas com quem não foi ali-
stada. Com a palavra o Vereador Hermes Fran-
cisco de Almeida: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, con-
fer-me foi lido o convite para que os Senhores par-
ticipem da festa da padroeira Nossa Senhora de
Pérolas Sacras do Bairro dos Estados. Nossa
comunidade batouha anos para construir uma
capela e agora estamos promovendo essa festa
a fim de adquirirmos recursos para equipá-
la. O Padre José de Sousa me pediu para que os
Vereadores salubrassem com a despesa de con-
junto. Na oportunidade será realizado vários bati-
zados e sacramentos. Penho sendo procurado por
funcionários municipais que estão com seus salá-
rios atrasados, faço apelo ao Sr. Prefeito que atia-
lize o salário dos mesmos. Quanto a emergên-
cia, devemos lutar por mais vagas. O Sr. Presi-
dente registra a presença do Sr. Vice-Prefeito nos
anais da Casa e convida-o para fazer parte da
Mesas com a palavra a Vereadora Francisca Ter-
mandes Dutra: Sr. Presidente, Srs. Vereadores: Quirin-
do as palavras do Vereador Jacirino, e me me di-
ze que o documento da Associação de Bela Vis-
ta está com um Vereador, para o Sr. Hilde pre-
sidente da mesma, me procurou e confessou
que o Sr. Brandi tinha pegado os documentos da

Associação e não tinha registrada. O Sr. da Associação estão comigo e eu já registrei a, como também confesso que o Sr. Hildo não lhe diz se isso fig um requerimento ao cooperar a fim de adquirir energia para aquela comunidade. Com a palavra a Vereadora Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente. Primeiro de tudo gostaria de dizer ao colega Targino que sua acusação contra a minha pessoa é injusta, pois não faço parte da comissão e se uma pessoa pobre me procurar, eu a ajudarei. O colega José Santos diz que sou contra abastecer a casa de minha irmã, pois ela é sua inquilina e se ela tem obrigação, porém o Sr. abastecer não só a casa dela, mas a de todos os seus inquilinos. Quanto as estradas foi feito 80% e a máquina está quebrada. A respeito da construção da Adutora, a mesma é um compromisso do Governador e não de deputados. Com a palavra o Vereador Targino: Mais uma vez faço uso da tribuna e reafirmo que a Vereadora Francisca Fernandes Dutra recebeu os documentos da Associação da comunidade Bela Vista e extraiu-os, porém não convidar o Sr. Hildo, Presidente da mesma, para vir confirmar esta acusação é importante Vereadora que a Sra. assumisse ao pelo menos uma vez. Com a palavra o Vereador José Fernandes da Cunha: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente. Quero parabenizar o Vereador José Santos pela sua atuação parlamentar e por está a parte dos problemas do nosso Município. Com relação ao problema da energia elétrica, sabemos que o mesmo é muito grave, inclusive em nosso Município não reside nenhum electricista. A Rua

33
11/11/1961

João Fernandes passou cinco dias sem energia elétrica e isso é um descaso na Administração Municipal. Fiz um requerimento ao sr. Rufino pedindo que o mesmo reivindique junto ao ater sanitário a recuperação das nossas estradas, pois as mesmas estão esburacadas, pondo em risco a vida das pessoas que por ali trafegam. Temos 1.156 alistados e os Vereadores só falam nas pessoas que foram alistadas e os Vereadores só falam nas pessoas que foram alistadas pela Emater, esquecendo-se dos 300 agricultores alistados pela ADECOB que não têm direito de receber se quer uma cesta básica. Faço apelo ao sr. Rufino que distribua cestas básicas com essas pessoas necessitadas. Precisamos nos unirmos a fim de conseguir mais vagas da emergência. Sabemos que na armazém da cooperativa existe alimentos e roupas e não estão sendo distribuídos devidamente, pois apenas algumas pessoas estão sendo privilegiadas, no entanto esses alimentos guardados não estão servindo para amenizar a fome de nosso povo. Bem relação a construção da Adutora, a mesma é uma reivindicação que o Deputado Rabson Dutra vem fazendo há anos, dessa forma todos nós brejocruzenses somos beneficiários da luta incansável do Deputado Rabson Dutra pela concretização da mesma. Sabemos que a construção dos poços é muito importante, porém os mesmos ainda não estão instalados. É importante que o sr. Rufino vá a CDRM a fim de que os mesmos sejam instalados. Bem a palavra o Vereadorinaldo Fernandes Abaia: Ouvindo as palavras do Vereador Targino, considera o mesmo como um desafio, em dizer que a Vereadora Francisca Fernandes é irresponsável, pois nós sabemos que

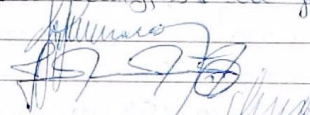
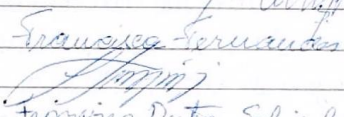
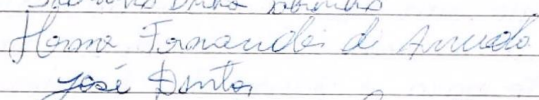
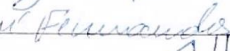
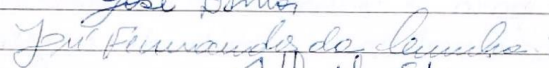
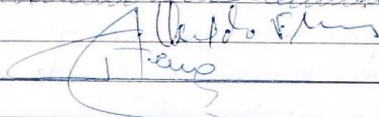
Município 39

essa acusação não procede, inclusive a mesma tem vários mandatos de Vereadora e por isso conhece muito bem sua competência. O Sr. Hilde, disse a mim e ao Vereador Adilson Maia que o Vereador Targino está desgastado. Os Vereadores de PMDB chegam aqui e dizem que nós só sabemos defender o Prefeito, afirmo que enquanto Nascimento estiver fazendo um trabalho justo e honesto estaremos ao seu lado e o defenderemos em todas as circunstâncias. É importante frisar que Nascimento sofreu muito quando fez o concurso Público, pois fez um concurso sério e transparente, enquanto outros Municípios fizeram concurso Público com cirurmadinho. O Sr. José Fernandes disse que as pipas do PMDB e as vagas da emergência estão sendo administradas com política. A respeito das estradas o maquinista nos informou que 90% das mesmas estão feitas. Obtive informações que os Municípios do litoral (os banhados pela chuva) não tem suas vagas da emergência desativadas e essas vagas não ser transferidas para o sertão. Um senhor pobre parente do Sr. Targino estava manifestando insatisfação contra o Vereador Targino em não ter lhe alistado, haja visto que o mesmo é uma pessoa muito pobre e precisava ser alistado. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação em 1º turno o Projeto de Lei nº 006/98 de 03 de julho de 1998, oriundo do Poder Executivo Municipal "Dispõe sobre Diretrizes Gerais para elaboração do Orçamento Geral do Município para o exercício de 1999." Sendo que o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes na sessão. Em seguida o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo prazo regimental, decorrido o prazo o Sr. Presidente colocou em votação

em 2º turno o Projeto de Lei nº 006/98, Arquivo do Poder Executivo Municipal. "Dispõe sobre Diretrizes Gerais para Elaboração do Orçamento Geral do Município para o exercício de 1999." Sendo que o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, ocupou a tribuna o Vereador Francisco Jorgine: Em resposta a acusação feita pelo Vereador Emaldo Maia em que diz que não existe um parente pobre, em primeiro lugar quem fez o adiantamento foi a bonificação, como também essa pessoa recebe um benefício de INSS, dessa forma não contraria as determinações do governo Federal. O Vereador Emaldo Maia a fim de só saber defender o Prefeito votou contra o Projeto que anistia o IPTU. Na administração passada apeli Dr. Francimar, porém nunca esqueci o povo, a prova é que obtive 488 votos. Em se tratando das estradas faltam muito ainda para serem feitas. Com relação as pipas do PMDB tem muita gente com inveja do trabalho das mesmas, no entanto a comunidade tá se beneficiando e isso é o que é importante. Com a palavra o Vereador José Fernandes: Lembrando a acusação do Vereador Emaldo Maia em dizer que eu tinha dito anteriormente que as pipas do PMDB e as vagas da ADECOB são administradas com política, isso é uma imoralidade, pois nunca falei isso e se isso for encontrado em Atá, eu renuncio o meu mandato. Sou humilde e obtive uma quantidade de votos inferior a de Emaldo Maia, porém o mesmo disse-me que na resposta da eleição tinha R\$ 5.000,00 para comprar votos. Com a palavra o Vereador Emaldo Maia: Naquela época Vereador José Fernandes eu não tinha conta nem papel na

mão como Sr. Exa. Timba. Atualmente consigo muitas coisas com o Bupito para o mesmo para em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, não tendo quem dela queira fazer uso, declarou encerrada a sessão mandando levantar a presente Ata que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa Diretora.

Brço de Brço, 31 de julho de 1998.

	J. O. B. M.
	J. S. A. F.
	J. F. G.
	F. F. D.
	J. P. J. R.
	J. D. S.
	J. F. A.
	J. L.
	J. F. B.
	U. F. M.
	R. G. F. O.

Ata da 224ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Às 14 horas do mês de agosto de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brço de Brço, situada à rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Srs. Vereadores: João Sabeira de Alencar Filho, Omaldo Fernandes Maia, Francisca Fernandes Couta, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Couta Sabinho, Hermes Fernandes de Almeida, José Dantas, José Fernandes da Cunha, Adilson Fernandes Maia. Aberto número legal, o Presidente em exercício João Sabeira de Alencar Filho declarou aberta a sessão e em seguida convidou o Vereador Omaldo Fernandes Maia para ocupar o lugar de 1º Secretário, em seguida o Sr. Presidente em exercício pediu

no 1º Secretário Substituto para fazer a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Logo após, foi feita a leitura da ordem do dia. Foi lido um requerimento da Vereadora Francisca Fernandes Dutra, solicitando ao sr. Prefeito que em caminho ofício à Direção geral do Banco do Brasil S/A, solicitando que seja dado ao Município o prédio onde funcionava a agência do Banco do Brasil do nosso Município. Foi lido o Projeto de Decreto legislativo nº 03 de 30/07/98, de autoria da Vereadora Francisca Fernandes Dutra, concedendo Título de Cidadão Brijesuzense ao Sr. Deusimar Silva Gomes. Foi lido um Requerimento do Vereador Hermes Fernandes de Arruda, solicitando ao sr. Prefeito o seguinte plano para o Bairro dos Estados: Abertura de uma breche; conclusão de rede de esgotos; benfeitorias do meio-fio; construção de duas pontes de espera de veículos; distribuição de calçadas e construção de calçamentos. Foi lido um Requerimento de Lavra dos Representantes dos Poderes Executivo e legislativo Municipal, solicitando ao secretário de Saúde do nosso Estado, Dr. José Maria de França, um Aparelho de Ultrassonografia para o Hospital Municipal Dr. Edilon Maia Filho. Foi lido um ofício do INSS, informando a essa base legislativa a necessidade do recolhimento das contribuições previdenciárias incidentes sobre a remuneração pagas aos detentares do mandato eletivo. Foi lido o Projeto de Lei nº 07/98, oriundo do Poder Executivo Municipal. Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder mensalmente um auxílio financeiro às memores Alime Fernandes Maia e Alime Kristina Maia, no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais). Foi lido o Projeto de Lei nº 08/98, oriundo do Poder Executivo Municipal. Dispõe sobre os valores da Tabela de Dívidas e dá ou

147
suas presidências. Foi lido o Projeto de Lei nº 09/98, do
Poder Executivo Municipal, concede auxílio
financeiro aos filhos menores do ex-assessor jurí-
dico do Município de São do Cruz, Sr. José Fernan-
des de Almeida, no valor mensal de R\$ 900,00 (nove
centos reais). Em seguida o Sr. Presidente facultou
a palavra, não havendo quem dela queira fazer
uso, colocou em votação em 2º turno o Projeto de
Lei nº 03 de 09/07/98, de autoria do Vereador Edilon
Fernandes Maia, dá denominação a uma das ruas
da cidade de: Rua José de Arimatéia Gomes Fernan-
des. O referido Projeto foi aprovado por unanimi-
dade de votos dos Vereadores presentes à sessão.
Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação
secreta o Projeto de Decreto legislativo nº 03 de 09/
07/98, de autoria do Vereador Edilon Fernandes Ma-
ia, concede o Título de Cidadão Brixaruzense ao
Sr. Aldemizio dos Santos Maia, o referido Projeto foi
aprovado por 09 (nove) votos a favor. Em segui-
da o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo pra-
zo regimental, decorrido o prazo, colocou em vota-
ção em 2º turno o Projeto de Lei nº 03 de 09/07/98,
de autoria do Vereador Edilon Fernandes Maia, dá
denominação a uma das ruas da cidade de:
Rua José de Arimatéia Gomes Fernandes. O referido
Projeto foi aprovado em 2º turno por unanimidade
de votos dos Vereadores presentes à sessão.
Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra
ocupou a tribuna o Vereador Arnaldo Fernandes
Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público a
qui presente, gostaria de comentar sobre o atual
termo que toda a população está passando, no
que se diz respeito a falsificação de medica-
mentos, pois compramos os mesmos cores a fim
de nos fazer o bem e no entanto só está nos fa-
zendo o mal. O problema do abuso da emergência

cia e algumas pessoas dizem aos emergenciados que a culpa pelo atraso do pagamento é do Prefeito e isso é uma inverdade, pois Nascimento veio em João Pessoa de secretaria a secretaria a fim de conseguir liberação para pagamento dos emergenciados. Devemos pressionar as autoridades estaduais para liberar recursos para pagamento da emergência do nosso Município, haja visto que esses recursos são oriundos do Governo Federal e são liberados para todos os Municípios. A situação dos ribeiros barimor do nosso Município é muito crítica e o Governo Federal não está fazendo nada para salvá-los, pois anunciou um crédito de emergência e praticamente ninguém foi contemplado com esse crédito e o Banco Nordeste alega que o dinheiro já acabou. O sofrimento que a nossa população vem passando é muito grande, isso porque precisam transportar água na cabeça a todo momento, devemos cobrar do Governo do Estado a contribuição da Adutora, como também a Agência Bancária do nosso Município. O prédio pertencente ao Banco do Brasil está deteriorado, poderia muito bem ser dado ao Município ou a Câmara, com a tabela e o vereador José Fernandes da Cunha: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente. Observo constantemente a leitura dos Projetos de Lei de Sr. Prefeito e em especial o que concede pensão aos filhos de Lé Lima, porém o Sr. Prefeito não deve se contentar com aquele Projeto das meninas órfãs de mãe e que vivem sob a guarda da Sra. Maria dos Anjos, inclusive esse Projeto já tinha sido aprovado pelo esta base legislativa. Não acho justo o Sr. Prefeito votar um Projeto que dá uma pensão a uma menor no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) e no entanto enviar a esta base um Projeto que dá um auxílio financeiro a cada um dos filhos

de Lúcia Lima num valor superior a R\$ 200,00 (duzentos reais). Parece ser a favor do Brijto que dá auxílio financeiro aos filhos de Lúcia Lima, mas também sabemos do Sr. Brijto que cumpria o Brijto que a promover em favor das memórias que viriam sob a guarda da Srta. Maria Inês Maia. Sabemos que a adreçada de nosso Município vem trabalhando muito e essa semana ela nos executa aqui no Fórum. A respeito das pipas que abastecem o nosso Município, as mesmas já estão com atraso no seu pagamento de 90 (noventa) dias por parte do governo do Estado. O atraso de pagamento da emergência é também vergonhoso. Bem a pára-veia o Vereador Francisco dos Rêgo dos Reis: Sr. Presidente, Sr. Vereadores, com relação a dívida existente que alguns Vereadores tem com o Tribunal de Contas, furo que os cálculos foram feitos de forma errônea pela Câmara, vale salientar: que o Tribunal de Contas manda o Brijto negociar essa dívida com os Vereadores, furo tem também que quem está sendo executado são apenas os Vereadores do PMDB, gostaria Sr. Presidente que Sr. Brijto esclarecesse ao Sr. Brijto a fim de que o mesmo dê explicações de como esta sendo feita a avaliação aos cofres do Município o dinheiro dos Vereadores de PFL. Poderia até votar a favor do Brijto que concede auxílio financeiro aos filhos de Lúcia Lima, mas pelo fato de Sr. Brijto ter votado o Brijto que foi aprovado por esta base que dá pensão aos filhos de Maria Inês, votarei contra o mesmo. Esse voto é injusto, pois a Srta. Maria Inês morreu por descaso do Município. As pessoas que queiram do Sr. Brijto não está fazendo nenhuma doação de medicamentos e no entanto vejo um gasto absurdo com os mesmos. O governo do Estado acatou o pedido do Representado Federal Vital de

Rêgo e do Deputado Estadual Robinson Dutra e diz
se que em breve vai iniciar a construção da Adu-
tara do nosso Município. O abastecimento d'água
está muito precário e o Sr. Prefeito deveria se em-
penhar em pelo menos fazer um abastecimento re-
gular. O Sr. Prefeito não tem se preocupado com quem
está passando fome, pois as feiras estão sendo quan-
dadas enquanto deveriam terem sido distribuídas.
Com a palavra o Vereador Adilson Tomaz de Mota:
Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Foi aprovado nesta ta-
ra um Projeto que dá uma pensão a duas me-
mores que tiveram sua genitora morta por des-
cuido do Poder Público Municipal e eu como Vere-
ador coloquei nesse Projeto uma emenda que au-
mentaria R\$ 39,00 (trinta e nove reais) para cada
uma das memores e os Srs. Também como conhe-
cedores do fato, votaram a favor desta emenda,
mas o Sr. Prefeito de forma desumana vetou esse
Projeto e hoje entrou a esta Casa um Projeto
que dá um auxílio financeiro a uma viúva de um
ex-prefeito que já deixou uma pensão de R\$ 1.600,
00 (Um mil e seiscentos reais). Em 1984 faleceu
no Sítio Poco da Onça (grupo) um funcionário da
Prefeitura e o mesmo deixou uma viúva com oca-
da de filhos e não deu a ela nenhuma ajuda
financeira, inclusive deixou um filho deficiente,
não devemos ser contra a ninguém e sim con-
tra as injustiças. Poderia até votar a favor do
Projeto que concede auxílio financeiro aos filhos de
Lé Lima, mas devido as injustiças e ao equi-
voco, votei contra o mesmo de forma repudie-
ra. Solidarize-me aos meus colegas Vereadores
que estão sendo executados pela advogada do Mu-
nicipio que nunca fez uma Petição a favor de
um trabalhador de nosso Município. O Sr. Prefei-
to deveria conversar com os Vereadores e se os

possibilidades de resolver esse problema. O Vereador Arnaldo Maia apartou o Vereador Edilon Maia e disse: O Sr. não deve culpar nem o Prefeito nem a Adragada pela execução, pois 2ª e 3ª. Tomou ciência através do Conselho de Tribunal de Contas Arnaldo Maia que remuneração recebida a maior tem que ser devolvida. Continua com a palavra o Vereador Edilon Maia: Estou falando Vereador numa questão de consideração. Outro problema é a instalação dos pães, pois no Município foi contemplado com rúcos e os mesmos estão inutilizados por falta de sua devida instalação e isso é uma falta de interesse por parte do Sr. Prefeito, recebemos uma promessa do Deputado Rabson Coutia e o mesmo disse que vai lutar pela instalação dos mesmos. Com a palavra, o Vereador Hermes Fernandes de Arruda: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, gostaria de falar sobre o Requerimento que fiz ao Sr. Prefeito, solicitando o seguinte pleito para o Bairro dos Estados: construção de esgoto, pois lá existe muita lama causando fedor e proliferação de insetos; construção de meio fio; construção de 2 (dois) pontos de espera de ônibus, pois o tal é muito forte e prejudica as pessoas. Distribuição de calçadas, pois o lixo está sendo jogado nas ruas públicas; construção de calçamento, pois foi publicado no Diário Oficial do Estado a liberação de R\$ 50.000,00 (Cinqüenta mil reais) para a construção de calçamento em nosso Município. Friso também que é um grande desejo da comunidade a construção de uma lavanderia pública e o Sr. André em 96 prometeu a construção da mesma, caso fosse eleito, porém mesmo não tendo sido eleito, ele juntamente com o Deputado Rabson Coutia estão construindo

do a mesma, além da perseguição de um povo
ameado. Fiquei muito triste porque o Sr. Prefeito votou
um Projeto que dá uma pensão inferior a R\$ 200,00
(duzentos reais) a duas crianças que perderam
sua segunda mãe. Bem também votei a luti-
za de um Projeto do Sr. Prefeito que dá um auxí-
lio aos filhos de Zé Lima num valor superior a R\$
200,00 (duzentos reais) para cada criança e isso é
uma injustiça. Outro problema é a falta d'água que
cada vez tem se agravado muito mais. Bem a pa-
lavra o Vereador Francisco das Chagas Teagino des-
Reis: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui pre-
sente. A respeito da negociação da desvalorização do
dinheiro que o Vereador Adilson Maia falou no seu
pronunciamento, acho que o Sr. Prefeito deveria ter
nos procurado para a devida negociação. O proce-
dimento do mesmo é vergenhoso, pois apenas o
pessoal do PMDB estão sendo executado e isso não
passa de uma perseguição política. Os países já por-
fuzados deveriam estar devidamente instalados
e recorrendo a comunidade, isso é um desrespeito
Sr. Prefeito. Quanto aos carros pipas pagos pelo
Estado que estão atrasados com seu pagamento,
o Deputado Ralison Dutra nos falou que se o go-
verno não pagar ele mesmo pagaria do seu bol-
so. Outra irregularidade é que os balancetes do
Município não estão chegando em dia a esta ba-
za. Bem a palavra o Vereador Omaldo Maia: Sr.
Presidente, Srs. Vereadores, a Lei Municipal 627/94
diz que o Município não deve dar pensão a nin-
guém e sim auxílio financeiro. Sou a favor do
Município da uma ajuda financeira as menores
Alme e Alme porém o Projeto que foi aprovado
qui sem favor das mesmas não pôde ser cum-
prido pelo Sr. Prefeito pelo fato do mesmo ser in-
constitucional. Quanto a perseguição da Adve-

gada do Município que os Srz. alegam, na ^{Ata} sessão
passada quando foi para desahar o dinheiro aos
cepes, os Vereadores: Nascimento, Bala, Ariano e
Franzquinha desaharam e o Tribunal de Contas
negou o registro, alegando que o mesmo deveria
ter sido feito numa Agência Bancária. A feira que
foi adquirida pelo Delegado Federal Américo Sacores, foi
distribuída 50 (cinqüenta) feiras na comunidade
de Santa Rosa e 40 (quarenta) no Bairro dos Esta-
dos e infelizmente isso não é reconhecido pelos
senhores. Em seguida o Sr. Presidente facultou a
palavra, não tendo quem dela queira fazer uso,
declarou encerrada a sessão mandando levantar
a presente Ata, que lida e achada conforme vai
em anexo assinada pela Mesa Diretora.

Brejo do Bug, 14 de agosto de 1998.

[Assinatura]

J. S. A. F.

U. F. M.

Francisca Fernandes Dutra

F. F. 19

F. B. J. R.

[Assinatura]
Francisco Dutra Sabrinho

F. J. S.

Francisco Fernandes de Arruda

H. F. R.

José Santos

J. 10

José Fernandes da Cunha

J. F. 6

507 - C - 1 - S

10. F. 17

Ata da 225ª Sessão Ordinária da Câmara Muni-
cipal no ano de 1998.

Aos 28 dias do mês de agosto de 1998, no ho-
rário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de
Brejo do Bug, situada à rua São Vicente de Paula,
nº 200 contando com a presença dos Srz. Vereadores:
José Odácio Leite Maia, João Silveira de Almeida Filho,
João Fernandes Gomes, Francisca Fernandes Dutra, Fran-
cisco das Chagas Jorge dos Reis, Francisco Lu-
cia Sabrinho, Hermes Fernandes de Arruda, José
Santos, José Fernandes da Cunha, Edilon Fernan-

des Maia, Arnaldo Fernandes Maia e Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e em seguida pediu ao 1º Secretário para fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. A sessão segue após foi feita a leitura da ordem do dia. Foi lido um Requerimento do Vereador José Santos ao Presidente da Câmara, solicitando que seja retirado de pauta o Projeto de lei nº 09/98 de 07 de agosto de 1998, de autoria do Prefeito Municipal, por ausência de fundamentos jurídicos e Constitucionais. Foi lido um Requerimento de Lorena dos Vereadores José Santos, Francisco das Chagas Targino dos Reis e José Fernandes da Cunha, solicitando a esta Casa revisão de todos os gastos fixos do Município referente ao mês de junho de 1998. Bom a palavra o Sr. Presidente: Existe nesta Casa três Projetos em pauta: O Projeto de lei nº 07/98 que trata da criação de auxílio financeiro aos menores: Alina Maia e Alina Maia; O Projeto de lei nº 08/98 que dispõe sobre os valores da tabela diária e diárias providências e o Projeto de lei nº 09/98 que concede auxílio financeiro aos filhos menores de ex-assessor jurídico do Município Sr. José Fernandes de Alencar, esse Projeto veio com erro na numeração dos artigos. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, bom a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Sr. Presidente, Sr. Vereadores, deixo bem claro que voto contrário ao Projeto que concede auxílio financeiro aos filhos de Ze Lima, pelos seguintes fatos: O Conselheiro do Tribunal de Contas Sr. Arnábio Lima não falou que esse Projeto é inconstitucional, como também o ex-assessor jurídico era funcionário do Estado. Nosso Município é muito

palere, por isso não devemos deixar a dinheiro
na mão de uma ou de duas pessoas. Quero di-
zar bem claro que toda bancada do PFL votou a
favor do Voto ao Projeto que concede pensão as
menores Aliane e Aline. A respeito de mezes Reque-
rimento ao Sr. Presidente, solicitando cópia das
matas fiscais do Município é pelo fato de termos
constatado gastos exorbitantes, como por exemplo
gasto de R\$ 4.000,00 com diárias do Sr. Prefeito; R\$
25.000,00 com medicamentos; mais 8.000,00 com ali-
mentação para o Hospital; deambulância só
no mês passado foi gasto R\$ 4.400, com esse com
ambulância diária para cada carro do Município
cadastrar 15 mil Km. O carro pipa de placa 1566
só com um conserto foi gasto R\$ 4.000,00. O Vereador
João Fernandes Gomes apontou o Vereador
Fargine e disse: O Sr. tem idéia de quanto cus-
ta a aquisição de um motor de um carro diesel
Vereador? Continua com a palavra o Vereador
Francisco Fargine: Fazem gastos R\$ 4.000,00 com a
aquisição de lâmpadas para a repedicação e as
duas continuam as escuras. Todo mês é regis-
trado gasto com o carro da carne e o mesmo
até a presente data continua sem funcionar e
a carne vem sendo transportada em sacos
de burro, sem as mínimas condições de hi-
giene, sendo em risco a saúde de toda a popu-
lação. O Sr. Prefeito só pensa em si e não tem
se preocupado com a fome que assala o mu-
nicipio, pois recebeu toneladas de alimen-
tos e não vem distribuindo de forma honra-
da. O Sr. Presidente registrou nos autos da ba-
za a presença do Presidente da Câmara de
São José de Brejo do Bug o Vereador José de Al-
meida Saraiva. Em seguida o Sr. Presidente fa-
cultou a palavra, ocupou a tribuna o Vere-

ader José Santos: Sr. Presidente, Sr. Vereadores, 22
jo uma desigualdade muito grande com o povo.
de Brejo do Cruz, pois tal desigualdade parte do Sr.
Prefeito, fizeo que o mesmo recebeu 90 (noventa)
saos de roupas há meses atrás e não dis-
tribuiu com os necessitados. As despesas que
consta nos balancetes da Prefeitura se fozem ex-
almente dando assistência ao nosso povo, eu di-
zia que o nosso Prefeito era honesto, mas vejo o
gasto e não vejo nenhum tipo de assistência
com o nosso povo. Quanto a distribuição das
feiras, os Agentes Comunitários de Saúde têm
condições de saber quem são as pessoas mais
necessitadas do nosso Município, porém os con-
mos trouxeram os nomes dessas pessoas a
te a Prefeitura e estas nomes foram sub-
stituídos. O Sr. Prefeito enviou a esta base um
Projeto que dá um auxílio financeiro a duas
menores no valor de R\$ 130,00 e no entanto en-
viou outro Projeto que dá um auxílio finan-
ceiro aos filhos de uma viúva no valor de
R\$ 900,00 e esta viúva recebe uma pensão do Es-
tado no valor de R\$ 1.600,00 e isso é que é desi-
gualdade. Os garis já iam com mais de três me-
ses de atraso nos seus vencimentos. Os funcioná-
rios da Prefeitura que foram aprovados no Con-
curso Público, ainda não receberam suas portu-
rias. Registramos também um gasto com mais de
R\$ 4000,00 de diárias com o Sr. Prefeito; Gasto com ma-
is de R\$ 7.000,00 com feiras para pessoas carentes.
O Prefeito demitiu mais de 400 (quatrocentas) pesso-
as e agora está ajudando pessoas que foram
classificadas com uma nota inferior, dizendo
que vai contratá-las e não contrata ninguém
isso além de uma desigualdade é também
falta de regeneração. O Sr. Presidente registrou nos a-

mais da casa a presença do Vice Prefeito ^{Alcides} Alcides
de Alencar de Oliveira. A palaneta continua falada
da, ocupou a tribuna o Vereador Onildo Fernandes
Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, de início gostei
de dizer que acompanhei a administração
de Sr. Francisco e constatei as diversas irregu-
laridades ocorridas. Os Srs. Vereadores do PMDM,
digo, do PMDB criticam o Prefeito por está gastan-
do muito combustível porém se os Srs. acha-
rem irregularidades denunciem ao Tribunal de En-
tas, inclusive o deputado Robinson Dutra manda
quase toda semana fiscais do Tribunal aqui.
Os Srs. têm se preocupado muito em fiscalizar
contas de transporte e no entanto esqueceram
de fiscalizar as contas do Sr. Francisco, pois
no em outubro de 94, foi gasto o seguinte: Mais
de 4000 l de combustível para a ambulância;
16.840 l de combustível para o trator agrícola; 9.83
5 l de combustível para a D.20. Quili falar que
os Srs. Vereadores do PMDB anunciaram através
do curso de quem o Prefeito tinha tirado os
dados da ADECOB, afirmou aos Srs. que através
de informações da Secretaria, a Sudene não acei-
ta cadastramentos feitos através de associações
As pipas administradas pelos Srs. não abastecem
as casas dos pobres e nem as cisternas pú-
blicas e isso é um descaso. Estive em João Pe-
ssoa recentemente com minha filha deante e
presenciei o descaso da saúde do nosso Esta-
do, pois fui marcar um exame para a mesma
e esse foi agendado para dezembro. Sobre uma
carta anônima que circula em nossa cidade
e que diz que o Hospital Municipal não faz cirur-
gia, pois faz; diz também que eu comprei uma
mota, pois tenho o direito de comprar, fala
que foi construído um tanque na minha casa

isso é uma imbecilidade, pois esse tanque foi
construído próximo a minha casa e beneficia
toda a comunidade. gostaria que o autor desta
aparecesse, pois além de mentiroso, ele é covarde.
Nós sabemos que o Projeto Cooperar trata
de eletrificação da zona rural, porém é feito com
cariência e fraudi e Sr. Waldilida que são
donos de uma empresa, ganharam essa con-
cessão e dizem aos proprietários que é o re-
putado Robinson Lúcia que está botando energia
não pretendo tirar os direitos de Robinson, mas to-
dos sabem que Gomeário tem feito muito por es-
sa terra. Sr. Presidente, vejo a manifestação dos
Vereadores do PMDB em dizer que seu contra ao
Projeto que beneficia as memores: Aline e Alia-
me, digo aos Srs. que sou a favor desse Pro-
jeto, como também fui a favor de um Proj-
to do tempo de Bonfim que apresentou a ni-
vina do Sr. Guandú Garcia. A lei 627 diz que po-
de ser concedido um salário financeiro. Sou a
favor do Projeto que concede auxílio financi-
rio aos filhos de Zé Lima, pois o Sr. Zé Lima
lutou décadas pelo bem estar do nosso Muni-
cípio. Sou também a favor do Projeto que be-
neficia as memores Aline e Alione. Gostaria
Sr. Presidente que deixássemos de discussões
e dessemos as mãos para juntos lutarmos pe-
lo bem estar de nosso povo. Com a palavra o
Vereador Adilson Fernandes Maia: Sr. Presidente, Sr.
Vereadores, não concordo com o pronunciamen-
to do Vereador Enaldo Maia em dizer que não
há perseguição política, pois recentemente fui per-
suaído por um funcionário do nosso Município
(Sr. Benedito) que recebia uma gratificação
desde 1946 e o Sr. Prefeito cortou essa gratifi-
cação, inclusive a única gratificação que

fai cortada foi a dele. O pessoal que foi ^{de} tudo pela ADECOB teve dois pagamentos e agora foram canceladas 150 vagas e essas vagas são justamente as vagas que o Sr. Prefeito alistou, ou seja, o Sr. Prefeito tirou 150 vagas da ADECOB. Sei muito bem que a situação do Prefeito não é muito boa, pois o Município vem enfrentando grande dificuldade, apesar das melhorias, tem alguns setores que funcionam bem, como por exemplo: escola, hospital. Precisamos acabar com essas divergências políticas. Sei muito claramente contra a essa carta anônima, portanto, devemos nos unir e irmos a João Pessoa lutar pela construção da nossa Adutora, pois Brejo do Cruz tem dois reputados atuais: Rabizon Dutra e Genésio Maia. Quanto ao Programa de Distribuição de Bosta Básica, o cadastramento desse serviço pelos Agentes Comunitários de Saúde, pois não, digo, não conhecemos a necessidade de cada família. Nosso Município era para ter mais de uma ambulância para atender ao nosso povo. Essas pessoas pagadoras de carro de som devem acabar pois não levam a nada. Está indo a João Pessoa lutar pela liberação de recursos para pagamento das 150 vagas da ADECOB que foram canceladas. Precisamos lutar pela abertura de uma Agência Bancária em nosso Município, mas me que seja particular, pois nosso Município comporta uma Agência Bancária. Em seguida com a presença o Vereador Severino Fernandes de Aruiá: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, em 2º lugar gostaria de comentar sobre a mata que foi dividida no carro de som, pois havia necessidade de da mesma ser distribuída pelo fato de muitos chefes de família deixarem de receber.

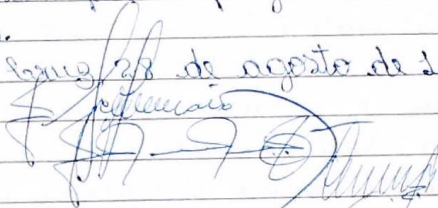
mínima quantia que tinham para o sustento de sua família: Vi um vereador dizer que a associação não tem direito a vagas da emergência e como a ADECOB teve liberação de recursos para pagamentos de apenas 150 vagas. Quanto aos dois Projetos que concede auxílio financeiro a crianças menores, não sou contra a nenhum dos dois, porém estranho os valores, enquanto que um dos menores recebe R\$ 65,00 o outro recebe R\$ 300,00 talvez o menor que irá receber R\$ 65,00 tenha necessidade de receber mais e o que irá receber R\$ 300,00 tenha necessidade de receber menos, porém vamos igualhar os valores e aprovar os Projetos. Em relação a construção da Abitória seja vital do Povo ou qualquer outro que apareça, isso não é o bastante, o importante é que a mesma seja constituída. Bem a palavra será Fernandes da Cunha: Sr. Presidente, Sr. Vereadores, a respeito dos dois Projetos que concedem auxílio financeiro e que o vereador Hermes em seu pronunciamento disse que os valores deveriam ser iguais, já não quero tanto, gostaria pelo menos que fosse cumprido o que foi aprovado aqui 16 (um inteiro e seis décimos) salários mínimos, acho que está havendo uma discriminação e peço ao Sr. Presidente que não catalogue esse Projeto em votação hoje em se tratando da emergência da ADECOB e que a contagem foi que o Sr. Projeto alistou 150 pessoas e o mesmo juntamente com o deputado Genésio Abaia foram a Secretaria competente e retiraram recursos que seriam destinados ao pagamento dos alistados pela ADECOB. O alistamento feito pela ADECOB é lícito e o problema do cancelamento de recursos para pagamento dos 150 alistados é muito grave e deve ser resolvido em breve pois não é justo tirar o pão da boca de um

para a de outis. No tocante a conta anônima, repudio essa atitude e isso é muito feio. A que-
ção da Adutora está muito devagar, inclusive as pipas credenciadas pelo estado estão se desat-
ivando por falta de pagamento, inclusive estão com muito medo que logo após a eleição as pi-
pas credenciadas pelo estado sejam definitiva-
mente desativadas. É importante que todos os
candidatos a deputado de nossa região sejam
eleitos, se assim nossa região será muito bem
representada e principalmente privilegiada. Bom
palavra o Sr. Presidente: em nome da Câmara o
presente certificantes de pazamos a Vereadora
Francisca Fernandes Dutra pelo falecimento de seu
irmão João Alves Fernandes (João Bonada). Bom
a palavra o Vereador João Fernandes Gomes: Sr. Pre-
sidente, Srs. Vereadores, de início gostaria de pa-
salar para o Vereador Odilon Maia pelo seu pronun-
ciamento em que elogia o atendimento do Hos-
pital Municipal, como também concorda com o
mesmo em dizer que o Município precisa de
duas ambulâncias. Peço aos meus colegas pa-
ra melhorar o nível de expressão durante as
sessões em nossa Casa, pois até pessoas
que não têm muito conhecimento comentam que
as discussões realizadas aqui são de baixo
nível. A respeito das vagas da emergência, o Sr.
Prefeito foi a João Pessoa e pediu mais vagas
para Brejo do Cruz e o Órgão competente man-
dou que ele fizesse o cadastramento de 150 per-
soas, porém nunca disseram que essas va-
gas seriam retiradas da ADICOB. A verdade é
que o Estado não tem dinheiro, inclusive até as
pipas não estão sendo pagas. Em referência a
conta anônima, o autor da mesma é mes-
sineiro e irresponsável, isso é uma baixaria.

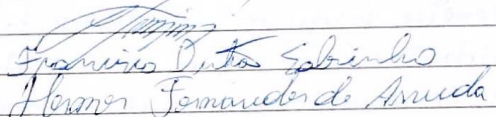
Quanto a Adutora tão comentada, quando o Sr. Prefeito vai a João Pessoa sempre se desloca até a Secretaria competente a fim de lutar pela agilização da mesma. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, em relação a carta não mimada, isso é uma coisa muito antiga em São João do Rio e essas pessoas deveriam ser punidas e até processadas. Com relação ao Projeto que concede auxílio financeiro aos filhos de Beáquina, eu disse que era contra por ser um Projeto inconstitucional, pois um Conselho do Tribunal de Contas nos afirmou que o Município não pode dar um auxílio financeiro a quem não tem nenhuma fonte de renda. É importante que o Sr. Prefeito emende o Projeto que dá auxílio as mães: Alina e Aliane para um valor de 1 (um) salário mínimo para cada criança. Com relação as toneladas de alimentos que chegam a essa cidade, a distribuição das mesmas deveria ser feita de forma justa e honesta, como também as roupas. Seria bom que nessa região tivesse 5 (cinco) deputados, porém é interessante que um Deputado não fique desmanchando o cenário de outro como vem acontecendo aqui. Desafio qualquer Vereador do PFL que diga que a bancada do PMDB justamente com o Deputado Rabson Lúcia foi a João Pessoa a fim de cancelar algo conseguido por eles. Me entristece muito o Vereador Arnaldo Maia dizer que o Deputado Rabson Lúcia toda semana manda o Tribunal de Contas a nossa cidade, pois Rabson não é o Presidente do Tribunal de Contas. Com a palavra o Sr. Presidente: Srs. Vereadores, fiz uma Emenda ao Projeto de Lei nº 04/98, a referida autorização a Srs. Rivalme

Santos Maia, representante das memores: Alina
 Aliane, receber o auxilio financeiro que lhes é
 concedido. Em seguida o sr. Presidente facultou
 palavra, não tendo quem dela quisesse fazer uso,
 declarou encerrada a sessão mandando levantar
 a presente ata, que lida e achada conformem-sei
 assinada pela Mesa da Câmara. Em Tempo: No
 pronunciamento do Vereador José Fernandes da Bu
 nha, fica acrescido o seguinte: O Deputado Ro
 baon Dutra nos informou que o sr. Prefeito e
 O Deputado Genário Maia foram a Secretaria e re
 tiveram recursos para pagamento das 150 va
 gas da ADECOB.

Brejo do Cruz, 28 de agosto de 1998.



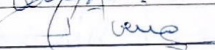
Francisco Fernandes Dutra



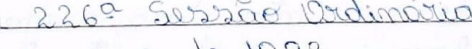
Francisco Dutra Sobrinho



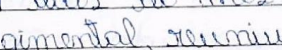
Jansen Fernandes de Almeida



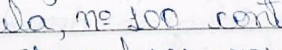
José Dante



José Prunópolis da Cunha



José Prunópolis da Cunha



José Prunópolis da Cunha



José Prunópolis da Cunha

J. D. M.
 J. S. R. F.
 J. F. G.
 F. F. D.
 F. R. T. R.
 F. D. S.
 P. F. A.
 J. D.
 J. F. B.
 O. F. M.
 O. F. M.
 R. G. F. R.

Ata da 226ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Aos 04 dias do mês de setembro de 1998
 no horário regimental, reuniu-se a Câmara Mu
 nicipal de Brejo do Cruz, situada à rua São
 Vicente de Paula, nº 100 contando com a presen
 ça dos srs. Vereadores: José Odílio Lobo Maia
 José Fernandes da Cunha, Francisco Fernandes Du
 tra, João Silveira de Alencar Filho, Francisco das.

Chagas Targino dos Reis, Francisco Dutra Sabrinha,
José Dantas, Arnaldo Fernandes Maia. Sendo nú-
mero legal o Sr. Presidente declarou aberta a ses-
são e pediu ao Vereador José Fernandes da Cunha
para assumir os trabalhos de 1º Secretário. Em
seguida o Sr. Presidente pediu ao 1º Secretário do
Instituto para fazer a leitura da Ata da sessão
anterior, que foi lida e aprovada por unanimi-
dade de votos dos Vereadores presentes a sessão.
Logo após foi lida a ordem do dia. Foi lida a
Emenda nº 01, de autoria do Vereador Francisco
Dutra Sabrinha, ao Projeto de Lei nº 09/98. Modifi-
ca a redação dos artigos 1º e 3º do Projeto de Lei
nº 09/98, oriundo do Poder Executivo Municipal. Foi
lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/98, de au-
toria da Vereadora Francisca Fernandes Dutra, ben-
cede Título de Cidadão Bujacruzense ao R. Ousir
mar Silva Gomes. Foi lida a justificativa ao Pro-
jeto de Decreto Legislativo 03/98. Com a palavra
o Sr. Presidente: Faço apelo ao Secretário da Infra-
estrutura do Município que conclua o quebra-
malas da via que dá acesso a cidade de São
Bento, pois a obra foi iniciada e há mais de
40 dias está parada. Será que esse quebra-ma-
las só vai ser construído depois que houver
um acidente? Outro fato é a luminária que fica
nas proximidades da casa de Sr. Arany, pois
há mais de sessenta dias a mesma está sem
acender. É bom que se diga também que o Sr.
Projeto está restaurando o Terminal Rodoviário
de nossa cidade. Em seguida o Sr. Presidente fa-
cultou a palavra. Com a palavra o Vereador
Francisco das Chagas Targino dos Reis: Sr. Presi-
dente, Srs. Vereadores, mais uma vez relato o des-
caso em que se encontra o nosso Município por
parte da Administração Municipal, atual, pois o

Almeida 7

Sr. Prefeito não tem se preocupado com o ⁵⁰ povo. Toda a população tem conhecimento que o município vem recebendo 300 toneladas de alimentos, apesar dessa grande quantidade de alimentos, existem pessoas carentes que por razões políticas não vêm recebendo sua cota básica. Temos conhecimento que o nosso município recebeu noventa sacos de roupas, porém sabemos que essas roupas não foram distribuídas, como também nenhum representante do Sr. Prefeito apareceu para dizer se essa roupa foi distribuída. O Hospital Municipal só no mês passado foi gasto mais de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) se analisarmos, as pessoas que procuraram atendimento não chegam a este valor; Foi gasto R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) com doação de medicamentos. Outra coisa é o atraso da entrega dos balancetes a essa base, pois Sr. Presidente o balancete do mês de julho já chegou a esta base? Gestoria que esta Presidência emitiu, em meu nome, Ofício ao Tribunal de Contas denunciando o atraso dos balancetes. Outro ponto crítico é a iluminação pública, pois foram gastos R\$ 1.000,00 (um mil reais) só com lâmpadas e as ruas continuam as escuras. O Sr. Prefeito prometeu tanto e criticou tanto a administração passada. Porém na Administração passada, algo ficou saneado, como um hospital, galerias do Mercado, eletrificação rural, etc. E na administração atual não vejo nada do que foi prometido sancionado. A respeito do atraso de pagamento da emergência, o Sr. Prefeito deveria se interessar pela liberação de recursos tanto para os alistados pela Emater quanto os que foram alistados pela ADECOB. E registrado to

do meu gasto com carro da carne e até a presente data o mesmo não está funcionando e a carne continua sendo transportada sem as mínimas condições de higiene. Com o carro pipa foi gasto mais de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) com a palavra o Vereador Omaldo Fernandes Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, de início Sr. Presidente gostaria de contestar o documento do Vereador José Santos em que diz que o Sr. José Fernandes de Alencar não era funcionário do Município, pois vou ler a Portaria de nomeação do mesmo, de nº 54/83 de 30 de outubro de 1983, expedida por Sr. João Bosco Fernandes, Prefeito Municipal na época. Mas uma vez digo que os filhos de Elé Lima têm direito a receber um auxílio do município, já que o jurista José Santos diz que os mesmos não têm direito. Gostaria que o Vereador José Santos mostrasse o Parecer do Tribunal de Contas, dizendo que é contrário a concessão de um auxílio financeiro aos filhos menores do Sr. Assessora Juvidice do Município, Sr. José Fernandes de Alencar. Ouvindo as palavras do Vereador Targino, onde ele critica a distribuição das feiras, gostaria de convidá-lo para que no dia da entrega das referidas o mesmo subisse no caminhão para presenciar a distribuição das mesmas. Como também Sr. Sr., diz que o dinheiro público deve ser bem aplicado, pois está sendo, inclusive todos os setores estão funcionando bem, como Educação, Saúde, etc. Sembror me muito bem que na Administração passada o Município parou. Nesse Município foi contemplado com mil cento e cinquenta e quatro vagas da emergência e o Sr. Prefeito acatou todos os cadastramentos feitos pelos Agentes Comunitários de Saúde. Quando o Deputado Robinson Du

Almeida

Ele diz que o Prefeito desviou recurso para a emergência da ADECOB, isso é uma pura imbecilidade. Porém os Srz. anteriormente disseram que as pipas e as vagas da emergência é política, sustentem e pague aos emergenciados. Souem é que não se lembra do atraso do funcionalismo na administração passada, inclusive no dia 30 de dezembro de 96 foi retirado do município mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), essa importância foi bloqueada pela justiça, e deturaram esse dinheiro numa mala preta e mesmo advogado que conseguiu a liberação do mesmo recebeu os seus honorários advocatícios. O Vereador José Santos diz que o Prefeito demitiu quatrocentos funcionários pois os Srz. sabem que o Prefeito não teve culpa, porém cumpriu uma determinação do Tribunal de Contas do Estado. Implem-se para que as pipas do PMDB abasteçam as cisternas públicas, até que enfim a cisterna pública da rua João Dutra de Almeida foi abastecida por uma dessas pipas. Quanto a construção do quebra-malas da rua deputado Américo Nôia, o DER nos informou que tem que ser feito um sonarizador antes que o mesmo fosse construído. O Sr. Presidente apartou o Vereador Onaldo Nôia e disse: lembre-me muito bem que na administração de Sr. João Bosco o DER proibiu a construção de quebra-malas na rodovia que dá acesso ao Bairro dos Estados, porém aconteceu vários acidentes e muitas mortes e com a construção dos mesmos praticamente não aconteceu mais acidentes naquela rodovia. Continua com a palavra o Vereador Onaldo Nôia: A Rodoviária está sendo restaurada e o referido quebra-malas em breve será construído. O Vereador Targino esquece de falar o que o Sr. Prefeito tem feito.

pelos menos favorecidos. Com a palavra o Vereador José Santos: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, se celi uma procuração que me foi concedida pelo povo e tenho que honrá-la. O Vereador Onaldo Maia leu uma Portaria que trata da nomeação de Sr. José Fernandes de Alencar, porém não entra em meu pensamento que essa pessoa era funcionário do município. Vários funcionários de município morreram e nenhum filho destes tiveram este direito. Os filhos do saudoso José Fernandes de Alencar já recebem uma pensão do Estado no valor de R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais). Existe outras pensões irregulares em nosso Município, como por exemplo a da viúva do saudoso Jurandir Garcia, pelo fato de já receber duas pensões. O colega Onaldo Maia critica muito a administração passada, pois Francisco foi um Prefeito responsável, inclusive quando assumiu a Prefeitura pagou uma dívida de mais de CR\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) feita pela administração anterior a dele. A desigualdade com o nosso povo é muito grande, pois o Agente Comunitário de Saúde cadastra as pessoas para receberem as cestas básicas e esse cadastramento quando chega na Prefeitura é substituído. Presenciei recentemente um senhor chorando na porta da EMATER a procura de uma feira e o mesmo dizia que sua família estava passando fome, inclusive o senhor Antonio, pai de Aláizio, se dirigiu ao mesmo e fez doações de alguns alimentos. Queremos votar em políticos que tragam melhorias para o nosso Município. Com a palavra o Vereador Onaldo Fernandes Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, concordo com o Vereador José Santos em dizer que devemos votar com candidatos que tragam melhorias para o nosso Município, porém em pleitos.

anteriores 2.ª vez, apoiou o Deputado Rinaldo de
deiros e o mesmo Abreu mil e vinte e dois vo-
tos em nosso município, se eleger, foi embora e
não trouxe nenhuma melhora para o nosso
município. Os Srs. dizem que Vital do Rêgo está
impalgado na construção da Adutora, isso é u-
ma imbecilidade, pois nem Deputado esse Vital é
as senhoras dizem que o Prefeito não deu me-
dicamentos, pois 80% da população de Brejo do
torug, receberam medicamentos dados pelo Sr. Pre-
feito. Informo aos Srs. que as roupas serão
distribuídas, com a palavra o Vereador Francis-
co das Chagas Targino dos Reis: Sempre que a
gente comenta as falhas do Sr. Prefeito, o colega
Conrado Maia relata a administração de Dr. Fran-
cimar tinha os Vereadores da oposição e por-
que eles não denunciaram as irregularidades.
O Dr. Francimar deixou um marco importante em
nosso Município, pois construiu um hospital me-
dele, construiu galerias no mercado e eletrificou
várias comunidades rurais. O Sr. Le Lima em sua
administração só eletrificou a propriedade do Sr. A-
brabão. Admito que Francimar criou no final de
sua administração, inclusive em não ter pago
aos funcionários. Perderam o patrimônio da mu-
nicipalidade de nosso Município, a perda que o Sr.
Le Lima causou a mesma é irreparável. O De-
putado Rabson Dutra tem interesse em reali-
zar. Temos ao Tribunal de Contas fazer consultas e
eles nos informaram que o Projeto que concede
pensão aos filhos de Le Lima é inconstitucional
pelo fato dos mesmos terem uma fonte de ren-
da e o Projeto que concede a pensão as meno-
ras: Aliné e Aliciné é constitucional, pelo fato das
mesmas não terem nem uma fonte de renda. As
roupas que o Município recebeu há meses atrás

para distribuírem com as pessoas carentes e não foram distribuídas, acredito que as mesmas irão ser distribuídas na semana que antecede a eleição. Com a palavra o Sr. Presidente: Acabo de receber o Ofício nº 01/98, do Técnico extensionista da Emater Sr. Jesuí Ritoriano da Silva, apresentando protestos contra as injúrias divulgadas no carro de som no dia 21/08/98, assinados pelos Vereadores: Francisco Targino, Francisco Dutra Sobrinho, Hermes Fernandes de Abreu, José Fernandes da Cunha e José Dantas. Esclarecemos aos Srs. que a Emater não faz parte de nenhuma to vergonhosa e desumana, como fomos acusados e desumanamente atacados. E quanto ao total de toneladas de alimentos, os referidos Vereadores citaram que o Município recebeu 60 toneladas de alimentos e na verdade o nosso Município foi contemplado com 28 toneladas e esses alimentos foram distribuídos com as emergências e outras famílias carentes cadastradas pelos Agentes Comunitários de Saúde. Os Vereadores da Emater estão dispostos a trabalhar em prol do desenvolvimento do nosso Município, mesmo além do expediente normal isso com clareza e sem aceção de pessoas como é do conhecimento dos Srs. Vereadores. Com a palavra o Vereador Onaldo Maia: já que o Vereador Targino tocou no assunto da Cooperativa, lembro de uma reunião que o Deputado Rabson Dutra, friendi e outras pessoas, consideraram o Sr. Teófilo para fazer um crédito de mais de dez milhões. Lembro também quando pessoas gananciosas (sem responsabilidades) quiseram tomar a Cooperativa, pois a mesma está fechada, mas seu patrimônio está intacto, porém se entregamos a esses gananciosos iremos perdi-

11/11/2017

la. Não sou contra a realocação da mesma função devemos procurar os meios a fim de elegermos uma nova diretoria. Por que o Sr. Deputado Robinson Vieira não recebeu o meu ofício? Bem a palavra a Vereadora Francisca Fernandes Vieira: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, ouvindo as palavras do Vereador José Santos, gostaria que ele fosse o Agente Comunitário de Saúde para dizer que ele faz as fichas para doação das cestas básicas e o Prefeito nega, pois não tem nenhum Agente Comunitário de Saúde que preencha as fichas foram feitas pelos mesmos, pelo fato deles conhecerem as necessidades das pessoas. É importante que quando o Vereador for fazer uma denúncia, faça uma denúncia verdadeira. Devemos ter respeito uns aos outros, pois as pessoas comentam as discussões banais ocorridas sempre nas reuniões. A respeito do Sr. Benedito nunca fui contra ele, apenas disse que ele não era funcionário do Município e sim do Estado, porém o mesmo nunca recebeu salário do Município e sim do SUS. É importante que quando o Vereador for fazer uma denúncia ao Tribunal de Contas, essa denúncia tenha fundamento. Denunciei várias vezes o governo de Francisco e nunca me arrependi, pois havia irregularidades. Examinei todos os meses os salancetes do Município e se eu constatar alguma irregularidade denunciarei. Bem a palavra o Vereador José Fernandes da Cunha: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, constatando a presença do técnico da Emater, o Sr. Josué, o mesmo sabe que a Emater não só recebeu 28 toneladas de alimentos. Gostaria também que o Sr. Josué me explicasse porque as pessoas que foram alistadas pela ADECOB e que foram na Emater procurar sua cesta básica e tiveram a mesma negada por

Albuquerque

Ata da 227ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998

Após 09 dias do mês de outubro de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada à rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos seis Vereadores: José Adirio Lobo Maia, João Silveira de Alencar Filho, João Fernandes Gomes, Francisca Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Dutra Sabrinho, Hermes Fernandes de Arruda, José Vantas, José Fernandes da Cunha, Adilson Fernandes Maia, Ronaldo Fernandes Maia e Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para o 1º Secretário fazer a leitura da ATA da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida foi lido um Requerimento do Vereador José Vantas, solicitando ao Sr. Presidente que informe em quais escalas da sede municipal foi distribuído a merenda escolar, haja visto que existe uma nota fiscal da Firma Vieira atacadista de Batoli do Rocha no valor de R\$ 8.996,60 (oito mil, novecentos e noventa e seis reais e sessenta centavos) destinado a aquisição de merenda escolar, pois tenho conhecimento de que está faltando merenda escolar nas escalas do município gostaria de informar ao povo de Brejo do Cruz que a Prefeitura Municipal adquiriu no Posto Souza, no período de 30 de maio de 1998 à 29 de junho de 1998 a inercial quantidade de 16 mil litros de óleo diesel. Gostaria também de saber a respeito das compras feitas pelo Município a Firma Jair Paulino sediada em Baicó - RN, pois as notas fiscais das mesmas não apresentam carimbo de Fisco. Informo também que além do salário men-

sal de R\$ 4.300,00 o Sr. Prefeito só este ano recebeu mais de R\$ 6.000,00 de diárias, além de pagar R\$ 1.000,00 para um veículo que prestau serviço ao seu gabinete. Foi lido o Ofício 08/98 de autoria do Vereador Francisco das B. J. dos Reis reclamando do atraso no encaminhamento dos balancetes da Prefeitura a esta casa, dessa forma dificultando a fiscalização dos mesmos pelos Vereadores. Foi lido o Requerimento da Vereadora Francisca F. Dutra ao Presidente desta casa, solicitando ao mesmo que encaminhe Ofício ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, requerendo a construção de uma casa para servir de residência para o juiz de Direito de nossa comarca. Foi lido e aprovado em plenário por todos os seus membros, o Requerimento de autoria dos Vereadores João Silveira de Alencar Filho e José Santos, datado de 18 de setembro de ano em curso, ao Sr. Presidente, solicitando ao mesmo que seja ratificado em todos os seus termos a Ata da 222ª Sessão Ordinária de dia 24 de julho de 1998, depois de ser feita a presente ratificação na folha 031, parte final, onde se lê a palavra votação em 2º turno, deve ser lida a palavra discussão em 2º turno. Em seguida foi lido o Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 08/98 de autoria do Poder Executivo Municipal. Foi lido o Parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final a Emenda nº 01/98 de autoria do Vereador Francisco Dutra Sabrinho ao Projeto de Lei nº 09/98. Foi lido o Parecer favorável da Comissão de Const. Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 07/98 de autoria do Poder Executivo Municipal. Foi lido o Parecer favorável da Com. de Const. ju

lica e Redação Final ao Projeto de Decreto Legislativo
nº 05 de autoria da Vereadora Francisca Fernandes
Lutra. Foi lido o Projeto de Lei nº 05/98 de 18 de se-
tembro de 1998, de autoria do sr. Francisco Lu-
tra Sabrinho, dando denominação a uma das
ruas da cidade de Rua José Fernandes de Almeida.
Em seguida o sr. Presidente colocou em votação
secreta o Projeto de Decreto Legislativo nº 03 de 30
de julho de 1998, de autoria da Vereadora Fran-
cisca Fernandes Lutra, concedendo o Título de Ci-
dadão Brazucasense ao Padre Luizimar Silva Gomes
e referido Projeto obteve 06 (seis) votos favoráveis
e 06 (seis) votos contrários. Em seguida o sr. Pre-
sidente colocou em votação a Emenda nº 01/98 de
autoria do Vereador José Adário Fábio Maia, tra-
zendo para o Artigo 3º do Projeto de Lei nº 07/98,
sendo que a mesma foi aprovada por unanimi-
dade de votos dos Vereadores presentes à sessão, dis-
ta forma a referida Emenda ficou incorporada
ao Projeto de Lei nº 07/98 de autoria do Poder
Executivo Municipal. Em seguida o sr. Presidente
colocou em votação em 1º turno o Projeto de Lei
nº 07/98 de autoria do Poder Executivo Municipal,
juntamente com a Emenda ora aprovada. O re-
ferido Projeto foi aprovado, em 1º turno, por unani-
midade de votos dos Vereadores presentes à Ses-
são. Em seguida o sr. Presidente colocou em vota-
ção a Emenda nº 01/98, de autoria do Vereador Fran-
cisco Lutra Sabrinho. Modifica a redação dos Arti-
gos 1º e 3º do Projeto de Lei nº 09/98, criando o Po-
der Executivo Municipal. A Emenda foi aprovada, ob-
tendo 09 (nove) votos favoráveis e 02 (dois) votos
contrários, votaram à favor os seguintes Vere-
adores: João Fernandes, Raquel Gomes, Arnaldo Maia,
João Silveira, Francisco Targino, Hermes Arruda, O-
dilon Maia, Francisco Lutra e José Fernandes. Plata

com contrário os Vereadores José Santos e Fran-
cisca Dutra. Em seguida o Sr. Presidente colocou
em votação em 1º turno o Projeto de Lei nº 09/
98, com a Emenda ora aprovada, oriundo do Pa-
der Executivo Municipal, conceder auxílio financiei-
ro aos filhos do ex-assessor jurídico do Muni-
cípio Sr. José Fernandes de Alencar. O referido Proje-
to foi aprovado obtendo 06 (seis) votos favoráveis e
05 (cinco) votos contrários. Votaram a favor do
Projeto os seguintes Vereadores: Francisca Dutra,
João Silveira, José Fernandes, Arnaldo Maia, Raquel
Gomes e João Fernandes. Votaram contrário ao Pro-
jeto, os seguintes Vereadores: Francisco Targino, Her-
mes Araujo, José Santos, Adilson Maia e Francisco
Dutra. Em seguida o Sr. Presidente colocou em
votação em 1º turno o Projeto de Lei nº 08/98 de auto-
ria do Poder Executivo Municipal Dispõe sobre as
regras da tabela de diárias e da outras pro-
vidências. O referido Projeto foi aprovado obtendo
08 (oito) votos favoráveis e 03 (três) votos con-
trários. Votaram a favor os seguintes Vereade-
res: Francisca Dutra, João Silveira, Hermes Arau-
jo, Adilson Maia, Francisco Dutra, João Fernandes,
Raquel Gomes e Arnaldo Maia. Votaram contrário ao
Projeto os Vereadores: Francisco Targino, José Santos e
José Fernandes da Cunha. Em seguida o Sr. Presi-
dente colocou em votação em 2º turno o Projeto
de Lei nº 07/98, oriundo do Poder Executivo Municipal.
O referido Projeto foi aprovado por unanimidade de
votos dos Vereadores presentes à sessão. Em segui-
da o Sr. Presidente colocou em votação em 2º turno o
Projeto de Lei nº 06/98, oriundo do Poder Executivo Mu-
nicipal, o referido Projeto obteve 06 (seis) votos fa-
voráveis e 05 (cinco) votos contrários. Votaram
a favor do Projeto os seguintes Vereadores: João
Fernandes, Raquel Gomes, Arnaldo Maia, José Fran-
cisco

Francisco

des, Francisca Dutra e João Silveira. Votaram em
trair o Projeto os Vereadores: Adilon Maia, Francis
co Dutra, Francisco Targino, Hermes Arauda e José
Montes. Em seguida o Sr. Presidente colocou em
votação em 2º turno o Projeto de Lei nº 08/88 de au
toria do Poder Executivo Municipal. O referido Pro
jeto altera 08 (oito) parágrafos e 03 (três) artigos,
contrários. Votaram a favor os seguintes Vere
adores: Francisca Dutra, João Silveira, Hermes Arauda,
Adilon Maia, Francisco Dutra, João Fernandes, Riquel
Gomes e Emildo Maia. Votaram contra o Projeto
os Vereadores: Francisco Targino, José Montes e José
Fernandes da Cunha. Em seguida o Sr. Presi
dente leu o Ofício da Juiz de Direito, Sr. Ma
ria dos Remédios R. Pedrosa Sacramento, dando côm
pênia a esta base que assumiu o cargo de juí
za dessa Comarca. Em seguida o Sr. Presidente
suspendeu a sessão por cinco minutos. Decorrido
o prazo o Sr. Presidente facultou a palavra, au
pou a Tribuna o Vereador Francisco das Chagas
Targino dos Reis: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e
público aqui presente, acabou de ser votado um
Projeto de Lei que dá auxílio financeiro aos filhos
de Lei Lima, valei contra ao mesmo por ser
um Projeto inconstitucional. Gostaria de criticar
a Vereadora Francisca Fernandes Dutra por ter vo
tado contra a Emenda do Vereador Francisco Du
tra, em que estendia o direito de conceder au
xílio financeiro a todos os filhos menores e
estudantes de ex-funcionários falecidos do mu
nicipio. Votei contra o Projeto que concede tí
tulo de cidadão Brejaeruzense ao padre Luigi
mar, pois ele não fez por onde merecer o Pre
sente título. O atraso no envio dos balance
tes da Prefeitura a esta base vem dificult
tando a fiscalização do dinheiro público por

nós Vereadores, pois o município vem enfrentando
de uma grande dificuldade por causa da seca
e nós Vereadores devemos fiscalizar bem o di-
nheiro público para que o mesmo não seja
mal aplicado. O Deputado Roberto Dutra, apoiado
pelo PMDB do mesmo Município, abster-se maioria de
votos em nossa cidade e isso é o reconheci-
mento do trabalho que o mesmo vem fazendo
em prol de nossa comunidade. Acredito que nos-
so próximo mandato ele fará muito mais ain-
da. Sabemos que Roberto vem lutando bastante pe-
la construção da adutora, segundo que o au-
tor Deputado da região luta contra a sua con-
stituição, com a palavra a Vereador Francisco
de Almeida Dutra: Sr. Presidente, Sr. Vereado-
res, suscitando as palavras do Vereador Jorgino,
em que o mesmo diz que eu fui contra a Emen-
da do Vereador Francisco Dutra, pois a Emenda
está contra os parâmetros da Lei Orgânica do
Município, pois me referi ao Projeto que estava
em pauta e não a outros Projetos. O colega Jor-
gino diz que eu sou contra ao povo, pois vi
se lutando pelo bem estar do mesmo povo. O Pro-
jeto que concede Título de Cidadão Bujacruzenal
ao padre Leuzimar não passou, agradeço aos
coligas que votaram a favor do Projeto. Fiz-
ram política com o Projeto, pois o Padre Leu-
zimar lutou muito pelo mesmo município, com
a palavra o Vereador José Fernandes da Cunha
Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui pre-
sente, realmente votei contra o Projeto da Alou-
dora Franquilha, em que concede o Título de
Cidadão Bujacruzenal ao Padre Leuzimar, pois o Pa-
dre Leuzimar fez muita política e nos prejudicou mu-
lto, haja visto que nós não o ajudamos, pois tom-
amos bem que não votei contra pelo fato do Projeto ter

17

vide apresentado pela Vereadora Francisca Vieira e
sim pelo voto acima mencionado. Votei a favor
do Projeto que concede auxilio financeiro aos fi-
lhos de Lú Lima, pois tinha um compromisso
para votar a favor desse Projeto, como também
os meus votos, são aquilados com a aprovação
do Projeto, são meus parentes. Fuiero parabeniza-
das os reputados elites e em especial o repu-
tado Rabraon Lúcia, pois e mesmo obtive maio-
ria de votos em nesse municipio. Agradeço ao pare-
de Bráze do Cruz que votou em Rabraon Lúcia, bem
a palavra e Vereador João Fernandes Gomes: Sr. Pre-
sidente, Sr. Vereadores e público aqui presente, de
inicio gostaria de comentar que o Poder Legisla-
tivo é um poder autônomo, pois alguns Vereadores
para votar numa matéria faz consulta ao Tribu-
nal de Contas, pois para votar uma matéria a-
malisa a e se for justa voto favorável. Parabenizo
o Vereador João Fernandes por ter votado a favor do
Projeto que concede auxilio financeiro aos filhos de
Lú Lima. A respeito do Projeto que concede Título
de Cidadão Parajuruense ao Sr. Leuzimar, algu-
ms Vereadores fizeram publico, pois o padre fez
muito pelo nesse municipio, inclusive construiu a
té uma igreja no Bairro dos Estados, pois o Ve-
rador Hermano lutou tanto pela construção dessa
igreja e no entanto votou contrario a um Projeto
que concede Título de Cidadão a um padre que
construiu a. Fuiero agradecer a todos pela vo-
tação expressiva que o Reputado Genário Abaia
obteve em nesse municipio, bem a palavra e Ve-
rador Adilson Fernandes Abaia: Sr. Presidente, Sr.
Vereadores e público aqui presente, votei contra
ao Projeto que concede auxilio financeiro aos fi-
lhos de Lú Lima não foi uma questão politica
nem pessoal, mais me meu entender uma ques-

tão justa, pois os beneficiados com a aprovação do Projeto são pessoas que têm condições e já recebem uma pensão do Estado de R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais). Lembros que em 1983 o Sr. Bimigne era funcionário da Prefeitura e faleceu trabalhando com um grupo escolar na zona rural, deixando uma viúva e um filho deficiente, precisando muita necessidade e ninguém tomou nenhuma providência e pelo fato de serem filhos de Sr Lima a Câmara aprovou um Projeto de Lei que dá um auxílio financeiro aos mesmos no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), enquanto que um Vereador recebe em média R\$ 500,00 (quinhentos reais) isso é uma atitude ambiciosa do Poder Executivo. Elogiar a Sr. Prefeita se ele diz de uma Secretária a viúva de Sr Lima, para R\$ 1.600,00 que os filhos de Sr Lima recebem do Estado da para comprar alimentos, vestuário, as estudar e até pagar a prestação de um carro etc. Apenas a família Silveira Almeida têm recebendo dinheiro do Município e isso é o chamado furo da alegria e o povo está vendo isso, a prova é que o deputado Rabson Kutia obteve mais votos do que o candidato do Pqfite e a maioria não foi de mais de 200 (duzentos) votos, porque sabe que apesar Milton Lúcio. Muitos filhos de Brás do Bug estão sendo obrigados a deixarem sua terra, pois não suportam tanta necessidade. Existe família que tem 08 (oito) pessoas e não tem nenhuma alistada enquanto famílias com três pessoas tem duas pessoas alistadas. Com a palavra o Vereador Francisco Kutia Sobrinho: Sr. Presidente, Sr. Vereador e público aqui presente, votei contra o Projeto que dá auxílio financeiro aos filhos de Sr Lima, pois se minha emenda tivesse sido

Jefferson

Nota Toda Bancada do PMDB iria votar a favor desse Projeto, pois esse Projeto deveria ter sido aprovado a filha de Zé Lima que estuda. Quero dizer a todos que para votar as matérias a qui não vou fazer consultas ao Tribunal de Contas, apenas fizesse naquela corte de contas se era como se encontraria o Processo que dig respeito aos funcionários da Câmara, com a palavra o Vereador Hermes Fernandes de Almeida: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, voto contra o Projeto que dá auxílio financeiro aos filhos de Zé Lima pelo fato do Sr. Projeto ter votado um Projeto que foi aprovado anteriormente nesta Casa em favor das memórias Alina e Aliana, que não tem mãe e vivem sob a guarda de Mariângela Maria, pois a senhora Mariângela, responsável pelas memórias, teve sua vida ligada por uma cisterna do Município que foi construída sem as mínimas condições de segurança. Hoje os Agentes Comunitários de Saúde trabalham nos carros dando feiras e se tiver um apresentado numa casa, aquela família não tem direito de receber uma feira. Quero agradecer ao povo que votaram em nossos candidatos, com a palavra o Vereador Arnaldo Fernandes Maria: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, de início gostaria de fazer um comentário sobre os Projetos de Lei que foram votados hoje em favor das memórias Alina e Aliana e dos filhos de Zé Lima. Lembro que quando o Sr. João de Garcia faleceu, a Câmara achou por bem dar uma pensão a viúva do mesmo. Acho por de mais justo os filhos de Zé Lima receberem um auxílio financeiro de R\$ 900,00 (novecentos reais), isso se faz necessário pelo reconhecimento do trabalho até o momento que o mesmo prestou ao.

nesso Município. Agradeço ao colega José Fernan-
des por ter votado a favor desse Projeto. Quero
dizer ao Vereador Edilson Fernandes Maia que não
houvera essa maioria significativa entre o se-
pulcrado Rabron Lúcia e o populado Genáriso Maia,
apenas houve um empate técnico. Sei muito bem
que Rabron tem seus méritos, porém Genáriso tem
trabalhando muito pelo nosso Município. No entan-
to não sei em qual candidato o Vereador Edilson
Maia votou, pois era votava em Milton Lúcia e
era votava em Rabron Lúcia. Recbi vários comi-
tes de candidatos pedindo apoio e aqui apoio
a todos e aqui Genáriso Maia pela dedicação
que o mesmo vem tendo para com o nosso Mu-
nicipio. Na eleição passada tinha uma multi-
dão com pretensão de votar o candidato Ivan-
di Filho e eu e Nascimento não aceitamos esse
procedimento, pois essa não é nossa pretensão
e no entanto, agora tivemos essa recompen-
sa, fomos votados e criticados publicamente por
algumas pessoas. Essa semana vi um re-
cibo assinado pelo Sr. Agamenon no valor de R\$
10.000,00 (dez mil reais), datado de 30 de dezembro
de 1996, isso é uma vergonha e um desres-
peito ao dinheiro público. Bem a palavra a
Vereadora Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira
Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui pre-
sente, em primeiro lugar gostaria de comentar
sobre a votação que o Projeto que dá auxílio
financeiro aos filhos de Lú Lima obteve, votai-
a favor deste Projeto e agradeço aos meus pa-
res que votaram a favor do mesmo, em espe-
cial ao colega José Fernandes. Quanto as críticas
que alguns colegas apresentaram contra o Pro-
jeto que concede auxílio financeiro aos filhos de
Lú Lima, informo aos Srs. que o valor do au-

J. J. J. J.

o voto é proporcional ao valor do salário de funcionários, pois se Marinho da Silva recebe um salário baixo, os membros Alime e Aliane não podem receber um salário igual ao dos filhos de Lúcia Lima, haja visto que Lúcia Lima exerce o cargo de professora jurídica no Município. Quanto a maioria que Robinson teve em nosso Município, isso foi pelo fato de alguns jovens terem sido manipulados, acreditando que eles irão entender a importância do voto e na próxima eleição serão conscientes. O vereador Edilson da Silva disse que existem casas com oito pessoas e nenhuma foi alistada na emergência, pois Sr. Florador e Sr. recebeu 300 votos e por que não alistou os? A respeito da votação do nosso deputado, Genésio da Silva, o mesmo obteve muitos votos e estamos satisfeitos com a palavra e os votos José Santos: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente, o que vem me preocupando aqui em Brejo de Cruz é o modelo político que vem surgindo em nossa sociedade, temos uma política individual e anti-social, pois essa política não tem trazido prejuízo para o nosso povo, principalmente para os mais carentes. O que exigiram com o povo do nosso Município foi muito injusto, pois pessoas que trabalharam 9/10 do mês foram demitidas sem receber nenhum direito trabalhista, aconselho essas pessoas a procurarem seus direitos junto a justiça do Trabalho. Há aqui uma nota fiscal de uma firma de batate de Racha num valor superficial de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e constava na mesma aquisição de merenda escolar e no entanto já está faltando merenda escolar nos colégios da sede Municipal. Essa administração não está construindo nada e sim, destruindo

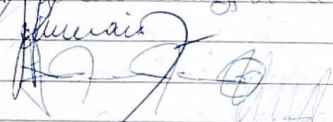
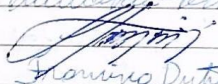
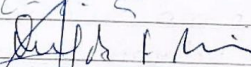
paiz quebraram os bancos da praça da igreja e colocaram um pé na suferida praça que está fazendo mal a saúde das pessoas. Plati contra o Projeto de lei que concede auxílio financeiro nos filhos de Lé Lima, paiz o mesmo não trabalhava de graça para a paróquia, ele recebia salário do Estado para fazer esse trabalho. Marcaram vários funcionários do Município e seus filhos munca tiveram esse direito. A assessora do Sr. Prefeito não lhe orienta como fazer a coisa certa e simpa ra fazer errada. Bem a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Muito me enfastia uma Vereadora vim a tribuna e dizer que os votos do Deputado Robinson Dutra são votos de jovens manipulados e inconscientes, paiz os votos dos jovens são votos de pessoas esclarecidas. Gostaria de dizer que ganhemos a eleição com mais de 900 votos, haja visto que na eleição passada o Sr. Prefeito obteve maioria de 600 e mesmo candidato. A irregularidade no abastecimento d'água do nosso Município é muito grande e tem se agravado ainda mais nos bairros periféricos, paiz tem vez que passa até 15 dias sem água nos sistemas do Bairro dos Estados. Votamos contra o Projeto que concede Título de cidadã ao Pe. Luizimar pelo fato do mesmo ter feito politicagem contra a gente, ele não sabe reconhecer a ajuda que demos a ele, fizese que nessa posição contrária a este Projeto não é na da politicamente contra a Vereadora Francisca Fernandes Dutra, paiz se ela traizer um Projeto em favor de Pe. José de Souza, aprovaremos. O Sr. Prefeito não tem se preocupado muito com o nosso povo, paiz a fome que assala o nosso Município é muito grande e o Sr. Prefeito comprou um carro novo para o seu gabinete

10
J. J. J.

se. Gestaria de agradecer ao povo que votou consciente, dizendo não a administração atual e votando em Roberto Dutra. Bem a palavra e responder Arnaldo Fernandes Maia: Gestaria de dizer ao Vereador Jorgino que a maioria de Roberto foi de apenas 9 (nove) votos e não de 900 (novecentos) votos. Gestaria de responder ao Vereador Jorgino a questão das pipas, pois consta em Ata que as pipas do PMDB era para abastecer as casas e não era, existe abastecendo um cacimbo de sua propriedade para bater telhas. O Vereador José Santos critica a administração de Nascimento e no entanto colocou-se diante de tantas irregularidades na administração passada, pois aqui dizer que os bancos da praça foram adquiridos na administração de Francisco e estão no depósito de Sr. Frandi qual quer dia pedir licença e vá para, digo, a ele para verificar. A respeito das críticas contra a família Silveira, não concordo com as mesmas, pois essa família é constituída por pessoas boas, trabalhadoras e honestas, inclusive seu Benito foi um dos fundadores de nossa cidade. Sabemos que falta ser feito alguma coisa pelo nosso Município, porém não devemos esquecer o que já foi feito. O Vereador José Santos aprovou o IMPEACHMENT contra Francisco e no entanto, no outro dia mudou de opinião e retirou a sua assinatura. Temos um problema, consciente em Buzio do Bug, que é a falta d'água, pois os deputados Gervasio Maia e Roberto Dutra vêm lutando pela construção da Adutora. Não devemos radicalizar e sim fortalecer. Bem a palavra e Vereador Edilson Maia: O Vereador Arnaldo Maia, dig. ser um Vereador justo e defensor do povo, como também um Vereador que se sente por tudo que acontece com a família Silveira. Não se pode negar que os melhores

empregos são ocupados por pessoas da família. Siqueira. O Vereador Ernaldo Maia esquece que o Sr. Ruyete demitiu dona Maria Clívia, inclusive lhe criou, uma mulher que trabalhou muito pelo mesmo Município. Com a palavra o Vereador José Santos: Denuncia criticar o que é criado, pois na semana um rapaz precisou da ambulância para ser transportado para outra cidade e suprido foi negado pelo chefe do rapaz ter votado em Brandi, seu contra a política discriminatória. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, não honrando quem dela queria fazer uso, declarou encerrada a sessão mandando ler a presente Ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa Diretora.

Brejo do Cruz, 09 de outubro de 1998.

	J. D. L. M
	J. S. R. F
	J. F. G
	J. F. D
Francisco Fernando Dutra	F. P. J. R
	F. J. S
Honório Dutra Sobrinho	H. F. A
Henner Zemanuel de Almeida	J. D
José Santos	J. F. B
José Fernandes de Almeida	O. F. M
99. C. P. S	W. F. M
	R. G. F. D
J. F. M	

Ata da 228ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Em 16 dias do mês de outubro de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada à Rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Srs. Vereadores: José Odineo Lélis Maia, João

1998

Silveira de Alencar Filho, José Fernandes da Cunha, Francisca Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Dutra Sebrinhe, José Santos, Hermes Fernandes de Arruda, Adilene Fernandes Maia, Omaldo Fernandes Maia, Vanderley Neta Pereira e Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à Sessão. Em seguida o Sr. Presidente concedeu o Vereador José Fernandes da Cunha para fazer parte da Mesa, ocupando a função de 1º Secretário e pediu ao mesmo para fazer a leitura da ordem do dia. Foi lido um Requerimento do Vereador Hermes Fernandes de Arruda ao Sr. Prefeito, solicitando ao mesmo que lute junto ao Governo do Estado e Secretaria de Habitação pela construção de bases Populares em nossa cidade, requereu também a reposição das lâmpadas que iluminam as vias públicas de nossa cidade. Foi lido um comunicado do Ministério da Saúde, ratificando esta base da liberação de recursos daquele órgão para o nosso Município no valor de R\$ 23.854,00. Foi lido o comunicado do Ministério da Educação e do Desporto, ratificando esta base da liberação de recursos para o nosso Município no valor de R\$ 50.000,00, destinados a melhoria do transporte escolar. Foi lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 04 de 15 de outubro de 1998, de autoria da Vereadora Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira, concedendo Título de Cidadão Brejoirense ao R. José de Souza Santos. Foi lido o Projeto de Lei nº 04 de 18 de setembro de 1998, de autoria do Vereador Omaldo Fernandes Maia, dando denominação a uma das ruas da cidade de Rua Raquel Maia. Foi lido o Projeto de Lei nº 06 de 15 de outubro de 1998, de autoria do Sr.

reador José Odílio Lobo Maia, autoriza o Poder Execu-
tivo a fazer contratações de servidores por tempo de-
terminado e dá outras providências. Foi lido um Re-
querimento do menor José Lima Fernandes de Alen-
car Júnior, solicitando ao Sr. Presidente o uso da
tribuna para tratar de assuntos relacionados a
aprovação do Projeto de Lei que concede auxílio fi-
nancieiro aos filhos menores de ex-assessor ju-
rídico do Município Sr. José Fernandes de Alencar.
(Lé Lima). Foi lido um Requerimento do Vereador
José Vantas, solicitando ao Sr. Presidente cópia dos
Pareceres da Comissão de Orçamento, Finanças e
Tomada de Contas aos Projetos de Lei nº 08 e 09/
98. Foi lido o Requerimento de laurea dos Excede-
res: José Vantas, Francisco Targino e Odilon Maia,
ao Sr. Presidente, solicitando que seja enviado
ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado da
Paraíba, cópias dos Projetos de Lei 08/98 e 09/98, de
autorria do Poder Executivo Municipal, como também
cópias dos Pareceres favoráveis da Comissão de
Constituição, Justiça e Redação Final, acrescida
do teor deste Requerimento, para que seja apre-
ciado pelo Excm. Sr. Presidente do Tribunal, da liga-
lidade por lei dos Projetos aprovados, por achar
que os mesmos estão desprovidos de fundamen-
tados jurídicos plausíveis. Em seguida o Sr.
Presidente facultou a palavra, ocupou a Tribuna
o Vereador Onaldo Fernandes Maia: Sr. Presidente,
Srs. Vereadores e públicos aqui presente, cumprindo
atentamente a leitura do Requerimento de laurea
dos Vereadores: José Vantas, Francisco Targino e Odilon Ma-
ia, os mesmos mais uma vez acusam barba-
romente o moço Prefeito, Prefeito esse que foi
elito pelo povo. Impopularidade Administrativa houve
na administração anterior, na qual o Sr. fez par-
te. Peço aos nobres caligas que se preocupem com

J. J. J.

a necessidade e com o sentimento que o mesmo
no está passando e deixem de perseguir os filhos
de Zé Lima, pois Zé Lima trabalhou muito pelo
Município e é justo que seja reconhecido um pou-
co do seu grande trabalho. Informo aos Srs. que se
dona já recebe uma parte do salário de Zé Lima.
Em sessão passada os Srs. acusaram os Agentes
Comunitários de Saúde de não terem alistado mais
pessoas, pois os A.C.S. são pessoas trabalhado-
ras e não alistaram mais pessoas por falta de
vagas. Com a palavra o Vereador José Dantas: Sr.
Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, fiz
um Requerimento solicitando ao Sr. Presidente que en-
caminhe ao Tribunal de Contas, para que o mesmo
exorte o seu Parecer, os Projetos de Lei 08 e 09. Seja
uma desigualdade muito grande do Poder Executivo
contra o mesmo povo, pois veio a esta hora um Bo-
jeto dando uma pensão a viúva de Zé Lima no va-
lor de R\$ 910,00 (novecentos e dez reais), fiz uma E-
menda estendendo esse direito a todas as viúvas
de prestadores de serviços do mesmo município. De en-
tanto o Sr. Prefeito retirou o Projeto de pauta. O Sr.
Prefeito demitiu pessoas que prestavam serviços du-
rante muitos anos no município e no entanto, con-
tratou pessoas que não foram aprovadas no banco
do Público para prestarem serviços ao município.
Não vimos em que o Sr. Prefeito vem aplicando os
quase R\$ 200,000 (duzentos mil reais) recebidos toda
o mês. O Sr. Prefeito incomformado com a derrota do
seu candidato em nosso município vem fazendo ame-
aças para transferir funcionários, isso é injusto,
hája visto que existe uma lei que prega que o fun-
cionário deve trabalhar no local mais próximo a sua
residência. Com a palavra o Vereador Francisco das
Chagas Targino dos Reis: Sr. Presidente, Srs. Vere-
adores e público aqui presente, de início gestoria

de deixar bem claro a essas pessoas que estão na plateia ouvindo, que vaias não me intimidam, inclusive a maioria dessas pessoas são funcionários do município que têm salários altos e são obrigadas a vir aqui nos vaias. Conseguimos derrotar o candidato do Sr. Prefeito, apesar do Sr. Prefeito ter de 15 em 15 dias corridas de mercadarias para doar ao povo. Suas também apresentar votos de validação aos funcionários do município que estão sendo massacrados, transferidos e até demitidos pelo Sr. Prefeito inconstante com a derrota do seu candidato em nesse município. A falta d'água no município é muito grave, pois foram perfuradas algumas poças e brenha. Os aliados do Prefeito têm direito de retirar água. Recuperamos os 900 (novecentos) votos da eleição passada e obtivemos mais 4 (quatro) votos de maioria, isso foi a resposta que o povo deu ao trabalho do Deputado Rabson Dutra e ao descaso do Sr. Prefeito, vamos eleger um Prefeito do PMDB e recuperar a imagem de Buzo de Buz, pois há 15 anos atrás nesse município tinha quatro agências bancárias e uma cooperativa funcionando, no entanto depois que povo tomou conta do nosso município, Buzo de Buz praticamente parou, não tem se quer uma agência bancária. No processo que respondi na justiça não houve nenhuma prova contra minha pessoa, pois fui inocentado e absolvido, inclusive tenho muitas amizades com todos os funcionários do Banco do Brasil e saí do Banco do Brasil espontaneamente. O Sr. Prefeito demitiu mais de 300 (trezentas) pessoas e essas pessoas estão passando por sérias necessidades e tanto os demitidos quanto outros necessitados do município só já não morreram de fome por causa da emergência. Existe pessoas passando

nome e não tiveram direito de receber a feira, enquanto
30% das pessoas que recebem feira têm uma certa
condição. O PMDB alistou 300 pessoas carentes e das
foram rejeitadas e criticadas pela Emater, inclu-
sive nem a feira tiveram direito. Temos um assun-
to polêmico que é as diárias do Sr. Prefeito, pois
e mesmo viaja para João Pessoa, Natal, etc. e não
presta contas do dinheiro que recebe, ou seja, não
consta no recibo o assunto do qual foi tratado. Em
resposta o Sr. Presidente facultou a palavra aome-
nem José Lima F. de Alencar Júnior: Sr. Presidente, Sr.
Vereadores que votaram lá favor do Projeto que
nes dá um auxílio financeiro em nome de minha
mãe e dos meus irmãos, agradeço mais uma vez
aos Vereadores: João Filho, Fransquinha Bonadã, João
Fernandes, Raquel, Arnaldo e especialmente ao Vereador
José Fernandes, pois o Sr. foi muito feliz e carrega
sei que tinha um vereador a fim de derubar esse
Projeto, gostaria que ele se colocasse no meu lugar
pois preferia passar necessidade e ter meu pai vivo
do que está enfrentando essa situação. Bem a pa-
lavra o Vereador Hermes Fernandez de Arruda: Sr.
Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente,
fiz um requerimento ao Sr. Prefeito, solicitando-lhe
que lide junto ao setor competente do governo do Es-
tado, a fim de construir casas populares no mes-
mo município, requeri também a repavimentação das lã-
m padas queimadas das vias públicas municipais.
Prometia nesta base dois Projetos que concedia
auxílio financeiro a cinco memores, sendo que três
desses memores seriam agraciados com R\$ 300,00
(trezentos reais) cada e as outras duas me-
mores seriam agraciadas com R\$ 65,00 (sessen-
ta e cinco reais) para cada uma, lidei mui-
to para que esses valores fossem iguallados.
Faço apelo ao Sr. Prefeito que melhore o sistema

de transporte escolar, haja visto que o nosso mu-
nicípio recebeu R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) pa-
ra tal finalidade. Tomei conhecimento também que
o município recebeu recursos do Ministério da Saú-
de para combater a Dengue e sei que esse tra-
balho vem sendo desenvolvido em nosso munici-
pípio. Vieni e Vereador Onaldo Maia dizer que aqui
existe uma guerra, pois aqui não existe guerra
e não há de existir. Bom a palavra a Vereade-
ra Francisca Fernandes Vieira: Sr. Presidente, Srs. Ve-
readores e pastores aqui presente: aqui claramen-
te a leitura do Requerimento do Vereador José Man-
tas, pois como membro da Comissão zinto-me
aprendida, o Sr. me acusa de ter dado Parecer
ade ao Projeto que concede auxílio financeiro aos
filhos de Zé Lima, o Parecer foi dado conscien-
temente. O Ver. José Mantas e o Ver. Francisco Targine
vistem fazendo acusações muito graves contra o Sr.
Prefeito, é importante que Vossas Excelências pro-
vem essas denúncias, porém se eu fosse Nanci-
mente me defenderia e obrigaria o Sr. pro-
vem isso, inclusive esta acusação do Sr. Prefei-
to está transferindo o dinheiro para Natal é gra-
víssima e merece ser esclarecida, com a pala-
vera o Vereador Onaldo Fernandes Maia: Sr. Presi-
dente, Srs. Vereadores e público aqui presente: Vou
ler a Pastoria que nomeia o Sr. José Fernandes de
Almeida como Assessor jurídico do município, ex-
pedida pelo então Prefeito da época, Sr. João Bo-
co Fernandes. O Ver. José Mantas persegue injusta-
mente os filhos de Zé Lima, pois Zé Lima foi um
homem que lutou muito pelo nosso município e é
por demais justo que o município atribua um
pauco do seu trabalho dando um auxílio finan-
ceiro aos seus filhos. O Vereador José Mantas tem o
caração de não, pois querer bater 300 funcioná-

184
N.º 7

nes que foram demitidos contra o sr. Prefeito, isso não é justo, inclusive o nobre Vereador votou favorável ao Projeto que regulamentaria o concurso Público. O Vereador Targino disse que o Povo doelho D'água é um povo político, isso é uma verdade, político é o sr. bater moedas para trabalhar na sua glória. Em seguida o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo prazo regimental, decorrido o prazo o sr. Presidente registra a presença de Prefeito e do Vice-Prefeito do nosso Município e emenda - os para fazerem parte da Mesa. Em seguida o sr. Presidente facultou a palavra, seu pai a Tribuna o Vereador José Santos: A Vereadora Francisca Nuvia censura-me por fazer acusações contra o sr. Prefeito, pois tenho todo direito de fazê-las, inclusive estou cumprindo com uma precaução que me foi outorgada pelo povo. Não obstante, deveria constar nos diários do sr. Prefeito o hotel em que ele se hospeda e não consta. O sr. Prefeito é muito preocupado com o nosso povo, pois encaminhava a esta Casa um Projeto concedendo uma pensão a viúva do ex. Prefeito José Fernandes de Alencar, emendei este Projeto para que esse direito fosse estendido a todos, digo, a todas as viúvas de ex. Prefeitos e ele imediatamente retirou esse Projeto de pauta, bom a palavra o Vereador Onaldo Fernandes Maia: Quando o pronunciamento de alguns Vereadores em que acusam o sr. Prefeito de está perseguindo funcionários, isso não procede, pois os srz. querem tirar a chefe da CAGEPA do nosso Município, isso sim é perseguição. Lembro que quando o grupo político de Zé Lima se desligou de Francimar, vários funcionários foram demitidos e por que os srz. não se preocuparam com isso. Lembro também que no ano de 96 os crianças de nosso Município perderam o ano letivo.

no e o Sr. Prefeito embalsou o dinheiro de funciona-
lismo, deixando um débito de mais de R\$ 470.000,00.
(quatrocentos e setenta mil reais) e por que os Srs.
não denunciaram isso? A lotracidade maior de Fran-
cinara foi uma carrada de leite destinado as cri-
anças que ele desviou. Os Srs. acusaram o Sr. Prefei-
to de mandar dinheiro para Natal, especialmente para o
Sr. José Oliveira Martins, isso é uma acusação muito
farte e injusta, pois Nascimento não é homem para is-
so e eu conheço o Sr. José de Oliveira, o mesmo é
um homem bem conceituado e casado com uma
médica e goza de boas condições financeiras. Nun-
ca aqui há fama falar de alguém, pois era uma
pessoa que sabia tratar muito bem as pessoas,
não acho justo algumas pessoas irem ao limite
e fazer critica ao mesmo, pois devemos acabar
com essas criticas infundadas. Fize muito bem
que o Deputado Ralson Dutra absterse apenas mese-
ratos de maioria sobre o nesse candidato, inclusi-
ve os votos dados a Genário Maia foram votos jus-
tos e merecidos. Com a palavra o Vereador Odilon
Fernandes Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e pú-
blico aqui presente: Quando o pronunciamento da
Vereadora Francisca Dutra em que a mesma di-
zia que deveria haver paz em nossa casa e ao
mesmo tempo ela dizia que o Sr. Prefeito deveria
me processar por ter dito que ele levava o dinhe-
iro para Natal/RN. A Senhora Lauly esposa do Pre-
feito, se engana em dizer que eu menti quando a-
firmei que o Sr. Prefeito leva o dinheiro para Natal
pois examinei tudo e mais os balancetes da Prefei-
tura e constatei vários recibos de firmas de Natal.
O Sr. Prefeito sabe muito bem que a atribuição
do Vereador é fiscalizar as contas do municipio
e critica-las quando necessarios, inclusive o
Sr. foi Vereador e fez muito isso. Não tenho Karci

Francisco

mento como um ladrão. Essas pessoas que são nos visando são funcionários da Prefeitura que ganham muito bem e por isso vieram aqui fazer isso. Com a palavra o Vereador Francisco dos Chagas Targino dos Reis: gostaria de deixar bem claro que votei contra o Projeto que dá auxílio financeiro aos filhos de Zé Lima, devido o mesmo apresentar uma grande desigualdade social contra as menores Alina e Aliane, haja visto que anteriormente aprovamos um Projeto a favor das mesmas, concedendo-lhe um auxílio financeiro no valor de R\$ 3000 (com reais) para cada menor e o Sr. Prefeito votou esse Projeto. O Vereador Omaldo Maia acusa de ter menor trabalhando na minha cerâmica, isso é uma im verdade e convido os Srs. para irem lá cerâmica, constatar se existe ou não menor trabalhando. O Vereador Omaldo Maia critica muito a administração de Sr. Francimar, pois Francimar eletrificou várias comunidades rurais, construiu um hospital modelo em nosso Município inclusive esse hospital, através da administração atual sem fazer política, pois uma pessoa que votou no PMDB (candidato) teve assistência negada por parte daquele órgão. Com a palavra o Vereador Omaldo Fernandes Maia: já votei várias vezes em Sr. Francimar e nunca me arrependi, pois prefiro votar em Sr. Francimar do que em qualquer um. Na época que Zé Lima foi candidato a Rep. Estadual eu era funcionário de Francimar e entreguei o cargo a Francimar para votar em Zé Lima. Com a palavra a Vereadora Francisca Fernandes Dutra: ouvindo alguns colegas Vereadores falando sobre a emergência e a feira, sinto-me atingida, pois sou da comissão e alistei juntamente com benedito do Sindicato e não alistamos nenhuma pessoa com política e sim, por necessidade e quanto

as feiras, o cadastramento foi feito pelos Agentes Comunitários de Saúde. As pessoas que foram aliadas pela ADECOB não receberam feira, porque o Presidente da ADECOB não nos forneceu a lista com o nome das pessoas. Quero dizer ao colega Odilon Maia que eu nem vi a lista em que o Sr. disse que o dinheiro da Prefeitura estava indo para Natal com a palavra o Prefeito Municipal, Sr. Francisco de Nascimento Fernandes de Alencar: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente: ouvindo o pronunciamento dos Srs. Vereadores, vi que muitos assuntos são de interesse da comunidade e outros não gostaria de ouvir. Gostaria de agradecer a estada aqui pelos três Projetos que foram aprovados e em especial aos Vereadores que votaram a favor do Projeto de Lei nº 08/92. Concede auxílio financeiro aos filhos de Lí Lima. Quero fazer um esclarecimento sobre as filhas de Marinês e as filhas de Lí Lima, pois se eu fosse fazer como manda a lei as filhas de Marinês não teriam direito a esse auxílio, haja vista que as mesmas não são legalmente filhas de Marinês, mas sou conhecedor da história dessas meninas e resolvi apresentar um Projeto concedendo auxílio financeiro as mesmas. Anteriormente esta casa aprovou um Projeto em favor dessas menores e reti. o por ser inconstitucional. Quanto ao salário tratado nos dois Projetos, as mesmas são proporcionais ao salário de funcionário que estava na ativa. Gostaria porém o Vereador José Santos dizer que teve filhos de funcionária que não tiveram direito a pensão. Plaquei-me e que a Vereadora Francisca Brito falou anteriormente sobre Vereadores que vêm fazendo acusações contra minha pessoa, a verdade é que o nosso município vem passando uma grande crise financeira, pois até a ajuda que o governo

do Estado iniciava para pagar as contas pipas que abastecem, digo, abastecem e mesmo município foi cortada e venho mantendo o abastecimento de água do município com recursos próprios. O Vereador Edilson Maia se precipitou em dizer que eu estava desviando o dinheiro do município para Natal, pois é uma imbecilidade e não esperava isso do Vereador. Quero agradecer ao povo de Brejo do Cruz que votou em Genésio Maia. Em se tratando da frente de emergência e das distribuições das feiras, não existe irregularidades, pois as mesmas estão sendo distribuídas pelo exército. Quando fui Vereador fiz várias denúncias contra Sr. Francimar, porém realmente existia irregularidades. Sei muito bem que o dever do Vereador é fiscalizar as contas do Município e denunciar nos órgãos competentes quando comprovadamente houver irregularidades. Curioso aqui, para onde está indo o dinheiro de Brejo do Cruz? Alguns Vereadores não deveriam dizer que o mesmo está indo para Natal, pois na administração anterior os funcionários dormiam na fila na Prefeitura a fim de receberem os seus salários no lócio e apesar do sacrifício, não recebiam e nunca um desses Vereadores veio a tribuna denunciá-lo, porém na minha administração nunca aconteceu isso, portanto os Sr. Vereadores procurem fiscalizar melhor os balancetes mensais que chegam a esta Casa. Referindo-me ainda ao dinheiro que os funcionários desejaram receber do Município, Sr. Waldi Lida sacou o mesmo e o levava para bampina grande e não dava nenhuma satisfação a esses funcionários. Fiz um levantamento dos débitos da Administração anterior que eu quitei e os mesmos apresentam os seguintes resultados: INSS R\$ 19.998,00, Telpa - R\$ 23.000,00, FGTS - R\$ 28.000,00, Precatórios - 17.521,00, funcionários atrasados, exercícios de 94/95 e 96

R\$ 42.000,00. A respeito da festa da vitória que o PNDP fez em nosso Município, é muito gostoso comemorar a vitória, porém é muito importante respeitar os outros e não humilhar ninguém. A respeito da perseguição de funcionários que os Srs. me acusam, gostaria que os Senhores nomeassem um funcionário do município que foi transferido ou demitido. Portanto, quero deixar bem claro que não transferei e nem demiti nenhum funcionário do Município. Alguns Vereadores vem se preocupando com a adriagada do Município, pois Jakeline reside em Campina Grande, mas vem trabalhar aqui, porém é importante que esses Vereadores se preocupem com sua base, pois aqui tem um Assessor jurídico e desconheço o cumprimento de seus plantões nesta base. Quero dizer aos funcionários do Município que a partir desse mês vai ser acrescido em seus contra cheques um terço de férias. Todos os baixinzenses tem conhecimento que no dia 01 de outubro foi distribuído um jornal em nosso Município falando sobre as obras que Roberto Dúbia construiu em nosso Município, porém seria importante que tivesse sido apresentado no referido jornal o nome de Sr. Francimar, haja vista que a maioria daquelas obras foram construídas por ele, como também as irregularidades cometidas pelo mesmo. Em 94 recebi um convite do Senador Ney Suassuna para ir até Brasília assinar o convênio do leite e chegando lá, não foi possível firmar o convênio, haja vista que o Município estava inadimplente por não ter prestado contas do recurso que recebeu na gestão anterior, porém agora vejo de como está enquadrado no programa do leite. Existem muitas acusações de alguns Vereadores contra a minha pessoa e esses mesmos Vereadores fizeram parte da Administração passada, ou seja, com

(P. 37)

partilharam daquela roubalheira e calaram, porém não admto tais acusações. No entanto é admitível que um Vereador mereto denunci, porém com provas concretas. Fiz um levantamento baseado no mês de dezembro de 96 e constati inúmeras irregularidades; não gostaria de trazer isso para aqui, mas pelo fato de está sendo apedrejado por Vereadores que fizeram parte daquela roubalheira resisti citar algumas dessas irregularidades: Existe recibo com as lavas exorbitantes do mês de dezembro de 96 de pessoas que não prestaram serviços ao Município dentre elas: Mr. Germano; Napoleão Suassuna; Júnior de Waldi e outros. O Deputado Genovásio Maia em um comício fez acusações fortes contra algumas pessoas a respeito dos assaltos ocorridos no Banco do Brasil de nossa cidade. Não teria coragem de fazer tais acusações, porém Genovásio Maia é responsável pelo que disse. Foi acusado aqui de ser um dos responsáveis pelo fechamento da Agência do Banco do Brasil de nossa cidade, porém essa acusação não procede, pois fui várias vezes a João Pessoa, inclusive uma dessas vezes até com os sus. Vereadores lutar pela reabertura daquele banco. Em uma dessas últimas vezes que fui a Superintendência do Banco do Brasil, o Superintendente me falou que não tinha como argumentar junto ao Banco Central a reabertura de nossa Agência, pelo fato de até as cadernetas de poupanças daquela Agência terem sido violadas. Existia aqui uma quadrilha especializada em roubar o Banco do Brasil, porém não sei quem são essas pessoas e se sabesse denunciaria a polícia, digo, polícia. Nossa cidade tinha apenas dois policiais e a Agência do Banco do Brasil local funcionava sem as devidas condições de segurança e quadrilhas de assaltantes da região: Rembal, bajazeiros ou outras cidades constataram a fragilidade de segurança

ça do Banco do Brasil de nossa cidade e resolveiram
assaltá-la. Com a palavra o Sr. Presidente: A Mesa
Diretora desta Casa, através de seu Presidente quer
deixar bem claro a todos os presentes que um mem-
bro desta Casa, o Vereador Targino, foi preso e não foi
constatado nenhuma prova contra esse Vereador,
portanto o Tribunal de Justiça inocentou-lhe. Com
a palavra o Vereador Francisco Targino: Com relação
a tão polémica discussão do Sr. Prefeito, gostaria de
fazer a defesa em nome de todos os membros do
PMDB. Iniciando gostaria de criticar o Sr. Prefeito pe-
las acusações que o mesmo fez contra Dra. Val-
délida, em dizer que a mesma pegava o dinheiro
da Prefeitura e corrompia-o na calada da noite,
pois Dra. Valdélida é uma pessoa bem conceitu-
da em nosso Município, inclusive filha de família
tradicional e que tem condições financeiras imponentes.
No entanto essa acusação não procede. Digo aqui que
o Sr. Prefeito é o responsável pela minha prisão, pois
o mesmo não veio a tribunal fazer acusações con-
tra a minha pessoa e de forma covarde foi a Se-
cretaria de Segurança Pública me denunciar, disse
ainda o Vereador que o Sr. Prefeito é um mentiroso,
um desonesto e um irresponsável. Em seguida o
Sr. Presidente advertiu o Sr. Vereador pela falta de
decore Parlamentar e no momento dado as pala-
vras do Vereador, houve uma grande discussão
envolvendo os Vereadores Targino e João Filho, o Sr.
Presidente achou bem encerrar a sessão.

Barão do Itaipu, 16 de outubro de 1998.

Sei o Viso Cely Nave

[Assinatura]

Francisco Fernando de Paula
Francisco Fernando Dutra

[Assinatura]
Francisco Dutra Sobrinho

J. O. L. M.

J. S. A. F.

J. F. L.

J. S. D.

J. P. J. R.

F. D. S.

José Dantas
Hermes Fernandes de Araúda.

09-01-98
Tel. 011-30811111

V. V. no Paris
1 ano

1998

16. F. A

12. F. M

08. F. M

28. M. P

28. F. 10

Ata da 229ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Às 06 dias do mês de novembro de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo de Cruz, situada à Rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Sr. Vereadores: José Adácio Galvão Maia, João Sabino de Alencar Filho, João Fernandes Gomes, Francisca Fernandes Vieira, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Vieira Sabrinho, José Dantas, José Fernandes da Cunha, Hermes Fernandes de Araúda, Omaldo Fernandes Maia e Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira. Fazendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para o 1º Secretário fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes na sessão. Em seguida o Sr. Presidente passou para o 1º Secretário fazer a leitura da Ordem do dia. Foi lido um Requerimento do Vereador José Dantas, solicitando ao Sr. Presidente que convoque o Sr. Prefeito para dá informações sobre as irregularidades existentes nas notas fiscais na Firma Distribuidora de Ferragens Serudó, sediada em Baicó - RV. Foi lido outro Requerimento do mesmo Vereador, solicitando ao Sr. Presidente que encaminhe ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, cópia dos Projetos de Lei nº 08 e 09/98; O Edil solicitou também ao Sr. Presidente que tome providências quanto a segu-

rança desta base, tendo em vista os fatos lamentáveis ocorridos na sessão anterior, quando ficou claro que o Sr. Prefeito demonstrando incapacidade para explicar os gastos excessivos, incitou parentes e funcionários graduados da Prefeitura para tumultuarem este plenário. Foi lido um Ofício do juiz de Direito da Comarca de Brejo de Cruz PB, Sr. Edailton Medeiros da Silva, comunicando esta base que tomou posse na qualidade de juiz substituto de nossa Comarca. Foi lido um Requerimento do Vereador João Silveira de Alencar Filho, comunicando a esta base que está dado por acabado o incidente ocorrido na sessão realizada no dia 16 de outubro do ano em curso, envolvendo sua pessoa e o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis, como também se comprometendo em manter o decore parlamentar. Foi lido um Requerimento do Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis, comunicando a esta base que está dado por encerrado o incidente ocorrido na sessão realizada no dia 16 de outubro do ano em curso, envolvendo sua pessoa e o Vereador João Silveira de Alencar Filho, como também se comprometendo em manter o decore parlamentar. Foi lido o Parecer Favorável da Comissão de Constituição Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 05/98. Foi lido o Parecer Favorável da Comissão de Constituição Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto Legislativo nº 04/98. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, ocupou a tribuna o Vereador Arnaldo Fernandes Maia; Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente. De início gestaria de dá votos de repúdio ao jornalista João Babo Maia, por ter publicado matéria no jornal A União que agrade a Sociedade Brejocruzeirense, esse jornalista deveria

7

publicar matérias que sugatasse a imagem do
Buje do Cruz e não que degradasse. Um fato la-
mentável ocorreu em nosso município, foi o assal-
to ao dinheiro da emergência, pois houve até quem
batesse palmas com uma tragédia dessa. As diá-
rias do Sr. Pequeto que são criticadas por alguns
Veredores, são para adquirir recursos para o
nosso município e não para se hospedar em ho-
téis cinco estrelas. Ontem fui privado de exami-
nar os arquivos desta base por alguns fun-
cionários, desafio qualquer pessoa desta base
que diga que eu tratei mal qualquer em fun-
cionário, pois não entendo o motivo de não poder
examinar os documentos desta base. Informo que
daqui por diante irei examinar os documentos
desta base e se encontrar alguma irregularida-
de irei denunciar ao órgão competente. Quanto
aos funcionários municipais que estavam pre-
sentes aqui na sessão anterior apresentando
aplausos e protestos, os mesmos vieram es-
pontaneamente e não foram insultados por ne-
nhum Veredor do PFL. bom a palavra é do Sr.
Presidente: concordo com as palavras do Vere-
dor Emaldo Maia, pois já não hábo publicou uma
matéria que não devia. Precisamos de pessoas
que ajudem a resolver os problemas do Buje
do Cruz e não de pessoas para denegrir a
sua imagem. Muitos pais de família estão
passando necessidade e o assalto que houve
com o dinheiro da emergência agravou mais
ainda a situação do nosso povo e a culpa
desse assalto é exclusivamente do governo do
Estado. O Veredor Emaldo Maia em seu pronun-
ciamento disse que foi proibido de examinar as
Prestações de contas desta base, quero deixar
bem claro que não só Emaldo, como todos os

Veredores têm direito a verificar os arquivos da Câmara, com a palavra o Vereador José Santos: Sr. Presidente, Srs. Veredores e público aqui presentes. A violência que existe em nosso município é muito grande, pois não só existe violência se matar alguém, existe outros tipos de violência contra o nosso povo. Pessoas que tiveram capacidade e conhecimentos fizeram o concurso da Câmara, foram aprovadas e pessoas denunciaram o concurso ao Tribunal de Contas, isso é um tipo de violência. Trazer funcionários Públicos para virem os representantes do povo é também violência, pois o dever do Vereador é defender o Município. Não vou me calar diante dessa violência que vem acontecendo contra o nosso povo. É também uma violência bater uma pessoa que trabalha mais de 10 anos no município pra fora. O Poder Executivo não deveria ter batido essas pessoas pra fora e sim, tentar negociar junto ao Tribunal de Contas. Existe ainda uma manobra contra as pessoas que foram aprovadas no concurso Público Municipal, pois o Sr. Prefeito ainda não emitiu Portaria de nomeação para essas pessoas. O Sr. Prefeito é mal administrado e não vem apresentando um bom trabalho em prol do nosso povo e sim, praticando violência. Ainda o nosso município tado e não tem nenhuma obra que justifique os 3.000,00 (três mil) sacos de cimento que o Sr. Prefeito gastou. Com a palavra o Sr. Presidente: registro nos anais da Câmara a presença do Vereador Marcelino Saraiva da cidade de São José de Brejo do Cruz. Com a palavra o Vereador Enaldo Fernandes Maia: O Vereador José Santos é tão estudioso, porém não sabe que a partir de 05 de outubro de 1988,

Informação 7

data de Promulgação da Constituição Federal, 70.
considerar que tinha os anos de serviços presta-
dos seria considerado como estável, ou seja,
permanência, digo, permaneceria no seu cargo. O
nobre Vereador é tão preocupado com as funcio-
nárias e na administração passada não deu
uma palavra a favor dos mesmos, pois houve
um atraso de funcionalismo de 13/13 meses. O Sr.
quader José Santos disse que o Sr. Prefeito se ne-
ga a dá as Portarias as pessoas que foram
aprovadas no concurso, pois as mesmas já es-
tão datilografadas e em breve serão entregues.
O governo do Estado vem beneficiando firmas, com
obras super-faturadas, pois em nosso municí-
pio foi liberado recursos de forma exorbitante
para as seguintes obras: Reforma da escali-
nha R\$ 49.700,00; construção de uma lavanderia
no Bairro dos Estados R\$ 14.967,00, tenho certeza
que R\$ 5.000,00 daria suficiente para se constru-
ir aquela lavanderia. Reforma no Grupo Escalor
no valor de R\$ 168.000,00, isso é um dinheiro dis-
perdigado, pois não gasta esse dinheiro todo pa-
ra construção dessas obras, considero isso uma
irresponsabilidade. Bem a palavra o Vereador
Thermez Arruda: Sr. Presidente, Srz. Vereadores e
público aqui presente, mais uma vez uso essa
tribuna para defender um requerimento que
fiz em 16/10/98, pois pedi ao Sr. Prefeito para fa-
zer a reposição das lâmpadas queimadas das
vias públicas de nossa cidade e até o momen-
to não foi atendido, pois há mais de 20 dias
venho lutando por esse pleito, caso o Sr. Prefeito
não tome as providências irei fazer a reposição
por conta própria. Cursando as palavras do Ve-
reador Onaldo Maia, em que o mesmo acusa su-
per-faturamento na construção da lavanderia

de Bairro dos Estados, pais acho que não houve
superfaturamento, haja visto que a mesma foi
construída com uma abrangente estrutura física.
É um recibo no valor de R\$ 5.000,00 da Pre-
feitura justificando que essa importância foi
gasta apenas tapando buracos. Ouvi também
o Vereador Onaldo Maia dizer que não teve acesso
aos balancetes da Câmara, pais já não digo
isso, sempre tive acesso aos documentos da
Câmara e da Prefeitura. Quanto ao dinheiro da
emergência que foi roubado, lamento profunda-
mente esse ocorrido. No entanto, tive conheci-
mento que o Sr. Rufino está batalhando para re-
solver esse problema, acredito que tudo vai ser
resolvido e os emergenciados vão receber os
seus salários. Bem a palavra o Vereador"
Francisco das Chagas Targino: Sr. Presidente,
Srs. Vereadores e público aqui presente, gostaria
de expressar minhas palavras, dizendo o meu
repúdio pela situação que terminou a última
sessão desta Casa, pais o Sr. Rufino fechou as
portas da Prefeitura e trouxe os funcionários
para nos visitar. A administração atual não
está fazendo nada, a praça da igreja não tem
se quer um banco para se sentar. Gostaria
de parabenizar o Sr. Presidente, como também
os funcionários desta Casa pelo bom trabalho
que vem sendo desenvolvido. Critico a farmácia
preferida como vem sendo tratada algumas pes-
soas do nosso município, pais um senhor que
vende água enche sua carroça com uma lata,
enquanto que os outros carroceiros têm o direi-
to de usar a bomba para abastecer suas car-
raças. Bem relação aos emergenciados que de-
sam de receber seu dinheiro por conta do assalto,
solidarizo-me aos mesmos, porém essas pessoas

Afluência

deverem receber o seu dinheiro, seja do governo do Estado ou do governo Municipal. Souria paraabenizar o colega Hermes pela sua boa atuação no Bairro dos Estados, onde o mesmo vem fazendo até reparação de lâmpadas nas vias públicas, porém quando acontece isso na administração anterior, os Vereadores de PFL faziam várias críticas. A respeito dessas obras que estão sendo acusadas de superfaturamento por parte do governo do Estado, o mesmo sabe que se elas forem construídas pelo município seria pior. Com a palavra o Vereador José Fernandes da Cunha: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público a quem presente, não vamos recomenciar outro incidente como o que aconteceu na sessão passada, pois aqui emergenciamos, porém devemos respeitar nossa comunidade. A respeito das obras que o governo do Estado está construindo em nosso município, concordo que, algumas estão superfaturadas, e cito a lavanderia do Bairro dos Estados, pois o seu valor não é tão significativo, haja visto que aquela lavanderia apresenta uma estrutura física bem abrangente. Quando o Vereador Manoel Maia fala que as obras do governo do Estado estão sendo superfaturadas, e mesmo quer dizer que as obras são construídas pela Projeta e na verdade não são, apenas a lavanderia do Bairro dos Estados está sendo construída pela mesma. Quanto a reforma da praça, acho que não haverá quase reformas. As lâmpadas da rua do Vereador Francisco Dutra estão queimadas, porém na administração anterior, o Sr. Prefeito e outros Vereadores da época criticaram tanto a não reparação das lâmpadas e no entanto na sua administração está acontecendo tal irregularidade. Souro deixar bem claro que quando dirigi-me a Secretaria desta Casa a fim de verificar as

documentos de despesas da Prefeitura e da Câmara, seu bem atendido e sempre tive acesso, aos mesmos. Lamentavelmente bastante o acarrido com o dinheiro da emergência, pois pessoas pobres estão pagando por isso. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação em 1º turno, o Projeto de Lei nº 04/98 de autoria do Vereador Omaldo Fernandes Maia em que dá denominação a uma das ruas da cidade de Rua Raquel Maia. O referido Projeto foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação em 1º turno, o Projeto de Lei nº 05/98, de autoria do Vereador Francisco Dutra Sabrunho, em que dá denominação a uma das ruas da cidade de Rua José Fernandes de Almeida. O referido Projeto foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação secreta o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/98, de autoria da Vereadora Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira, em que concede Título de Cidadão Brasileiro ao Sr. José de Sousa Santos. O referido Projeto foi aprovado obtendo 11 (onze) votos favoráveis. Em seguida o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo prazo regimental, decorrido o prazo o Sr. Presidente colocou em votação em 2º turno, o Projeto de Lei nº 04/98, sendo que o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação em 2º turno, o Projeto de Lei nº 05/98, o referido Projeto foi aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Logo após, o Sr. Presidente facultou a palavra, não havendo quem dela queira fazer uso, declarou encerrada a sessão, mandando levantar a presente Ata, que lida e achada conforme vai assinada.

da pela Mesa Diretora. Em Tempo: No pronunciamento do Vereador Omaldo Maia, fica acrescido que o mesmo pediu explicações ao Sr. Presidente sobre o pedido de demissão da vereadora desta Casa, Sra. Giovania Aranha da Silva.

Brejo do Cruz, 06 de novembro de 1998.

Francisca Fernandes Dutra
Francisca Fernandes Dutra

Francisco Dutra Sobrinho
Yosi Dantas

João Fernandes de Almeida
Normo Fernandes de Arruda

Cláudio
Cruz

J.O.B.M
 J.S.A.F
 J.F.G
 F.F.O
 F.B.T.R
 F.D.S
 J.D
 J.F.B
 B.F.A
 Gm.FM
 R.G.F.A

Ata da 230ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1998.

Nos 20 dias do mês de novembro de 1998, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz situada à Rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Srs. Vereadores: Yosi Odineo Leite Maia, João Silveira de Almeida Filho, João Fernandes Gomes, Francisca Fernandes Dutra, Francisco dos Sthagos Targino dos Reis, Francisco Dutra Sobrinho, Yosi Dantas, Yosi Fernandes da Cunha, Normo Fernandes de Arruda, Odilon Fernandes Maia, Omaldo Fernandes Maia e Wandervly Abata Pereira. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para o 1º Secretário fazer a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente leu um comunicado da ex-vereadora dos

24
A base, Sr. Geovania Branca da Silva solicita
de ao mesmo a rescisão de seu contrato de tra-
balho, sendo que no referido não continha o me-
lhor pelo qual a mesma estava se desligando de
suas atividades profissionais. O Sr. Presidente adi-
antou ainda que desconhece as razões de seu
pedido de demissão, haja visto que não existiu
nenhum problema nesta base e a Servidora Ge-
vania é uma pessoa muito competente e res-
ponsável. Em seguida o Sr. Presidente passou pa-
ra o 1º Secretário fazer a leitura da ordem do dia.
Foi lido o Ofício nº 112/98, de autoria da Presidên-
cia desta base, convocando todos os Vereadores
para fazerem parte de uma sessão extraordinária
para escolha da Mesa Diretora da Câmara Mu-
nicipal biênio 1999-2000 que realizar-se-á no
dia 1º de dezembro do ano em curso às 20 ho-
ras. Foi lido o Projeto de Lei nº 07/98 de autoria de
Vereador João Fernandes Gomes, dando denomina-
ção a uma das ruas da cidade de Rua João
Gomes Filho. Foi lido um Projeto de Lei nº 08/98, de
autoria do Vereador João Fernandes Gomes, dan-
do denominação a uma das ruas da cidade
de Rua Antonio Pitronilo Dutra. Foi lido o Projeto de
Decreto Legislativo nº 05 de 17 de novembro de 1998,
de autoria do Vereador João Silveira de Alencar
Filho, concedendo Título de Cidadão Brejacruzeiro
ao Sr. Mário Silveira. Foi lido um Requerimento
do Vereador Hermes Fernandes de Abreu, salici-
tando ao Sr. Prefeito que contrate uma pessoa pa-
ra vigiar e zelar a lavanderia do Bairro dos Es-
tados. Foi lido o Ofício nº 135/98 de autoria do Sr.
Prefeito encaminhando a esta base a Proposta Ge-
ral de Orçamento para o Exercício Geral de 1999. Foi li-
do a mensagem do Sr. Prefeito de encaminhamen-
to da Proposta Orçamentária para o Exercício de 1999.

Jofferson

fai lide o Projeto de Lei nº 10/98 datado de 29 de setembro de 1998, de autoria do Sr. Prefeito Municipal Estima a receita e fixa a despesa do Município de Brejo do Cruz-PB para o exercício de 1999, no valor de R\$ 3.225.702,00 (três milhões duzentos e vinte e cinco mil e setecentos e dois reais). Com a palavra o Sr. Presidente: Srs. Vereadores e público aqui presente, gostaria de dá ciência em público e em particular ao Vereador Onaldo Fernandes Maia que a Prestação de contas da Câmara Municipal de Brejo do Cruz está exposta para análise. O Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo prazo regimental, decorrido o prazo o Sr. Presidente comunicou a todos que está sendo feito hoje o pagamento da emergência e disse que o mesmo está sendo pago em cheque e não em espécie. Obtive informações do Sr. Prefeito que a Sudente solicitou ao nosso Município um Relatório minucioso sobre o assalto ao dinheiro da emergência, pois dependendo desse Relatório haverá condições de ser pago o dinheiro atrasado dias atrás. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, ocupou a tribuna o Vereador José Santos: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, os políticos vivem fazendo política com a emergência, pois o governo Federal ordena que o pagamento seja feito no banco, infelizmente isso não acontece em nosso Município, inclusive em emergências anteriores um Sabe da Polícia Militar foi assassinado em um assalto. O Sr. Prefeito não tem se preocupado com o nosso povo, pois passa a semana em João Pessoa e não se preocupa de forma alguma com a saúde que nesse povo está passando. O Sr., digo, Sr. Nascimento alega que um caminhão pipa está quebrado e não se preocupa em contratar outro carro-pipa para dá assistência ao mes-

so povo, isso é uma desigualdade contra o mes-
so povo, existe infraestrutura que o Município es-
tá atrasado com o pagamento de funcionaliza-
me, isso é um descaso contra o mesmo povo,
há visto que o mesmo Município recebe dinheiro,
de 10 em 10 dias, porém remando as 3 parcelas,
de mês chega quase ao montante de R\$ 200.000.
(duzentos mil reais). Parte dos professores recebem
seus salários em dia e parte estão com seus sa-
lários atrasados, isso é uma desigualdade con-
tra o mesmo povo, vou lutar contra essa desigual-
dade que existe em mesmo Município. Finalizo mi-
nhas palavras, fazendo apelo ao Sr. Prefeito que
acabe com a desigualdade existente em mesmo Mu-
nicípio e pague os salários atrasados dos funcio-
nários. Com a palavra o Vereador Odilon Fernan-
des Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público
aqui presente, andei pelos bairros e ruas de mes-
sa cidade e conversei com várias pessoas dos
seus lugares e tomei conhecimento de sape-
mente que o mesmo povo está passando. A irres-
ponsabilidade e incompetência de Poder Público
para com o mesmo povo é muito grande, pois es-
tão matando o mesmo povo de sede, inclusive no
Bairro dos Estados passa até uma semana
sem baterem água. No Bairro dos Estados em 93
foi perfurado um poço, poderia muito bem maque-
le poço ser instalado, diga, instalado uma bom-
ba manual e por razões políticas não foi insta-
lado. Acredito que o Município tem muito dinheiro
em caixa, há visto a grande economia que
o Sr. Prefeito está fazendo. Deveria ser perfurado vá-
rios poços em mesmo Município à exemplo do que
o exército perfurou e vem servindo a mesma bo-
munidade. Sr. Presidente, há pouco tempo atrás u-
ma parente minha foi morta por uma obra que

7

foi mal construída pela Prefeitura, aprovamos um Projeto concedendo auxílio financeiro às menares que viviam sob guarda dessa pessoa e a atual responsável pelas menares me confessou que foi à Prefeitura a fim de receber o devido auxílio e obter informações daquele órgão que não tinha dinheiro para ela e aquele auxílio financeiro seria devulhado, bom a palavra e Vereador Hermes Fernandes de Arruda: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente, de início gostaria de agradecer ao Secretário de Infra. Estrutura de nosso Município, Sr. Jailson Fernandes Braga, por ter atendido ao meu pleito, fazendo a reposição das lâmpadas queimadas no Bairro dos Estados. Peço ao Sr. Prefeito que coloque uma pessoa para vigiar a lavanderia do Bairro dos Estados. Um problema muito grave no Bairro dos Estados é a falta d'água, pois seria que o Sr. Prefeito não tem condições de contratar outro carro pipa para abastecer o nosso Município? Braga responde que o carro pipa que está quebrado e Sr. Prefeito não está tendo despesa com ele, bom a palavra o Sr. Presidente: A nossa cidade se encontra sem Delegado de Polícia a quase um (1) mês, isso é uma vergonha para as autoridades do nosso Estado. Vamos fazer um ofício ao Secretário de Segurança Pública, solicitando ao mesmo que nomeie um Delegado de Polícia para o nosso Município, bom a palavra o Vereador José Fernandes da Cunha: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente, a falta de água no nosso Município é muito grande, sabemos que só Deus resolve esse problema. O sistema da minha rua por exemplo foi abastecido sábado, talvez o Sr. Prefeito nem saiba disso. Faço apelo que coloque água lá nem que seja à noite. Existem várias pipas particulares em nosso Município, seria interessante.

que o Sr. Prefeito contratasse-as para atender as necessidades de nosso povo, haja visto que o Município não está tendo dispesa com a pipa que está quebrada. Os poços perfurados estão servindo a nossa comunidade, devemos reivindicar a perfuração de mais poços. O transporte da carne lamentavelmente ainda não está em funcionamento e nossa população está consumindo carne que é transportada até em lombo de jumento. Outro problema muito grave em nosso Município e é fácil de ser resabido é a não construção de quebramelas na rodovia que dá acesso a cidade de São Bento, pois com a instalação do poço ao lado da referida rodovia aumentou consideravelmente o trânsito naquela localidade, contribuindo dessa forma para acontecer acidente. Anteriormente, eu seja na administração passada quando tinha um carro quebrado o Prefeito era muito criticado, inclusive até pelo atual Prefeito que era Vereador na época, porém atualmente aconteceu, digo, aconteceu isso e não é errada. Bem a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, de início gostaria de deixar meu repúdio a forma como vem sendo feito o abastecimento d'água em nosso Município. Uma pipa capotou e ficou impossibilitada de trabalhar e o Sr. Prefeito não tomou nenhuma providência, eu seja, não contratou outra pipa para regularizar o abastecimento d'água em nosso Município. Ontem fui procurado por um funcionário da Prefeitura e o mesmo pediu-me para denunciar nesta base que o Município está lhe devendo quatro meses de salário. Na administração de Francimar, o atraso dos funcionários foi muito criticado até pelo Sr. Prefeito, que era Vereador na época, no entanto o mesmo está

75

praticando tal irregularidade. Gostaria de saber de
 der do Sr. Prefeito se o Município tem previsão para
 pagamento de 13º dos Servidores Municipais. O des-
 case no Bairro dos Estados por parte do Poder Públi-
 ce é muito grande, pois falta água, as ruas são
 escuras, etc. Guro deixar bem claro que o Bairro dos
 Estados foi contemplado com uma Lavanderia Pública
 e essa obra foi conseguida através do Deputado
 Ralson Kubra. As casas populares que estão sendo
 construídas aqui, são através de Governo do Estado e
 o Sr. Prefeito não se interessou para ampliar o núme-
 ro de casas em nesse Município, pois Riacho das Ba-
 reales foi contemplado com 120 casas, Paulista 70 ca-
 sas e Bujo de Bruz apenas 23 casas. A Emater
 local, Órgão Público, vem discriminando os meses a
 agricultores, pois faz doações de materiais para cons-
 trução de cercadões a uns e outros não. Recebemos
 hoje para apreciação a Proposta Orçamentária para
 o exercício de 1999, numa rápida análise que fiz a
 mesma, constatei uma injustiça muito grande com
 o Sítio Agrícola, pois o Sr. Prefeito destinou apenas
 R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais) para essa Secre-
 taria, enquanto que para seu gabinete foi destinado mais
 de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), além de pedi auto-
 rização para abrir crédito de 50%, ou seja, fazer em
 préstimo. Em seguida o Sr. Presidente facultou a pala-
 vra, não havendo quem dela queira fazer uso, de-
 clarou encerrada a sessão mandando ler a pre-
 sente Ata, que lida e achada conforme vai assina-
 da pela Mesa Diretora.

Bujo de Bruz, 20 de novembro de 1998.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

J.O.L.M
 J.S.A.F
 J.F.G
 F.F.D
 F.B.J.R

Francisco Dutra Sobrinho

F. D. S.

José Dantas

J. D.

José Fernandes da Cunha

J. F. C.

Jerome Fernandes de Arruda

J. F. A.

27-0-1928

O. F. M.

Odilon Fernandes

O. F. M.

Ualdo Fernandes

U. F. M.

Ata da 231ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1928.

Aos 27 dias do mês de novembro de 1928, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada à Rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Srs. Vereadores: José Odineo Lobo Maia, José Fernandes da Cunha, Francisca Fernandes Loutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Loutra Sobrinho, José Dantas, Jerome Fernandes de Arruda, Odilon Fernandes Maia, Ualdo Fernandes Maia e Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira. Havendo número legal, o Sr. Presidente de clarou aberta a sessão e por está no prazo regimental e o 1º Secretário estava ausente, o Sr. Presidente fez a leitura da Ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente considerou o Vereador José Fernandes da Cunha para lhe auxiliar nos trabalhos, ocupando a função de 1º Secretário. Logo após, o Sr. Presidente pediu ao Secretário em exercício para fazer a leitura da ordem do dia. Foi lido o Requerimento do Vereador José Dantas, datado de 25 de novembro do ano em curso, solicitando ao Presidente que envie Ofício ao Secretário de Finanças do RN, dando ciência ao mesmo que

Aduniz

nesso Município vem fazendo compras a Firma
Fernandes e Medeiros Ltda, sendo que nas me-
tas fiscais inexistem os carimbos da devida
fiscalização. Foi lido outro Requerimento do ve-
reador José Dantas datado de 26 de novembro
de 1998, solicitando ao Sr. Presidente que conve-
que o Sr. Prefeito para dá esclarecimentos so-
bre as seguintes irregularidades: Uso indebi-
do de diárias; Gasto de veículos; Compras de
frutas e verduras para a breche Nossa Senho-
ra dos Milagres em valor exorbitante, estan-
do a mesma presta a férias; Gasto exorbi-
tante para a confecção de fichas e papéis
na gráfica batelense. Foi lido o Ofício nº 111/
98 do Sr. Prefeito Municipal encaminhando a es-
ta base o Projeto de Lei nº 11/98 Dispõe sobre
o Plano Plurianual para o período de 1998 a
2001 e dá outras providências. Foi lido o Pro-
jeto de Lei nº 011/98 de autaria do Poder Execu-
tivo Municipal Dispõe sobre o Plano Plurianu-
al Municipal para o período de 1998 a 2001
e dá outras providências. Em seguida foi li-
do um Requerimento do Vereador Hermes Fer-
nandes de Arzuda, que solicitou ao chefe
do executivo que dê continuidade ao canal do
Brejinho, como também que seja feita a
distribuição de salteiras no Bairro dos Esta-
dos. Foi lido um Requerimento do Vereador Lam-
berley Mata Pereira ao Presidente desta base, jus-
tificando que por motivo superior não poderá
participar desta sessão. Em seguida o Sr. Presi-
dente facultou a palavra, ocupou a tribuna
o Vereador José Dantas. Sr. Presidente, Sr. Vere-
dorez e público aqui presente, os políticos
não vem fazendo nada pelo nosso Município,
país e próprio governo do Estado na época.

da campanha prometeu fazer a Adutora do
nesso Município e até agora nada fez. Esta
mes realizanda hoje a última Sessão Ordiná
ria do ano e peço desculpas aos meus cole
gas por alguma divergência que por aca
so tenha ocorrido nesse Período legislativo.
Com a palavra o Vereador Hermes Fernandes
de Arruda: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e pú
blico aqui presente, gostaria de falar sobre
o Requerimento que fiz ao Sr. Prefeito, pois
solicitei ao mesmo que calçasasse caletara
no Bairro dos Estados ser o unico bairro que
não tem caletara. Requeiri também ao Sr. Prefei
to que fosse feito a conclusão do esgoto do
Brejinho, pois quando chove parte daquell bo
irro fica inundado devido a não conclusão
daquell esgoto. Peço desculpas aos meus co
legas por alguma, digo, algum desinten
dimento, se por acaso houve no decorrer
desse Período legislativo. Com a palavra o Sr.
Presidente: Esta é a última sessão Ordiná
ria do ano, quero agradecer aos Srs. Vere
adores pelos trabalhos apresentados nesta ba
sa em favor do nosso povo. Fazeri um levan
tamento individual desses trabalhos apresen
tados pelos senhores, a fim de que todos
possam ter em mãos o registro de todos es
ses documentos, podendo assim prestar contas
à comunidade. Pretendo ainda neste ano fazer
a entrega de Título de Cidadão Brejacruzense
e na oportunidade faremos o lançamento da
encadernação da Lei Orgânica do Município
e do Regimento Interno de nossa casa. Sabe
mos que este ano foi um ano de muita di
ficuldade para o nosso Município pelo mali
ce da seca. Com a palavra o Vereador Idi

Afirmar

Sen. Fernandes Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, estamos realizando a última sessão ordinária de mais um período legislativo, pois fiz uso da tribuna várias vezes para reivindicar melhorias para o nosso povo e para o nosso Município. O descaso do chefe do Executivo com o nosso povo é muito grande. Na sessão anterior pedi ao Sr. Prefeito que instalasse uma bomba no poço do Bairro dos Estados, mesmo que seja manual não entendo o motivo de mesmo não ter atendido o meu pedido, haja vista que o gasto é insignificante para o Município. Um problema crucial é a falta de sala de aula e professora para atender o alumnado da Comunidade Santa Rosa, pois não exige nem a construção de um grupo e sim, pelo menos um telhado e uma professora. Se bem que o governo Federal dá prioridade a educação, tenho certeza que vou voltar aqui no próximo período legislativo e esse problema não foi resolvido, gostaria de está enganado. Bem a palavra o Vereador Torgino: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, estamos realizando hoje a última sessão ordinária do período, durante este período fiz várias reivindicações ao chefe do Executivo, dentre estas destaco: Abastecimento de água, limpeza pública, iluminação pública, etc. Imagine os semhars e que poderá ocorrer nesse período de recesso parlamentar, pois toda semana faremos reivindicações no Sr. Prefeito e não somos atendidos, dessa forma o nosso Município se encontra no verdadeiro descaso por parte do poder público. Recebemos recentemente a Proposta Orçamentária para o exercício financeiro de 1999 e constatei desigualdades na mesma, pois o Sr. Prefeito destinou

apenas R\$ 27.800,00 (vinte sete mil e setecentos reais) para a Secretaria da Agricultura, em quanto que para seu gabinete destinou R\$ 202.600,00 (duzentos e dois mil e seiscentos reais). Além disso pedi autorização a Câmara para a antecipação de receita quase igual ao valor do orçamento; autorização para fazer empréstimos; autorização para fazer transferência de uma rubrica para outra sem autorização da Câmara. Adiante aos Senhores que já mais votarei num Projeto dessa natureza sem antes emendá-lo. Gostaria de me desculpar da Câmara e das pessoas que me calam aqui, prometo que em 99 continuarei lutando pelo nosso povo com a palavra e o ~~ver~~ador José Santos: A atual administração vem apresentando irregularidades contra o nosso povo, pois nem o FGTS dos Servidores Municipais não vem sendo depositado, esses administradores são verdadeiros exploradores do povo, pois recebem mais de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por mês e nada tem feito pelo nosso povo e nem tampouco nenhuma obra foi construída a não ser uma dezena de quebra-molas. O Vereador Arnaldo Maia se sabia muito dinheiro na Prefeitura na administração anterior, todavia dava grande prejuízo ao erário público municipal, haja visto que o mesmo não executava nenhuma obra em troca disso. Com a palavra o Vereador José Fernandes da Cunha: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente, ao servando o Projeto de Orçamento verifiquei que o inciso, digo, inciso I do artigo 5º autoriza o Sr. Prefeito a abrir crédito de até 50% da receita e o inciso II do mesmo artigo;

Adunias

autoriza o Poder Executivo realizar operações de crédito por antecipação da receita, isso significa que pode contrair empréstimo. Quanto ao valor destinado a Secretaria de Agricultura é muito baixo, pois estamos esperando e imerso e as pessoas não têm condições de comprar as sementes para fazerem seus plantios. Faço apelo ao Sr. Prefeito que melhore o abastecimento d'água e a iluminação pública do nosso Município. Peço desculpas aos Senhores por algum abito que por acaso tenha ocorrido durante esse Período legislativo. Bom a palavra o Vereador Omaldo Fernandes Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, de início gostaria de contestar parte do pronunciamento do Vereador José Dantas, quando ele diz a gente comu o dinheiro da Prefeitura, ... pois o Sr. está enganado, constatei que no dia 28 de dezembro de 96 o Sr. Agamenon assinou um recibo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Depois o Sr. a provar se assinou algum recibo que comprove que recebi propina de Sr. Francimar, pois fui funcionário da Prefeitura e era justo receber o meu salário. Quero dizer aos senhores que o problema da falta d'água atinge dezmos de cidade e não só Brejo do Bug. ... Quanto a questão da reeleição, quero dizer ao Sr. Presidente que ganha quem tem voto e não adianta passar de casa em casa com críticas, pois tinha pretensão de ser candidato e 99 Era. sabe que já tem voto suficiente para se eleger. Afirmei que não seria candidato a presidência desta casa, talvez se um dia meu trabalho for reconhecido seria Presidente. Em sessões passadas aconteceram algumas divergências, porém as mesmas acabaram aqui,

precisamos nos unir e lutar por pelo progresso de Brejo do Cruz. Com a palavra a Vereadora Francisca Fernandes Dutra: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, assim de o pronunciamento do colega Zé Mantas em que o mesmo diz que o Sr. Pefito tinha tomado o Fundo de Garantia dos Servidores, desconheço esse procedimento, pois a Prefeitura desconta o INSS da folha de pagamento dos funcionários. Quando Mr. Francimar assumiu a Prefeitura veio uma fiscalização sobre o FGTS e foi constatado um débito muito alto em favor do mesmo, porém Mr. Francimar parcelou-o. O Vereador José Mantas faz denúncia sem fundamento, é importante que o nobre colega se informe melhor antes de fazer qualquer denúncia. Peço desculpas aos nobres colegas por alguma inconveniência que ocorreu aqui e desejo tudo de bom a todas vocês. Com a palavra o Vereador José Mantas: A colega Francisca Dutra vem defendendo o Pefito sem razão, pois existe uma má fé do Sr. Pefito contra o mesmo pois verificando os documentos de despesas, constatei que o nobre colega aqui se cobra sem recebendo doação em nome de Fundação que não existe atualmente. Com a palavra o Sr. Presidente: Quero dizer ao Vereador José Mantas que a Vereadora Francisca Dutra nunca recebeu nenhuma doação em favor de alguma Fundação, porém anteriormente o Sr. Expedito Fernandes recebia uma doação e no momento não recebe mais. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, não havendo quem dela queira fazer uso, declarou encerrada a sessão, mandando levantar a pre-

mente Ata, que lida e achada conforme visto
assinado pela Mesa Diretora

Brasão do Brás, 27 de novembro de 1998.

Pr. Oscar da Silva J.O. L.M

Gen. Fernandes da Cunha J.F.B

Francisca Fernandes Dutra F.F.10

Francisca Fernandes Dutra F.B.J.R

Francisca Fernandes Dutra F.D.S

José Santos J.10

Hermes Fernandes de Azevedo Ph.F.A

97-0-1-5 12.F.M

Am.F.17

R.G.F.12

Ata da 232ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1999.

Aos 12 dias do mês de março de 1999, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brasão do Brás, situada na Rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Srs. Vereadores: José Odílio Lobo Maia, João Fernandes Gomes, Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira, Hermes Fernandes de Azevedo, Francisca Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, José Fernandes da Cunha, Odilon Fernandes Maia e Omal de Fernandes Maia. Baseado no inciso legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para o 1º Secretário fazer a leitura da ata da sessão do dia 27 de novembro de 1998, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos 23 vereadores presentes à sessão. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente passou para o 1º Secretário fazer a leitura da ordem do dia. Foi lido um Requerimento do Sr. Judemir Fernandes Filgueiras, solicitando ao Sr. Presidente o uso da Tribuna desta Casa Legislativa, sendo

que o Sr. Presidente deferiu o pedido era salici-
citado de imediato. Foi lido o Requerimento do
Vereador Wanderley Mota Pereira, comunicando aos
ilustres pares que por motivo superior não po-
derá participar dessa sessão. Foi lido o Reque-
simento do Vereador Odilon Fernandes Maia, data-
do de 12 de março de 1999, solicitando ao Sr.
Prefeito que faça o pagamento dos cheques de
emergência que estão nas mãos de pequenos co-
merciantes e que o dinheiro para pagamento
desses cheques foi roubado. Foi lido o Ofício do
Vereador Hermes Fernandes de Arruda, datado de
05 de março de 1999, endereçado ao Tribunal de
Contas do estado da Paraíba, no qual o mesmo
se pronuncia sobre procedimento adotado pelo
Poder Executivo Municipal, no sentido de pagar
salário aos servidores municipais proporcional
a hora trabalhada, dessa forma, percebendo
mesmo que um salário mínimo mensal. Entre-
tanto o Edil faz consulta ao TC sobre tal pro-
cedimento, se é legal ou ilegal, caso seja ile-
gal encaminhar Ofício ao chefe do Executivo
a fim de regularizar essa situação. Foi li-
do o Ofício 019 de 02 de março de 1999, do Pro-
curador da Justiça do Estado da Paraíba, in-
formando a esta Casa que encaminhou pro-
cesso TC nº 2674/86 (Prestação de contas do mu-
nicípio de Brejo do Cruz, exercício de 1995) ao
Desembargador José Martinho Lisboa. Foi lido o
Ofício 19/CCIA/PGJ de 02 de março de 1999, do Pro-
curador Geral de Justiça - PB, encaminhando ao
Desembargador José Martinho Lisboa o Processo de
Prestação de contas do Município de Brejo do Cruz
para que seja instruído matéria crime contra o
Sr. Francimar Gomes de Farias, ex-Prefeito do Mu-
nicípio de Brejo do Cruz. Foi lido o Projeto de lei

crto legislativo nº 01 de 02 de março de 1999, ^{Flau}
Vereador Arnaldo Fernandes Maia, concedendo
o Título de Cidadão Brejozense ao governador do
estado da Paraíba, Dr. José Targino Maranhão. Foi li-
do o Ofício 22/99 de 08 de março de 1999, de auto-
ria do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando a
esta Casa o Projeto de Lei nº 01/99. Foi lida a 8.
mentada do Projeto de Lei nº 01/99, de 05 de março de
1999, oriundo do Poder Executivo Municipal. Altera o
Plano de Carreira e Remuneração para o Magis-
tério Público do Município de Brejo do Cruz, fixa
nova tabela de vencimentos do Quadro Efetivo de
Magistério e dá outras providências. Foi lido o
Acórdão TC 1051/98. Dispõe sobre a prestação de
contas do ex. Prefeito municipal de Brejo do Cruz,
Francimar Gomes de Farias, exercício de 1996. Im-
putação de dúbite e fixação de prazo para reco-
rimento. Em seguida o Sr. Presidente facultou a
palavra, ocupou a Tribuna a Vereadora Fran-
cisca Fernandes Dutra: Sr. Presidente, Srs. Vere-
adores e público aqui presente, comemoramos
no dia 08 de março o dia Internacional da Mu-
lher, hoje a mulher ocupa grande espaço na
sociedade, a exemplo do Poder Legislativo, pois
tem representatividade feminina nas três es-
feras. Quero parabenizar todas as mulheres do
Brasil pelo seu dia. Quisindo a bitúria do Ofí-
cio do Vereador Hermes, acho que o malfe-
tor está equívocado, pois não existe nenhum
servidor ganhando menos que um salário
mínimo mensal, a não ser aqueles que traba-
ham apenas meio expediente. A denúncia do
malfeitor caliga é muito grave e O. Exa, vai ter
que se explicar junto ao Tribunal de Contas.
Acho que o Vereador Hermes Aranda deveria
fazer Ofício ao Sr. Prefeito e pedir explicações.

ao mesmo a cerca deste assunto. Recibi um extrato da conta da Emergência e até a presente data o dinheiro não foi creditado, digamos creditado. Ouvindo atentamente a leitura do Requerimento do Vereador Odilon Nôria, em que solicita ao Sr. Prefeito que faça o pagamento dos cheques da emergência que foram saubados, pois o meu colega sabe muito bem que isso não compete ao Sr. Prefeito e sim a SUDENE. A Comissão Municipal do Fronte Produtiva está enfraquecida, pois pessoas alheias a Comissão fizeram a Comissão Estadual e fizeram substituição de pessoas, inclusive foi substituída uma pessoa que não tinha nenhuma condição para outra que já tinha alguém da família alistada. Bem a palavra o Vereador Hermes Fernandes de Arzuda: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, ouvindo as palavras da Vereadora Francisca Dutra, em que me acusa de fazer denúncia, isso é uma injustiça, pois estou fazendo apenas uma consulta abilitando cumprir a mesma Constituição Federal. O Sr. João Fernandes Gomes apartou e disse: acho que o município está pagando proporcional a hora trabalhada (Plano de cargos, carreira e Salário do Município). Continua com a palavra o Sr. Hermes: os auxiliares de serviços saem de suas residências para trabalharem nas escalas às 4:00h da manhã e chegam às 11:00h, porém não só trabalham quatro horas. O problema da iluminação pública do Bairro dos Estados continua, pois já conversei com o Sr. Prefeito e o Sr. Secretário da infra-estrutura e até a presente data nada foi resolvido. No tocante ao Terminal rodoviário de nossa cidade, o mesmo está

17

precisando de uma restauração, pois não se sabe em
de fica a frente da mesma. Ache que o Sr. Prefeito
deveria pagar os cheques da emergência que foram
roubados e estão nas mãos de pequenos comerciantes
antes, pois esses comerciantes não suportam ta
manho prejuizo. O Sr. Presidente facultou a pala
vra ao Sr. Juvenor Fernandes Filgueiras: Sr. Presiden
te, Srs. Vereadores e público aqui presente, de início
gostaria de agradecer aos membros desta par...
ter aprovado anteriormente um Projeto homenagem
do o meu irmão João Bosco. Meu pronunciamento
é para tratar de matéria publicada no jornal o
Norte de dia 28 de fevereiro de 1939, em que deni
ga a imagem de nosso município. A matéria...
versa que bicho do bicho agoniza entre assaltos e
secas. O autor dessa matéria é o jornalista Ma
chado Bitemcaurt, não sei o motivo dele publicar
esta matéria, pois o mesmo não conhece nem
se quer o nosso município, imagine sua história.
A matéria diz o seguinte: a população de Bicho do
bicho diminuiu em virtude da seca; o bicho é ven
dido a R\$ 50,00; o dinheiro é guardado em coque
e enterrado em latija. Comenta-se que uma das
razões do Sr. Machado Bitemcaurt ter feito essa ma
téria é devido ter tirado umas fotos de nosso mu
nicípio, sem requisição do Sr. Prefeito, sendo as
sim o Sr. Prefeito recusou a pagar-las e por es
sa razão o Sr. Bitemcaurt achou por bem se ven
gar de nosso município. Bem a palavra o Sr. Pre
sidente: a respeito da matéria publicada no jo
nal o Norte, não concordo com a mesma, pois Bi
cho do bicho não é uma cidade má como prega
esse jornalista e sim, uma cidade boa, calma,
progressista e de pessoas idôneas e trabalha
doras. O descaço do Governo Federal para com
os municípios é muito grande, pois até a

presente data não liberou recursos para pagamento da Emergência ao mês de janeiro de 1999. Com a palavra o Vereador Arnaldo Forman da Obia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, não poderia ficar em silêncio se lere a matéria publicada no jornal o Norte, em que denigre a imagem do nosso município pois sou conhecedor da matéria e fui a João Pessoa com o Sr. Puffito e pedi ao mesmo para levar essa matéria para análise junto a redação do jornal o Norte e contestá-la. Essa matéria que fere a dignidade dos homens públicos de Brejo do Cruz é impracudente, pois nesse município é muito bem administrado e o nosso Puffito está entre um dos melhores administradores públicos. Brejo do Cruz não é uma cidade tão má como prega esse jornalista e sim, uma cidade pacata, boa e apresenta um dos menores índices de violência de todo Brasil. A injustiça do governo Federal é muito... grande contra o nosso povo, pois comenta-se que até as feiras da Comunidade Solidária e o Programa da Emergência vão ser extintos. Não se admite o Presidente da República dizer que a merenda escolar vai ser cortada. Quarta feira passada um grupo de comerciantes se aglomeraram em frente a Prefeitura e sensibilizado com aquilo tomei parte e liquei imediatamente para João Pessoa a fim de saber de Sr. Mário do pagamento da Emergência e o mesmo me garantiu que hoje, sexta-feira, os recursos seriam liberados e até a presente data não foi creditado nenhum centavo na conta bancária. A respeito do dinheiro da Emergência que foi roubado, a SUDENE informou ao município que instaurasse inquérito pe

lial e assim o Sr. Prefeito fez e até agora não
da foi resolvido. Peço ao Sr. Presidente que em
caminhe ofício, assinado por todos os membros
desta base, solicitando ao Superintendente da SU-
DENE que libere recursos para pagamento dos che-
ques que estão em poder dos pequenos comer-
ciantes. Aproveito a oportunidade para lamentar
um fato desagradável que aconteceu recentemente
no Bairro dos Estados, onde a Polícia Militar
de forma agressiva, invadiu uma residência
de pessoas de bem e até crianças existiam
no local, causando grande transtorno aos ali-
presentes. Diante dessa situação deixo aqui o
meu repúdio ao comandante dessa guarnição
na pessoa do Tenente Campos. Fiz um denun-
ciamento recente na rádio Panorama de Bato-
lé de Rocha e lá pedi o fim das intrigas
políticas e a união para trabalharmos pelo
neste município, pois fomos eleitos para isso.
Quando nos dirigimos a Superintendência do Ban-
co do Brasil e prestarmos queixa do fecha-
mento da nossa agência bancária, o Sr. Super-
intendente, sem bonzade, disse que a agência
de nossa cidade estava sendo desativada por
falta de segurança, porém não é justo que Bra-
ço do Cruz pague por isso, pois tratar da segu-
rança pública é competência do governo do Es-
tado. O Sr. Prefeito adquiriu 1.574 cestas bási-
cas para o neste município e essa cesta já
estão chegando ao fim. Não podemos deixar que
o INSS do estado da Paraíba seja desativado,
pois o mesmo atende um milhão e seiscentos
mil pessoas em neste estado, porém não
devemos cruzar os braços e deixar que o
governo Federal faça o que bem quer em
neste estado. O baste de recursos para paga-

mente das pipas foi injusto, felizmente esses recursos foram reativados, porém em pequena quantia e o Governo Municipal obra com as dez pipas das pipas quase em sua totalidade. Quero informar ao Vereador Hermes Arruda que na próxima semana o serviço de restauração da rede elétrica será reativado. Sr. Presidente, na leitura da Ata que foi lida e aprovada recentemente, o Vereador José Nantas me acusa de receber propina do Município na época de Francimar, desafio que alguém precise que recebi alguma propina no tempo de Francimar, salvo o salário de Secretário, pois renunciei o meu mandato se isso for provado. Estamos apreciando a prestação de contas de Sr. Francimar, referente ao ano 96. Constattei na mesma, um recibo em favor da Fundação Benjamin Nantas, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), datado de 23 de dezembro de 96 e assinado pelo Sr. Agamenem Nantas. Bem a palavra o Vereador Adilém Fernandes Maia: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, quero nesse momento imonamar-me ao meu amigo Judson Fernandes, pois esse jornalista irresponsável danigra a imagem de Brejo do Baú, poderia muito bem nesse jornal ser divulgado o crescimento de Brejo do Baú e o heroísmo de seus filhos, pois temos homens que viajam vendendo redes em todas as regiões do Brasil, inclusive até no exterior, como tem bem nesse município apresenta um dos menores índices de violência de todo o país. Não devemos esquecer de falar sobre a obra que vai ser construída em nosso município que é a São Almejada Adutora, furo que nesse município só tem a ganhar com isso. Não devemos esquecer a empolgação dos Deputados Rebraem Loutra e Gená

dar, falta d'água muito grande, etc. Graças a seus
estamos recebendo a Adutora, pois foi muito va-
lioso Sr. Francimar ter elaborado o Projeto da
mesma, apesar de ter sido criticado pela quan-
tia que pagou pela elaboração do Projeto. Ape-
sente nesse momento o meu repúdio ao gasto
exorbitante de diária praticada pelo Sr. Prefeito,
pois esse dinheiro está sendo gasto indereida-
mente. Com a palavra o Vereador José Fernan-
des da Cunha: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e
público aqui presente, apresento repúdio a ati-
tude desse jornalista em publicar matéria de
nigride a imagem de nosso Município, soli-
cite que seja enviada matéria, assinada por
todos os Vereadores, repudiando este ato. Pro-
je de Cruz não apresenta essas irregularida-
des e sim, progresso e desenvolvimento, pois
temos muitas fábricas e existem pessoas aqui
que viajam a fim de angariarem recursos para
sua sobrevivência, contribuindo assim para o
desenvolvimento de nossa cidade, isso sim, é o
que esse jornalista deveria publicar. Critica a
Sudene por não ter pago os salários aos emer-
genciados, pois os mesmos estão há meses
atrasados. Gostaria de comentar a falta de Ener-
gia Elétrica que vem acontecendo em alguns re-
tores de nossa cidade, pois a mesma está cau-
sando muitos transtornos e sérios prejuízos a nos-
sa comunidade, isso é um descaso do Poder Pú-
blico e não deveria acontecer, pois deveria existir
um eletricista residindo em nosso Município,
lembro que quando o Sr. Neuzivan era eletrici-
ta da Prefeitura, problemas dessa natureza eram
resolvidos imediatamente. O vendaval em nosso Mu-
nicipio foi muito grande, inclusive removeu até ca-
xa d'água de um poço comunitário, porém até a

7
84

presente data a mesma não foi recolocada em seu devido lugar, apesar da mesma ser para sair de concertos. O quebra-melas que fica a pé e Posto Souza, como também a restauração da rodoviária já deveriam terem sido concluídas. Estamos de parabéns pela vinda da Adutora, porém foi muito bom as divergências políticas, pois com isso só quem ganhou foi Brço de Cruz. É importante que prestamos atenção aos nossos deputados federais, pois o Presidente da FAMUP, Sr. Manoel Júnior, comentou em Pombal que estava em Brasília sentado ao lado da bancada paraibana e indagou aos Srs. Deputados sobre a matéria que estava sendo votada e os mesmos não souberam informar o que estavam aprovando e justamente essa matéria tratava de um desconto dos subsídios dos Vereadores em favor de INSS. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, não havendo quem dela quisesse fazer uso, declarou encerrada a sessão, mandando lavrar a presente, digo, presente Ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Srta. Diretora.

Brço de Cruz, 12 de março de 1999.

José Osório Lobo Maia

Honorando Manoel de Araújo

Francisca Sanches Leite

José Fernandes de Almeida

Antônio F. ...

J.O.L.M.
J.F.G.
R.G.F.D.
L.F.A.
F.F.L.
J.B.T.R.
J.F.L.
D.F.M.
Dm.F.M.

Ata da 233ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1999.

Nos 26 dias do mês de março de 1999, no horário regimental, reuniu-se a Câmara de Brejo do Cruz, situada na Rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Srz. Vereadores: José Odório Lobo Maia, Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira, Hermes Fernandes de Araujo, Francisco Fernandes Vieira, Francisco das Chagas Trigueiros dos Reis, João Silveira de A. Fº, José Santos, José Fernandes da Cunha, Edilson Fernandes Maia e Onaldo Fernandes Maia. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para a 1ª Secretária fazer a leitura da ATA da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Dando continuidade o Sr. Presidente passou para a 1ª Secretária fazer a leitura da ordem do dia. Foi lido o Requerimento do Vereador Hermes Fernandes de Araujo, solicitando ao Sr. Prefeito que faça o corte de terras e distribuição de sementes para plantio aos agricultores do nosso município. O Edil justificou a necessidade e legalidade do Sr. Prefeito atender seu pleito, haja visto que existe recursos detados para a Secretaria de Agricultura e este é o momento oportuno para atender aos agricultores sésseiros do nosso município. Foi lido o Requerimento do Vereador Raquel G. F. de Oliveira, solicitando ao Sr. Prefeito que encaminhe Ofício ao DER/PB, a fim de que o mesmo tome as providências cabíveis no sentido de fazer, com a máxima urgência, o recapamento das rodovias estaduais que liga o nosso município às cidades de Belém de B. do Cruz, Batalá do Rocha, São Bento e Jardim de Piraanhas. Foram lidos dois Requerimentos da Vereadora

Econômica Federal e não encontraram nenhum centavo em suas contas. Inúmeras ruas estão às escuras e até o momento nenhuma providência foi tomada por parte do Sr. Prefeito. Nenhuma obra foi edificada no Bairro dos Estados pelo Sr. Prefeito; As árvores não estão sendo podadas e as poucas que são podadas, estão sendo pagas com recursos de particulares; Precisamos saber onde foram distribuídas as mais de 80 sacolas de roupas que foram doadas ao nosso município, haja visto que nenhuma pessoa falou que foi beneficiada com essas roupas; precisamos saber porquê o Sr. Prefeito aumentou em mais de 50% seu salário na atual gestão, além de ter recebido mais de R\$ 80.000, (oitenta mil reais) em diárias, se demitiu centenas de funcionários dizendo que era para enxugar a falha de pagamento; O Sr. Prefeito gastou R\$ 3.500,00 com a elaboração de 36 projetos para a construção de escadas, no entanto o Sr. Prefeito está fechando as escadas que já estavam em funcionamento. Foi lido o Parecer TC nº 235/98, referente ao Processo TC 3824/97. Prestação de contas do ex. Prefeito Municipal de B. do Bug, Francimar Gomes de Farias, exercício de 1996. Parecer contrário a aprovação das contas. Com a palavra o Sr. Presidente: Na sessão passada o líder do Governo Municipal nos informou que a restauração da Padaria estava pronta na próxima semana, decorrido o prazo pergunto ao mesmo se a obra já foi concluída? É inconcebível o tratamento do Sr. Prefeito para com os nossos visitantes, pois a Padaria é o cartão postal de nossa cidade. Outro descaso é o não funcionamento do carrinho da carne, enquanto isso nossa pe-

186
pulação vem consumindo carne que é transportada em carroças de burro, sem as mínimas condições de higiene. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, ocupou a tribuna o Sr. Francisco das Chagas Targino dos Reis: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente, é vergenoso o estado em que se encontra o Terminal rodoviário de nossa cidade, como também é vergenoso a forma que vem sendo transportada a carne do nosso município e o maior vergenoso de tudo isso é a prestação de contas de nosso município, pois em rápida análise constatei inúmeras irregularidades, dentre elas: inúmeras diárias pagas aos secretários e funcionários do município; gasto exorbitante com medicamentos e alimentos para o hospital municipal; apesar de um funcionário ter me confessado que não é gasto tanto dinheiro no hospital, haja visto que até a alimentação é regada e os acompanhantes dos pacientes não tem direito a fazermos refeições; constatei também compras para o hospital feitas em diferentes firmas, inclusive de outras cidades, como de Itaperanga e várias cidades do Estado do Rio Grande do Norte, seria interessante que o município fizesse compras para o hospital em uma fonte certa, dessa forma como vem sendo feito as compras contraria o edil, dificultando consideravelmente os meios para fiscalizar, concluo que isso que está sendo feito é o verdadeiro desvio de dinheiro público. Lembrando todavia, que o hospital do nosso município gasta mais com medicamentos do que o hospital, digo, hospital da cidade de Baicó. RR. O descaso da administração atual é muito grande, pois o nosso município recebe mensalmente, entre, duzentos a duzentos e cinquenta mil

seus e não se sabe o que vem sendo feito com tanto dinheiro, pois nem se quer as árvores estão sendo podadas. Vi um recibo de R\$ 2.000,00... (dois mil reais) para a construção de uma obra na ladreira, sendo que para tal construção só era necessário apenas dois sacos de cimento. Constaté muitos recibos que foram pagos, referente a transportes de lixo feitos no domingo; constaté gastos com transportes de animais mortos em nossa cidade, isso é uma vergonha, pois ninguém quer animais sendo transportados. Bem a palanxa o vereador Edilon Fernandes Maia: Sr. Presidente, Srz. Vereadores e público aqui presente, a presente muita satisfação mas mudanças se vêm ocorridas, pois a seca acabou e já pode mos ver nossos açudes quase cheios. Acredite, que alguma coisa daqui por diante deve ser feito pelo nosso município, haja visto que até a presente data nada foi feito, mesmo assim compreendo que o município teve um grande gasto por consequência da seca. Verificando a prestação de contas, constaté, só no ano de 98, muitos gastos com o trato, caminhão placa 1566, basculante branca, sem se falar que no exercício anterior já havia sido mais, digo, gasto mais de R\$ 2.000,00 com o caminhão placa 1566. Quero deixar claro que o atendimento do nosso hospital é muito bom. Constaté a atitude de ordenar de despesas do nosso município em via fazendo compras para o hospital em várias cidades e até em cidades do Rio Grande do Norte, com isso não quero desabonar o Sr. Bepito, porém indaga-lo por que o mesmo não vem fazendo compras em um só local, a exemplo da Firma J. Roberto, sediada em nosso município. Constaté em uma nota fiscal, proceden

187

do estado do Rio Grande do Norte, um carimbo datado de 08 de agosto de 1999, data que ainda não existe, isso é uma irresponsabilidade e deve ser apurada. A apropriação indebita do dinheiro público é muito grande em todo o Brasil, pois os recursos destinados à saúde e educação são suficientes. Os pequenos comerciantes de nesse município estão prejudicados por terem confiados no Sr. Prefeito e infelizmente, os cheques da emergência foram saubados e os mesmos estão a espera da falência. Solicito aos Srs. Vereadores que façam uma reunião com esses pequenos comerciantes, a fim dos mesmos receberem o valor dos seus cheques por parte do Sr. Prefeito, haja visto que o Sr. Prefeito já pagou os cheques que estavam em poder dos grandes comerciantes. É importante que o Sr. Prefeito deixe de dar ajuda financeira a quem não precisa e pague os cheques da emergência que foram saubados e estão nas mãos de pequenos comerciantes. Os municípios recebem recursos satisfatórios para suprirem as suas necessidades e até construírem algumas obras, no entanto o que vemos é que os Srs. Prefeitos só querem construir obras e adquirir bens com recursos federais ou estaduais e isso é uma vergonha para todo o Brasil. Não fomos meus senhores que nesse município possui apenas uma ambulância, enquanto que outros municípios possuem duas ou mais, a exemplo de São José de Brejo do Cruz. Bem a paz para o Vereador Ilverson Fernandes de Arruda: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, gostaria de falar sobre o meu Requerimento, pois solicitei ao Sr. Prefeito que cartasse as terras e distribuisse sementes para os nossos agricultores, porém está no momento do cheque de execu-

teve ajudar a essa classe tão desfavorecida. No entanto o que vemos, infelizmente, é o Sr. Prefeito reduzir os valores destinados a Secretaria da Agricultura. Vejo que os feitos do Sr. Prefeito têm sido muito poucos e as pequenas obras do município são construídas lentamente, pois a restauração da R. de Viária teve início há mais ou menos oito meses e ainda não foi concluída; foi iniciada a construção da rede de esgotos da rua Paraíba, no Bairro dos Estados, em 1994 e até a presente data não foi concluída. O problema da iluminação pública do Bairro dos Estados tem sido uma constante e agora é que está sendo amenizada. Com a palavra o Vereador José Fernandes da Cunha: Sr. Presidente, Srz. Vereadores e público aqui presente, constatei realmente que as despesas com o hospital é muito grande e o que mais me intriga são que as compras, geralmente, são feitas fora do nosso município. No tocante aos gastos e arbitrariedades com consertos de veículos, existe um grande gasto com a sacanba branca, pois o gasto feito com o conserto dos veículos, com certeza, daria para comprar uma careta. Constatei também que o número de diários pagos a funcionários é muito grande e o que tem me causado mais admiração é que grande parte das mesmas são para a cidade de Natal - RN, dessa forma dá para atender que os assuntos do nosso município são resolvidos em Natal e não no estado da Paraíba. O conserto do Terminal rodoviário já deveria ter sido concluído e isso é um desperdício para com o nosso povo. O conjunto Antonia Mariz está às escuras e nenhuma providência tem sido tomada até o momento. Na sua opinião eu resido a falta de energia elétrica é uma constante, inclusive vem arriando canela com frequência.

cia e isso é um descaso do Senhor Prefeito, pois a SAELPA não resolve esse tipo de problema. Me congratulo com a Vereadora Raquel no seu Requerimento em que solicita das autoridades competentes a reabertura das rodovias que dão acesso ao nosso município, pois com as chuvas o problema tem se agravado ainda mais. Em se tratando de fechamento de escolas e que me embustecou foi o Sr. Prefeito ter fechado a escola Maria Alice Teixeira, pois aquela escola aferecia aos nossos jovens um curso profissionalizante que via o Magistério e a sua desativação foi injusta. É bom lembrar que aquela escola já estava em funcionamento há anos, inclusive houve muita burocracia para sua legalização e toda essa burocracia foi vencida e no entanto o Sr. Prefeito fechou-a, pois o Sr. Prefeito não calcula o prejuízo que deu ao nosso município com a desativação do Magistério. Sei muito bem que o município não tem responsabilidade... com o ensino médio e sim com o ensino fundamental. A respeito do corte da carne o que está faltando para que o mesmo funcione é apenas a autoridade e determinação por parte do Sr. Prefeito. Bem a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Walto a esta Tribuna para dá continuidade e/ou enumerar as irregularidades existentes em nosso município: bonstati uma ajuda dada a um só estudante no valor de R\$ 300,00; Gasto exorbitante com aquisição de material elétrico, apesar das suas continuarem os estudos; Grande gasto com os veículos: ambulância D-20, carro pipa, trailer, basculante e patrol, inclusive a patrol não está funcionando. Obteve informação de funcionários do hospital que tudo que entra naquele estabelecimento (alimentos), vem de José Roberto, porém não justifica as com.

para que são feitas em outros municípios em nome do mesmo. Outro fato lamentável é o Sr. Prefeito pagar um auxílio financeiro elevado aos filhos de Lú Lima e deixar de pagar um salário mínimo as menores Aline e Aliane Maia, pais ambos os Projéto foram aprovadas nesta base. Ainda se tratando das irregularidades praticadas pelo Sr. Prefeito, constatei que o mesmo vem fazendo de ações a pessoas carentes sem identificar as dessa forma contrariando recomendação do Tribunal de Contas e impossibilitando de Vereadores calizar regularmente as contas do município. O município recebeu roupas para doar as pessoas carentes e não vejo nenhuma pessoa que foi agraciada com essas roupas. Bem a palavra a Vereadora Francisca Fernandes Dutra: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente, eu viendo o pronunciamento do Vereador Targino em que comentou existir um recibo num valor superior a R\$ 1.000,00 (hum mil reais) infirme ao nobre colega que o agraciado é um senhor de São Bento que passou caçambas e prestou serviços ao nosso município sobre as roupas que o nosso município recebeu, as mesmas foram distribuídas através da Secretaria de Assistência Social, na pessoa do Secretário Alderi Lima. A respeito dos meus Requerimentos, dig. os pelo fato de ter visitado a cadeia Pública e ter sabido que os presos fazem suas necessidades fisiológicas em sacos plásticos e jogam no meio da rua e isso é uma vergonha. A respeito dos recibos da Prefeitura que os senhores tanto comentam, na gestão passada o município fazia compras em todo lugar e os senhores, que eram Vereadores na época, nunca elharam sequer uma nota dessas, porém no entanto qual quer compra que o Sr. Prefeito faz os senhores

Admiral 7

consuram e isso não é justo, pois Nascimento é um
homem honesto. No tocante as feiras, os senhores sa-
bem que o município deu muitas feiras a pessoas
carentes, porém agora foi quando pagar estas feiras
sobre o Requerimento do Vereador José Kantas, que tra-
ta do fechamento da Escola Sênio Sandoval, informe
aos senhores que no ano passado foram matricu-
lados com alunos e apenas 22 foram aprovados. No
tocante ao fechamento da escola Maria Alice Teixeira,
qui contra, porém em compensação o senhor Prefeito
abriu o ginásio no Bairro dos Estados. Informe entretan-
sim que para os alunos que querem cursar o Ma-
gistério têm o bager II. O Município deve de fazer mui-
tas compras em nossa cidade, pelo motivo dos mes-
ses comerciantes não estarem preparados para cum-
prir exigências feitas por órgãos Estaduais ou Federa-
is, tais como: bebidas de INSS e outras. Com a
palavra o Vereador Amaldo Fernandes Nobre: Sr. Presi-
dente, Srs. Vereadores, meus senhores e minhas
senhoras, causa-me tristeza as denúncias que
alguns Vereadores aqui fizeram contra o nosso
Hospital, pois o mesmo atende muito bem e o
nosso Prefeito sempre tem dado assistência ao mes-
so povo. Senhor Presidente, informe-lhe que o Sr. ...
Prefeito me falou que a restauração do Terminal
Rodoviário seria concluído em breve. O Vereador
diz que as obras não estão sendo pagadas,
pois as obras estão sendo pagadas. As diver-
sidades da administração anterior foram mui-
tas, pois todos os senhores sabem disso. Não ha-
ve coleta de lixo, padagem de obras, assistên-
cia médica, assistência odontológica, também
não houve funcionamento das escolas. Porém li-
na prestação de contas do ano de 56 que aden-
talages, que nunca vieram em nosso município
retirar um dente, recebendo dinheiro, como tam

Vêm acontecendo com os médicos, bonstatu deações
a fundações no valor de R\$ 20.000,00. Porém os se-
nhores participaram de toda essa revaliação
e nunca disseram nada e agora vêm fazendo
críticas infundadas contra o Sr. Prefeito. O Vere-
dor Edilon Maia critica o gasto de consertos dos
carros velhos. A secretária de Relações Públicas de
sativou da emergência pois de família pobres e
isso é injusto. No tocante as feiras, todos sa-
bem que o Prefeito fez doações das mesmas. Não
devemos dizer que o hospital fornece alimentação
aos doentes, pois fornece. Estive conversando com
o médico tomar e o mesmo me falou que cada
cirurgia custa R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para
os cofres do município. Sobre o fechamento da
escalinha, comento que no ano passado foram
matriculados 100 alunos e só 35 terminaram e
ano letivo enquanto isso o Sr. Prefeito abriu o
gimásio no Bairro dos Estados e é bom que o Ve-
reador Hermes diga isso. Sei muito bem que o
fechamento de uma escola é muito ruim para
o município, porém para que os alunos cursam
o Magistério tem o Lager II. Temos a João Pessoa
a fim de resolver o problema da SAEIPA e deves-
ciência ao Sr. João Agripino das irregularida-
des existentes em nosso município por parte
da SAEIPA. Obtivemos informações que a SAEIPA con-
trata firmas para prestar assistência e essas
firmas vem explorando o município, ou seja, quan-
do faz qualquer viagem ao nosso município pe-
dem combustível ao Sr. Prefeito. O que existe aqui
é um problema particular contra o Sr. Prefei-
to, vejo que o mesmo vem sendo acusado até
pelas palmérias imperiais que estiveram em
consequência da seca. O Vereador José Santos a-
gora, digo, pergunta onde está sendo aplicado

Adhemar

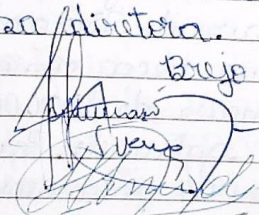
tante dinheiro, pois na administração anterior tem um recibo assinado pelo Sr. Agamenon Santos no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com isso não quero dizer que o Sr. Agamenon tenha recebido esse dinheiro, porém irregularidades como essas é que devem ser denunciadas e o Sr. nunca denunciou - os. O que eu não aceito é que os senhores tenham atestado injustamente Nascimento, pois Nascimento é um homem honesto e vem atendendo as necessidades de nossa comunidade. Bem a palavra é de Vossa Magestade: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, fiz um requerimento ao Sr. Prefeito solicitando a reativação da escola bônego Sandoval pois aquele estabelecimento educacional tinha funcionando há quase 30 anos e tinha por objetivo educar jovens e adultos, que por motivo de trabalharem durante o dia estudavam a noite. Se que 100 alunos que foram matriculados no ano passado, apenas 35 terminaram o ano letivo, essa evasão escolar se deu mais em consequência da seca, pois muitos jovens deixaram o nosso município e se deslocaram para outras regiões a fim de trabalhar, uma das coisas errada que o Sr. Francimar fez na sua gestão e eu critiqui foi fechar a Prefeitura nos sábados, pois atendia as pessoas da zona rural e o atual Prefeito para não ficar atrás fechou a escolinha. A distribuição dos feixes foram feitos de forma discriminatória. O Sr. Prefeito não vem pagando em dia o salário dos funcionários, pois tem deles com até 08 (oito) meses de atraso e isso é uma vergonha. Lembra-me muito bem que quando Francimar era Prefeito começou a atrasar o funcionalismo dessa forma e pedi o mesmo que se afastasse por 120 dias para ver se o Vice-Prefeito tinha condições de atualizar a folha de pagamento do funcionalismo do nosso

município. Peço ao atual Prefeito, caso não tenha condições de atualizar a folha de pagamento de pessoal, que se afaste de suas atividades e coloque o cargo a disposição de V. Ex., para ver se e mesmo tem condições de sanar esse problema. O Sr. Prefeito não tem feito quase nada pelo município, apesar de já ter recebido muito dinheiro. A Prefeitura de Brejo do Cruz não tem crédito em nenhum lugar e isso é uma vergonha para esse município. Curioso o vereador Amaldo Moia dizer que Brejo do Cruz está entre os melhores dos Municípios em administração pública, porém, discorde plenamente com o nobre colega, haja vista que o nosso município perdeu até para Belém de Brejo do Cruz. O Sr. Nascimento não paga a quem ganha menos que um salário mínimo e no entanto paga salários altos aos seus familiares. Na época da campanha o Sr. Nascimento saiu fazendo promessas ao povo, dizendo que votassem nele que ele pagaria o salário atrasado e o mês não vem pagando. Nesse município, só nos seus últimos dois meses, já recebeu mais de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e não se vê nada feito. O Banco do Brasil do nosso município foi fechado por descaso do Sr. Prefeito. Com a palavra a Vereadora Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, gostaria de falar sobre o Requerimento que fiz ao Sr. Prefeito, solicitei ao mesmo que encaminhasse ofício ao DER/PB a fim de que seja feito o recuperação das rodovias estaduais que dão acesso a nossa cidade, pois todos nós sabemos conhecer que a nossa rodovia está danificada. Brejo do Cruz está muito limpa e nos domingos é feito a limpeza diária nas vias públicas e os funcionários recebem salários compatíveis.

com o seu trabalho, porém não tem nenhum serviço ganhando R\$ 1.000,00 (hum mil reais) por um dia de trabalho. Quanto a saúde, Brejo do Bugre é privilegiado, pois até pessoas de São Bento vêm fazer cirurgia no hospital do nosso município. É faciente ao valor gasto com concertos dos carros, ache normal, pois é muito comum carro velho quebrar e quando quebra o Sr. Prefeito tem que fazer o conserto, porém jamais o dinheiro do conserto da ra para comprar um carro novo. Concordo com as palavras do Vereador José Fernandes, pois a carne deve ser transportada no carro devido a cidade e o Sr. Prefeito deveria tomar as medidas cabíveis nesse sentido. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Voto a tribuna para censurar o líder da bancada de Sr. Prefeito em dizer que nós, Vereadores do PMDB, temos questões pessoais contra o Sr. Prefeito, pois isso é uma imbecidade, porém verificamos os balancetes e constatamos as irregularidades e denunciaremos. O atendimento do hospital é bom, porém o gasto que o mesmo apresenta nos balancetes é muito alta. Afirme que isso é a pura lavagem do dinheiro público, haja visto que um funcionário do hospital me falou que a despesa com o mesmo é muito pouca. Outro absurdo foi o Sr. Prefeito ter gasto, só com móveis para seu gabinete, mais de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) isso em plena seca, como também comprou um carro por mais de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para seu gabinete. Por descaso o Sr. Prefeito deixou as 03 ou 04 palmeiras imperiais morrerem, haja visto que o gasto com as mesmas (manutenção) era insignificante. Quanto ao setor saúde, Brejo do Bugre está perdendo até para São José, pois São José tem duas ambulâncias e aqui só tem uma ambulância. Na oportuni-

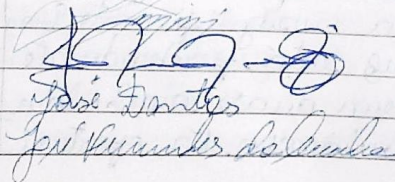
dad, quero dizer aos senhores que estamos vi-
 vendo a administração atual e não a administra-
 ção de Sr. Francimar, pois a administração de Sr.
 Francimar já passou e até o Tribunal de Contas já
 deu parecer sobre as mesmas. Com a palavra o
 Vereador Arnaldo Fernandes Sousa: Voto a tribuna pa-
 ra contestar a versão do Vereador José Santos, em
 dizer que existe funcionários do Município com
 até oito meses de atraso, pois exige o que traga
 na próxima sessão, e nome desses funcionários.
 O Sr. Prefeito está pagando muitos salários da ad-
 ministração passada e na próxima sessão volta-
 zer o valor que foi pago de salários atrasados.
 Com a palavra a Vereadora Francisca Fernandes.
 Outra: Acurando o pronunciamento do Vereador Je-
 sé Santos em que o mesmo depende muito a Edu-
 cação, porém o mesmo nunca denunciou as ir-
 regularidades existentes no setor educação na ad-
 ministração anterior. Tomei conhecimento, através
 de jornal, que no dia 26 deste a justiça vai de-
 nunciar dois ex Prefeitos e são eles: Francimar
 Gomes de Farias e Antonio Santos. Em seguida o
 Sr. Presidente facultou a palavra, não havendo
 quem dela queira fazer uso, declarou encerrada
 a sessão, mandando levantar a presente ata, que
 lida e achada conforme vai assinada pela me-
 sa diretora.

Brejo do Bug, 26 de março de 1999.


 Francisco de Assis

Francisco de Assis

F. D. B.
 R. G. F. O.
 B. F. A.
 F. F. O.
 F. B. T. P.
 J. S. A. F.
 F. D.
 J. F. A.


 José Santos
 José Santos da Silva

29/04/99
A. F. M.

19 F. 92
A. F. M.

Ata da 234ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1999.

Aos 09 dias do mês de abril de 1999, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada à Rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos srz. Vereadores: José Odineio Lobo Maia, João Fernandes Gomes, Riquel Gomes Filgueiras de Oliveira, Hermes Fernandes de Arruda, Francisca Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, Francisco Dutra Seabra, João Silveira de Alencar Filho, José Santos, José Fernandes da Cunha, Odilon Fernandes Maia, Arnaldo Fernandes Maia e Vanderley Neto Pereira. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para a 1ª secretária fazer a leitura da ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Foi lido o Requerimento do Vereador Odilon Fernandes Maia, solicitando ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente em construir um quebra-molas na rua Valdivino Lobo. Foi lido o Requerimento do Vereador José Santos, solicitando ao Sr. Prefeito que faça urgentemente a reposição dos lâmpadas queimadas do Bairro dos Estados. Foi lido o Ofício 029/99 do Excmo Sr. Presidente desta Casa Legislativa à Juíza de Direito dessa Comarca, solicitando-lhe que encaminhe Ofício ao Secretário de Interior e Justiça do nosso Estado, a fim de que se digne em construir com urgência, banheiros nas áreas da Badia Pública do nosso Município. Foi lido o Requerimento do Vereador Arnaldo Fernandes Maia, fazendo as seguintes solici-

ações ao Senhor Presidente: religação do telefone desta base legislativa; honorarções do Advogado desta base, para prestar os serviços jurídicos necessários; Salução para o problema dos funcionários desta base; Aquisição de computadores para esta base e construção do prédio da Câmara Municipal. Foi lido o Ofício nº 032/99, oriundo do Poder Executivo Municipal, encaminhando a esta base a Bustação de Contas dos Recursos de FNAS/FMAS destinados a Breche Nossa Senhora dos Milagres. Foi lido o Ofício nº 034/99, oriundo do Poder Executivo Municipal, encaminhando a esta base os Balanços Gerais e demais gastos demenciais relativos a gestão orçamentária financeira e patrimonial da Prefeitura Municipal de Breje de Cruz relativos ao exercício financeiro de 1998. Foi lido o Projeto de lei nº 01/99, de autoria da Presidência desta base, cria cargos Efetivos e Comissionados para os Serviços da Câmara e dá outras providências. Com a palavra o Sr. Presidente: Informe aos senhores que a situação dos funcionários desta base é muito constrangedora, porém irei brevemente ao Tribunal de Contas resolver esse assunto e o que eu puder fazer com os mesmos, com certeza farei, haja vista que eles são competentes, como também já têm experiência de trabalho. Tentarei para que esses funcionários sejam agraciados com pontos na religação do concurso, obrigatoriamente dentro dos parâmetros legais da lei. Hoje criaremos os Comissões Permanentes e Temporária da Câmara. A leitora Francisca Fernandes Nutra sugeriu que fosse reativada as Comissões anteriores, criada pela Decreto Legislativo nº 01/97. Em seguida o Sr. Presidente leu a proposta para apreciação e ratificação do plenário, sendo que a referida:

1993

proposta foi aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação secreta o Projeto de Decreto Legislativo nº 05 de 17 de novembro de 1998, de autoria do vereador João Siqueira de Almeida Filho. Concede o Título de Cidadão Brejariense ao Sr. Mário Siqueira. O Sr. Presidente convidou os Vereadores Omaldo Maia e Francisco Targino para fazerem a contagem dos votos. O referido Projeto foi aprovado, obtendo 10 (dez) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação secreta o Projeto de Decreto Legislativo nº 01 de 02 de março de 1999, de autoria do vereador Omaldo Fernandes Maia. Concede o Título de Cidadão Brejariense ao Governador do Estado da Paraíba, Dr. José Targino Maranhão. O Sr. Presidente convidou os Vereadores Francisco Targino e Omaldo Maia para fazerem a contagem dos votos. O referido Projeto foi aprovado, obtendo 12 (doze) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário. Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra, não havendo quem dela queira fazer uso, declarou encerrada a Sessão, mandando lavrar a presente Ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa Diretora.

Projeto do Luiz, 09 de abril de 1999.

Dr. Odir José Soares
 (Assinatura)

Horacio Fernandes Almeida
 (Assinatura)

Francisco Targino
 (Assinatura)

Francisco Targino Sobrinho
 (Assinatura)

Jose Amador
 (Assinatura)

Jose Fernandes do Carmo
 (Assinatura)

Y.O. S.M
 J.F.G
 R.G.F. D
 J.F.A
 J.F.D
 P.B.T.R
 J.O.S
 J.S.A.F
 J.B
 J.F.B

29-C-51
Aurelio F. Lima

10. F. M.
On. F. M.
28. 02. 00

Ata da 235ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no ano de 1999.

Aos 23 dias do mês de abril de 1999, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada na Rua São Vicente de Paula, no 100 contando com a presença dos Srs. Vereadores: José Adirio Lélis Maia, João Fernandes Gomes, José Fernandes da Cunha, Hermes Fernandes de Aranda, Francisco das Chagas Tarcino dos Reis, Francisco Dutra Sobrinho, José Santos, Adilson Fernandes Maia, Omaldo Fernandes Maia. Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou o Vereador José Fernandes da Cunha para fazer parte da Mesa, ocupando a função de 1º Secretário. Em seguida o sr. Presidente passou para o 1º Secretário em exercício fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão logo após foi feita a leitura da ordem do dia. Foi lido um Requerimento do Vereador Hermes Fernandes de Aranda, solicitando ao sr. Prefeito que se digne em regularizar a situação dos servidores Municipais que vêm receber mensalmente, a título de remuneração, menos que um salário mínimo. Foi lido um Requerimento do Vereador José Fernandes da Cunha, solicitando ao sr. Prefeito que faça o conserto do cata vento do playground Antônio Mariz, que foi danificado com o vendaval ocorrido anteriormente. Foi lido outro Requerimento do Vereador José Fernandes da Cunha, solicitando ao sr. Prefeito que tome as providências cabíveis no sentido de não permitir que seja colocado lixo na Rua Henrique Herculano. Foi lido o Pro

Johny 7

ato de Lei nº 02/99, datado de 23 de abril de 1999, de autoria do Vereador Onaldo Fernandes Maia. Autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer substituição das Ruas Antenor Naveiro e Getúlio Vargas pela Rua José Fernandes de Alencar e dá outras providências. Foi lido o requerimento do Vereador Odilon Fernandes Maia ao Sr. Presidente fazendo as seguintes solicitações: Aquisição de um televisor; Aquisição de um computador com impressora e Aquisição de um Fax. Foi lido um Requerimento do Vereador Onaldo Fernandes Maia, solicitando ao Sr. Presidente que construa um banheiro feminino nesta base legislativa. Foi lido o Parecer Favorável da Comissão de Constituição Jurídica e Redação Final ao Projeto de Lei nº 01/99 de autoria do Poder Executivo Municipal. Altera o Plano de Carreira e Remuneração para o Magistério Público do Município de Brejo do Cruz, fixa nova tabela de vencimentos, do quadro efetivo do Magistério e dá outras providências. Foi lido o Parecer contrário da Comissão de Finanças Orçamento e Tomada de Contas ao PARECER TC nº 235/98, relativo a Prestações de Contas do Município de Brejo do Cruz, Processo TC nº 3827/97, exercício financeiro de 1996, de responsabilidade do ex-Prefeito Sr. Francimar Gomes de Farias. O referido Parecer foi assinado pelo Presidente e Secretário da Comissão, respectivamente os Vereadores: Francisco das Chagas Teófilo dos Reis e José Fernandes da Cunha. Foi lido o Projeto de Emenda nº 01 de 15 de abril de 1999 ao Regimento Interno da Câmara Municipal de Brejo do Cruz modifica as redações do parágrafo primeiro de ar. Tigo 4º e de artigo 30 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Brejo do Cruz e dá outras providências. Foi lido um Requerimento do Vereador João Silveira de Alencar Filho, solicitando ao Sr. Presidente a exoneração de sua Assessora Parlamentar, Sra. Terezinha Gomes dos Santos Batista e nomeie para exercer o

citado cargo a sra. Karla Geane Gomes Silveira de A. Lencar Maia, portadora da bídula de identidade nº. 1867.627-SSP/RN. Foi lido o Ofício nº 046/99 do sr. Prefeito Municipal, solicitando ao sr. Presidente a permissão para que seja afixado no mural desta base cópia do Diário Oficial do Estado da Paraíba que publicou a transferência da Servidora Albaniza F. de Souza para prestar serviço na Escola Municipal José Albeez de Aguiar. Foi lido o Ofício da Juíza de Direito de nossa Comarca, comunicando a esta base das providências que estão sendo tomadas a respeito do Plêto da Vereadora Francisca Fernandes Dutra. Foi lido o Ofício nº 39/99, oriundo desta base legislativa, encaminhando cópia do Projeto de Lei nº 01/99, oriundo desta, digo, do Poder Executivo Municipal a sra. Emilda Gomes da Silveira, Presidente do Sindicato dos Servidores do Município de Cruz do Burgo, como também colocando a disposição da mesma a tribuna desta base para tratar de assuntos do referido Projeto. Em seguida o sr. Presidente facultou a palavra, ocupou a tribuna o Vereador José Fernandes da Cunha: sr. Presidente, srs. Vereadores e público aqui presente, fiz um Requerimento solicitando ao sr. Prefeito que tome as providências cabíveis no sentido de evitar que seja colocado lixo na Rua Henrique Herculeme. O fato é o seguinte: os garis caçtam o lixo das ruas públicas e colocam-o em depósito na rua Henrique Herculeme, a atitude dos garis é correta porém o que acontece é que o carro responsável pela coleta de lixo passa até 20 dias para recolher o lixo daquele depósito. Entretanto esse lixo, passa todo esse período a céu aberto, produzindo mau cheiro para a população e proliferação de insetos. Fiz outro Requerimento ao sr. Prefeito, solicitando o conveto do cata-vento do conjunto Antô-

1995
17

nie Nbariz, pois o mesmo foi danificado com o con-
daval acarado anteriormente. No entanto aquela á
gua não é própria para o consumo humano (beber)
mas têm outras utilidades, tais como: lavar lau-
ça, roupas, etc. Faço apelo ao Sr. Presidente e ao Sr. Pre-
feito que lutem junto ao DER/PB, no sentido de que se
ja feito o reaparelhamento das rodovias estaduais que
interligam o nosso município a outras cidades ri-
zinhas. Bem a palavra o Sr. Presidente: A respeito do Pro-
jeto 02/99, de autoria do Vereador Arnaldo Nbariz, em que
faz a substituição de duas ruas de nossa cidade pe-
la rua José Fernandes de Alencar, seu conhecido do
trabalho relevante que Zé Lima prestou a nossa co-
munidade, como também seu favorecedor de que seja
homenageado com o nome de uma rua, porém não
concedido com a maneira como está sendo feita, pois
fazer a substituição de nomes de ruas de pessoas ilus-
tres, como: Antenor Navarro e Getúlio Vargas, não é justo,
pois os mesmos também são merecedores. Em seguida
o Sr. Presidente facultou a palavra a Presidente do síndi-
cato dos Servidores Municipais, Sra. Zenilda Gomes da
Silveira: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui
presente. De início gostaria de agradecer ao Sr. Presi-
dente em ter concedido-me esse espaço. A respeito
do Projeto de Lei nº 01/99, observei atentamente e mes-
mo e constatei que não havia nenhum prejuízo
para os Professores e sim, melhorias. O que extra-
nhei foi a ampliação do número de professores li-
gos, que foi de 14 para 38, haja visto que no muni-
cípio tem professores concursados e não foram con-
vacados. O Vereador Hermes Arruda apertou a
Sra. Presidente e perguntou - a se ficou algum sal-
do na conta do FUNDEF referente ao exercício de 1998.
A mesma respondeu que como Presidente do Con-
selho, vem fazendo a fiscalização da conta do FUNDEF
regularmente, inclusive tenho até a remota para

pegar o saldo e extrato bancário da devida conta, portanto não constatei nenhuma irregularidade na aplicação dos recursos do FUNDEF. Aproveito a oportunidade para parabenizar o Sr. Prefeito pela devida aplicação dos recursos do FUNDEF. Informe aos senhores que existia um pequeno saldo na conta do FUNDEF em dezembro de 1998 e obtive informações que esse saldo seria para pagar o 13º salário e um terço de férias de alguns professores e certamente foi pago. Com a palavra o Vereador Arnaldo Fernandes Maia: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente. De início gostaria de deixar os meus agradecimentos a todos, que fazem parte da equipe do Sr. Prefeito, pelo bom desempenho que o nosso município vem apresentando em todos os setores: Educação; Saúde; Assistência Social, etc. Brejo do Cruz está colocado entre os melhores, em administração pública da Paraíba. Essa vitória é de todos nós, pois o Sr. Prefeito nunca tomou uma atitude individual e sim democrática. Sr. Presidente, a respeito do Projeto de minha autoria em que faz substituição de ruas de nossa cidade, temos um exemplo bem claro que é a cidade de Antenor Navarro que foi modificada para São João do Rio Preto, entretanto meu Projeto está em pauta e o colega que achar que Lélizima é merecedor de tal homenagem vote favorável. Fiz um Requerimento ao Sr. Presidente, solicitando que construa em nossa base um banheiro feminino, pois temos colegas Vereadoras. O Sr. Presidente apartou o meu colega e disse: que o meu pleito está deitado. Continua com a palavra o Vereador Arnaldo Maia: Tomei conhecimento ontem, através do jornal escrito, que o INSS não me estado da Paraíba negou vinte mil aposentadorias rurais e isso é uma atitude injusta da

Alfonsino

quele órgão, pois o nosso trabalhador rural trabalha na roça tanto antes e quando vai reivindicar seus direitos junto aquele órgão, sempre lhes é negado. Muitos colegas, estão decepcionado com as matérias que são divulgadas pela imprensa nacional, onde o desvio de dinheiro público para bancos privados é enorme, com isso prejudicando a população brasileira, inclusive o valor desses recursos daria para fazer, suficientemente, a transposição das águas do Rio São Francisco para o semi-árido meridional. Isso é uma vergonha nacional. Bem a palavra o vereador José Santos: Sr. Presidente, Sr. Vereadores e público aqui presente. Ouvi as palavras da Presidente do sindicato dos servidores Municipais, dizendo que está achando muito bom o Projeto, pois eu, como representante do povo, discordo com a mesma, haja visto que o referido Projeto veio beneficiar apenas uma mineração e não a maioria. O município diz que quem trabalha quatro horas por dia não tem direito de ganhar um salário mínimo, isso contradiz a nossa Constituição Federal. Por outro lado vejo pessoas que trabalham até meio dia na Prefeitura e ganham um salário superior a quatro salários mínimos, isso é injusto e desumano. O Projeto do Sr. Prefeito deveria beneficiar todos os professores, haja visto que 60% dos recursos do FUNDEF são destinados aos mesmos. Faço apelo ao Sr. Prefeito que contrate uma outra pipa para dar assistência ao nosso município. Devemos lutar pelo Progresso e Desenvolvimento de nosso município e não pelo Regresso e pela Discriminação que vêm sendo praticada aqui. O Sr. Prefeito destinou apenas R\$ 28.000,00 para agricultura, isso é uma discriminação para com os nossos agricultores. O Sr. Prefeito demitiu pais de famílias que tinham até nove anos de trabalho (pessoas que

já eram estáveis no município), além de ter subtraído o direito dessas pessoas. Outra arbitrariedade praticada pelo Sr. Prefeito foi o fechamento da escolinha, onde deixou mais de cem alunos sem estudar. O nobre colega Arnaldo Maia tem dado muito prejuízo ao município, pois até em nossa casa o mesmo fez uso exageradamente do telefone, sendo que suas ligações importou num valor superior a R\$ 1.500,00. Com a palavra o Vereador Arnaldo Fernandes Maia: Gestaria de dizer aos senhores que tenho três mandatos de Vereador e todos outorgados pelo povo, de forma democrática e transparente, eu seja, sem compras de votos, pois não sou homem de propinas, enfim sou honesto. Enquanto que o Vereador José Santos se elige comprando votos, como também recebeu dinheiro para retirar o nome da CPI que seria constituída contra o Sr. Francimar. Prejuízo ao município, Sr. Vereador José Santos deu o seu irmão Agamenon, onde roubou dos cofres públicos do município, só em dezembro de 96, R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Também o Senhor nunca usou a Tribuna para falar a respeito disso, como também no ano de 96, Sr. Eza., permaneceu calado diante das atrocidades praticadas contra o nosso município, onde até os alunos perderam o ano letivo e o funcionalismo não recebeu os seus salários. O Sr., nobre Vereador, frisou em seu pronunciamento que o Sr. Prefeito demitiu trezentos pessoas e o Sr. sabe muito bem que o Sr. Prefeito cumpriu uma determinação do Tribunal de Contas, inclusive Sr. Eza., votou favorável ao Projeto de criação de novos bairros, concluiu o Vereador Arnaldo Maia. Em seguida o Sr. Presidente deu início o processo de votação. Foi aprovado em 1º.

1997

e 2º Turnos, por unanimidade de votos dos vereadores presentes à sessão, o Projeto de Lei nº 01/99, o riundo do Poder Executivo Municipal. Altera o Plano de Carreira e Remuneração para o Magistério Público de Município de Brejo do Cruz, fixa nova tabela de vencimentos do Quadro Efetivo do Magistério e dá outras providências. Foi aprovado em 1º e 2º Turnos, por unanimidade de votos dos Vereadores presentes à sessão, o Projeto de Lei nº 01/99 de 25 de fevereiro de 1999, de autoria do Sr. Presidente. cria cargos efetivos e comissionados para os serviços da Câmara Municipal de Brejo do Cruz - PB e dá outras providências. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação secreta a Prestação de Contas, Processo TC 38 27/97 do ex. Prefeito de Brejo do Cruz - PB, Francimar Gomes de Farias, exercício de 1996. Parecer contrário a aprovação das contas. A votação foi precedida da seguinte forma: SIM aprova as contas de Sr. Francimar e rejeita o Parecer TC nº 235/98 e NÃO rejeita as contas de Sr. Francimar e aprova o Parecer TC nº 235/98. Concluído o processo de votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores: José Fernandes e Omaldo Maia para juntos fazerem a contagem dos votos e a mesma obteve o seguinte resultado: 01 (um) voto em branco; 02 (dois) votos não e 06 (seis) votos sim. Nessa forma, por a matéria não obter o número de votos suficientes para sua aprovação ou rejeição, ficou aprovado o Parecer TC nº 235/98 e rejeitado a Prestação de Contas de Sr. Francimar Gomes de Farias, exercício financeiro de 1996, Processo TC nº 38 27/97. Em seguida ocupou a Tribuna o Vereador Hermes Fernandes de Araúda: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente, fiz um Requerimento ao Sr. Prefeito, solicitando ao mesmo que pague-se salário, nunca inferior ao salário mínimo

aos servidores municipais, pois desejo que nenhum servidor de nosso município, ganhe menos que um salário mínimo, haja visto que muitos desses servidores fizeram o concurso Público, almejando ganhar, pelo menos um salário mínimo, mas infelizmente isso não vem acontecendo. Pois se eu fosse um Prefeito, jamais pagaria salário inferior ao mínimo a um servidor. Com a palavra o Vereador Unaldo Fernandes Maia: Recentemente fiz um pronunciamento na rádio Panorama em batelê de Rocha, onde reivindiquei melhorias para o nosso município, como também pedi o fim das discussões polémicas existentes nesta base, a exemplo da sessão de hoje. Não é interessante que um vereador venha atacar diretamente o seu colega, pois devemos unirnos e lutar pela não desativação das Frentes de Trabalho, como também pela continuidade da distribuição das cestas básicas da Comunidade Solidária. O PMDB ataca violentamente o PFL, pois um senhor, pai de família, após ter sido verificado suas origens, foi barrado de trabalhar na reforma do balneário. O Sr. Prefeito é um homem íntegro e honesto e não merece os ataques violentos que vêm sofrendo por membros desta base, haja visto que o mesmo vem executando uma excelente administração, inclusive tem honrado seus compromissos de campanha, porém já pagou mais de R\$ 10000,00 (cem mil reais) de salários atrasados, como também abriu o ginásio no Bairro dos Estados. No entanto isso não é relatado nesta base e também o Vereador do Bairro dos Estados usa a tribuna para relatar os feitos do Sr. Prefeito. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas Targino dos Reis: Com relação a votação da portação de

Adunsiy
98

contas de Sr. Francimar, o resultado não poderia ser diferente, haja visto que o próprio Tribunal de Contas imputou ao Sr. Francimar um débito de 5.500 UFRS alegando que foi feito conserto em carros de particulares e tarifas bancárias. Em se tratando de conserto de veículos, pagos pelo município, o mesmo deve ser relevado, tendo em vista que esses veículos prestaram serviços ao município. Bem a relação ao débito de tarifas bancárias, todos sabem que o Banco Central determina a isenção de tarifas bancárias para Órgãos Públicos e Associações. Não quero dizer que Sr. Francimar no último ano de sua administração fez uma administração excelente, pois teve muitos fatos que foram desfavoráveis a uma boa administração, tais como: os recursos provenientes do FPM eram bastante reduzidos; não existia o FUNDEF, houve uma seca. O nosso Município teve uma redução no número de funcionários, apesar disso o Sr. Prefeito não pagou o 13º salário a todos os funcionários. No ano passado foi apresentado um Projeto nesta base, de outoria do Vereador Edilen Maia, anistando o pagamento de IPTU, em virtude da seca, mas infelizmente esse Projeto foi barrado. Outro problema grave foi o fechamento da escadinha e do Magistério por parte do Sr. Prefeito. Não há justificativa para que o município atase um dia de funcionalismo, pois o Sr. Prefeito demitiu mais de trezentos pessoas, como também os recursos destinados ao município aumentaram. É muito justo que a emergência seja reativada, porém que façam um novo alistamento, haja visto que têm comerciantes, apresentadores, etc., alistados. "Os Vereadores", a comissão que alistou essas pessoas deveriam vir a Tribuna explicar tal irregularidade. Existe mais do nosso município.

que está totalmente às escuras. Faço apelo aos
Presidente que assegure mais a palavra do Vereador
quando o mesmo estiver fazendo uso da Tribuna,
portanto não permita a partes paralelos como têm
acostumado. Descomenho o fato de existir aqui al-
gum Vereador que tenha sido eleito comprando
voto. Apesar do nosso município receber mais de
R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por mês, destinou
apenas R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil) para a agri-
cultura e isso é uma vergonha. Bem a pala-
vra o Sr. Presidente: gostaria que os Senhores Ve-
readores observassem melhor o artigo 60 de nos-
so Regimento Interno, pois não pretende de forma
alguma tomar uma atitude desagradável cen-
tra algum Vereador, porém exige que os Srs. se
comportem com postura e ética, já que somos
representantes do povo. Bem a palavra o Vere-
ador Hermes Fernandez de Araujo: O Vereador Val-
de Nôia dig que eu não relato os feitos do Sr. Be-
feito no Bairro dos Estados, infirme. Lhe que a es-
cala daquela comunidade é autônoma, eu seja,
os recursos são destinados diretamente a escola,
inclusive a diretora me informou que os mes-
mos são farrasáveis e quando estes eram pro-
venientes da Prefeitura eram insuficientes. Desde
quando assumi o cargo de Vereador venho rein-
dicando ao Sr. Prefeito a abertura de uma creche
para o Bairro dos Estados e até a presente data
meu pleito não foi atendido, apesar da grande ne-
cessidade existente naquele local. Bem a palavra
o Vereador Edilon Fernandez Nôia: A respeito do
Projeto do Sr. Prefeito que trata de modificação no
setor educacional, a Presidente do Sindicato se pro-
nuncia favorável, porém devemos aprova-lo. A
superlotação do Cemitério Público do nosso muni-
cípio é muito grave, pois não tem mais local

Adunanza

para sepultamento. Acredito que o Sr. Prefeito tem
já providências urgentes, pois outras cidades co-
mo: Batalha do Rocha e São Bento têm dois cemité-
rios, enquanto que a nossa tem praticamente um
e foi fundada em 1932. Com a palavra o Vereador
José Dantas: O Vereador Arnaldo Maia diz que não
trabalhei no mandato de Sr. Francimar, pois memo-
re apresentei 93 Projetos e sempre defendi os inte-
resses do povo. Com a palavra o Vereador Arnaldo
Fernandes Maia: A respeito da escuridão de algumas
ruas, acontece pelo fato dos marajades terem so-
licitado o desligamento das lâmpadas das ruas pú-
blicas, em virtude de uma peste de bresures. Com
a palavra o Vereador José Fernandes da Cunha:
Aproveito a oportunidade para agradecer aos meus
colegas pela aprovação das contas de Sr. Franci-
mar. Lamento mais uma vez a atitude do Sr. Pre-
feito em ter fechado o Registro do nosso municí-
pio, com isso a perda para o nosso município
foi irreparável. Com a palavra o Vereador Francis-
co das Chagas Targino dos Reis: Comunico aos Se-
nhores que na próxima semana apresentarei
um Projeto modificando os nomes das ruas do
Bairro dos Estados. Solicito ao Sr. Presidente que
firme um bomênio com a rádio FM local, a fim
de que a mesma transmita as sessões reali-
zadas nesta Casa. Com relação a acusação do Ve-
rador Arnaldo contra o Sr. Agamenon, informo-lhe
que foi feito uma doação a Fundação, cabe po-
rém ao nobre colega investigar a Fundação e
não o Sr. Agamenon. Em seguida o Sr. Presidente
facultou a palavra e não tendo quem queira de-
la fazer uso, declarou encerrada a sessão, man-
dando levar a presente Ata, que lida e achada
conforme vai assinada pela Mesa Diretora.

Brasão do Brasil, 23 de Abril de 1999.

José Odivio João Maia

J. O. J. M.

José Fernandes do Carmo
Gomes Fernandes de Almeida

J. F. J.

J. F. G.

J. F. A.

J. B. J. R.

F. J. S.

Francisco Dutra Sobrinho

J. D.

29.04.99

V. J. M.

Adilson A. M.

V. J. M.

Ata da 236ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no Ano de 1999.

Aos 30 dias do mês de abril de 1999, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Brejo do Cruz, situada à Rua São Vicente de Paula, nº 100 contando com a presença dos Srs. Vereadores: José Odivio João Maia, Raquel Gomes Filgueiras de Oliveira, Hermes Fernandes de Almeida, Francisca Fernandes Dutra, Francisco das Chagas Targino dos Reis, José Santos, José Fernandes da Cunha, Adilson Fernandes Maia, Arnaldo Fernandes Maia e Vanderley Matta Pereira. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e passou para a 1ª secretária fazer a leitura da ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada, obtendo a penos o voto do Vereador José Santos contrário e os demais Vereadores votaram favorável a mesma. Em seguida o Sr. Presidente passou para a 1ª secretária fazer a ordem, digo, a leitura da ordem do dia. Foi lido um Requerimento do Vereador João Silveira de Almeida Filho, solicitando ao Sr. Prefeito que faça a interdição definitiva, digo, definitiva, para veículos, das galerias que dão acesso aos boxes do Mercado Público do nosso município. Foi lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 02 de 29 de abril de 1999, de autoria do Vereador

Edilon Fernandes Maia, concedendo o Título de Cidadão Brejozeirense ao Sr. Baurio Sérgio de Vasconcelos Maia. Foi lido um Requerimento do Vereador Edilon Fernandes Maia, solicitando ao Sr. Prefeito que faça a manutenção da Banda de Música do nosso Município. Foi lido o Decreto de Lei nº 03 de 29 de Abril de 1999, de autoria do Vereador Edilon Fernandes Maia, dando denominação a uma das ruas de nossa cidade a denominação de Rua Francisco Rodrigues Pinto. Foi lido um Requerimento do Vereador José Fernandes da Cunha, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que se digne em nos informar se já entrou em contato com o DER/PB a fim de que seja feito o conserto no asfalto que interliga a nossa cidade a outros Municípios circunvizinhos. Foi lido um Requerimento do Vereador José Santos, solicitando ao Sr. Presidente, que requiera ao Vereador Amaldo Maia provas documentais onde o mesmo me acusa de latência. Foi lido um Requerimento do Vereador Hermes Fernandes de Arruda, solicitando ao Sr. Prefeito que faça distribuição de fardamento escolar para os alunos das escolas municipais do nosso Município. Foi lido outro Requerimento do Vereador Hermes Fernandes de Arruda, solicitando ao Sr. Prefeito que se digne em lutar junto a Presidência da TELPA/PB, no sentido que seja instalado um arlhão no Bairro dos Estados. Em seguida o Sr. Presidente registrou a presença do Sr. Prefeito do nosso Município, Sr. Abrahão Alves de Oliveira em nossa base. Com a palavra o Sr. Presidente: bom dia aos Srs. Vereadores que vou determinar a Secretaria desta base em fazer consultas a outras Câmaras sobre a criação da caixa presidencial para os Vereadores, pois não concordo de maneira nenhuma

que seja descontado 11% dos subsídios dos re-
readores em favor do INSS. Vou encaminhar ofi-
cio ao sr. Prefeito, a fim de que o mesmo me-
der explicações sobre o fechamento do Posto Te-
lefônico de nossa cidade no horário diurno,
pois uma cidade como a nossa não pode fe-
char seu Posto Telefônico sem a menor explica-
ção. Em seguida o sr. Presidente facultou a pa-
lavra, ocupou a Tribuna o Vereador Amaldeo Fer-
nandes Abaia: De início gostaria de comentar um
peuco sobre o pronunciamento do Vereador Her-
mes Arruda, ocorrido na sessão passada, en-
de o colega afirmou que a Escola Josué Alves
de Azerêdo, localizada no Bairro dos Estados é au-
tônoma, pois teve a preocupação de ir até a
aquele estabelecimento educacional e a diretora
me informou que aquela escola recebe do MEC
por ano, a importância de R\$ 3.900,00 (três mil e
novecentos reais). Fiz uma análise rapidamen-
te nas despesas daquela escola e constatei que
só de água para beber a mesma gasta mais
de R\$ 1.900,00 (um mil e novecentos reais) por
ano, como também o gasto por aluno/ano é
mais ou menos R\$ 600 (seis reais). No entanto
canelo que se não fosse os recursos de FUN-
DEF e do Município jamais aquela escola teria
condições de sobreviver. Em se tratando do Reque-
rimento do Vereador Hermes Arruda, em que
almeja um salário nunca inferior ao mínimo
para os servidores municipais, justamente o
servidor municipal que trabalha oito horas por
dia recebe seu salário integral, enquanto que quem
trabalha apenas quatro horas por dia, recebe
salário proporcional ao tempo de trabalho execu-
tado. Informe outrossim, que esses salários
são pagos de acordo com a Lei Municipal nº 640

Termo de Encargamento

É presente livros que contém 100 folhas, tipograficamente numeradas de 01 à 100 e por mim subscritas, com a subscrita *plena* de que faço uso, serviu para o registro das Atas das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Brejo do Cruz - PB, tendo início no dia 12 de maio de 1998.

Câmara Municipal de B. do Cruz - PB.

plena
José Odrylo Lôbo Mala
Presidente

Presidente

